

RELATÓRIO ANUAL

Exercício 2018



Índice

MENSAGEM DA DIRETORIA	3
QUEM SOMOS	4
GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
NÚMEROS INTERESSANTES DA ELOS	6
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	7
NOSSO MAPA ESTRATÉGICO	8
REALIZAÇÕES	9
RESULTADOS CONSOLIDADOS	12
RESULTADOS DO PLANO CD ELETROSUL	19
RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	34
RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ENGIE	42
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	49
PARECER ATUARIAL 2018 – PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	94
PARECER ATUARIAL 2018 – PLANO BD-ELOS/ENGIE	102
PARECER ATUARIAL 2018 – PLANO CD-ELETROSUL	109
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO	118
PARECER DO CONSELHO FISCAL	119
RELATÓRIO DOS AUDITORES	120

Mensagem da Diretoria

O ano de 2018 foi de preparação e criação de estratégias para a ELOS. No ano em que completamos 45 anos, decidimos alçar novos voos, investir mais em tecnologia da informação e no desenvolvimento técnico da nossa equipe. Tudo o que estamos planejando e traçando para os próximos anos seguem as diretrizes do nosso planejamento estratégico e busca como objetivo principal garantir que estaremos presentes no futuro dos nossos participantes e sejamos um meio de campo eficiente para que façam muitos gols durante toda a jornada de vida.



Mesmo em um ano turbulento no contexto político, econômico e social, o nosso time superou as metas de rentabilidade nas carteiras de investimentos dos nossos três planos em 2018. Os perfis do Plano CD Eletrosul superaram, inclusive, os alvos de rentabilidade real estabelecidos como meta de longo e médio prazo para cada um deles.

Ressaltamos também a elevação da longevidade de nossa população e a redução das taxas de juros praticadas no Brasil, fatores que representam desafios para nossa Entidade, pois temos a necessidade de mais recursos para cobrir períodos de aposentadorias mais longos.

Por isso, apesar do bom desempenho dos investimentos em 2018, o Plano BD-ELOS/Engie apresentou resultado deficitário e necessidade de equacionamento. A forma de equacionamento será definida ao longo de 2019. A Fundação ELOS, como gestora dos planos de previdência, deve buscar o equilíbrio financeiro dos planos e com isto garantir o pagamento de todos os benefícios até o final da vida de cada participante.

Já o Plano BD-ELOS/Eletrosul, embora também tenha apresentado um resultado deficitário, não necessitará de equacionamento por estar dentro dos limites da legislação.

Ainda em 2018, houve alterações importantes na legislação que rege a aplicação de recursos das entidades fechadas de previdência complementar. A Resolução CMN nº 4661, de 25 de maio de 2018, trouxe mudanças significativas, entre elas a composição de investimentos e novas práticas de monitoramento. Em consonância com a nova legislação, a ELOS aderiu ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos com o propósito de atestar as práticas de governança já existentes.

Vale ressaltar que fizemos uma revisão geral de todos os regimentos internos da Fundação, o primeiro a ser alterado e aprovado foi o do Comitê de Investimentos, que já está em vigor. A análise sobre esses documentos visando atender o novo momento da Fundação e do próprio segmento de previdência complementar fechada é permanente, e novas alterações poderão ser propostas ao longo de 2019.

Boa leitura!

Quem Somos

A Fundação ELOS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Atualmente administra três planos de previdência complementar, sendo dois na modalidade de Benefício Definido e um na modalidade de Contribuição Definida:

Plano BD-ELOS/Eletrosul (Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S/A e Fundação ELOS)

Plano BD-ELOS/Engie (Patrocinadora Engie Brasil Energia S/A)

Plano CD Eletrosul (Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S/A e Fundação ELOS)

Com um time de 28 profissionais que além da gestão dos planos de previdência, também administra e operacionaliza outros serviços oferecidos aos seus participantes, como empréstimos, seguro de vida em grupo e o programa de educação financeira e previdenciária.

PATROCINADORAS

Eletrosul Centrais Elétricas S. A.

Engie Brasil Energia S.A.

Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS

Governança Corporativa

Em setembro de 2018 foi realizada uma reunião conjunta do Conselho Deliberativo e Fiscal da ELOS, em que tomaram posse os novos membros, indicados pelas patrocinadoras, para governança da ELOS. Como último ato da sua gestão como presidente do Conselho Deliberativo, Janildo Jovino da Silveira deu posse aos indicados, com mandatos até setembro de 2022.

Na ocasião, o presidente em exercício da Eletrosul Centrais Elétricas, Jaime de Souza, empossou o novo presidente do Conselho Deliberativo, Eduardo Cardeal Tomazzia. E o Conselho Fiscal também trocou a presidência, conforme decisão registrada na reunião de agosto de 2018. A conselheira eleita, Cristina Rabelo Engelke, irá presidir as reuniões até 2020. Ela assumiu o lugar do conselheiro Luís Mendes de Souza.

CONSELHO DELIBERATIVO

Indicados Eletrosul Centrais Elétricas S/A
Titular - Eduardo Cardeal Tomazzia (Presidente do Conselho)

Suplente – Andréa Catão Martins

Titular - Clailde Vanzella

Suplente – Sandro Lacau da Silveira

Indicado Engie Brasil Energia S/A

Titular - Neloir Paludo

Suplente – Guilherme Azevedo da Silva

Eleitos pelos participantes

Titular - Mauro Batista Nunes

Suplente – Antonio Julio de Oliveira

Titular - Wanderlei Lenartowicz

Suplente – Jorge Felipe Carminati Grein

Titular - Silvio Roberto Seara Júnior

Suplente – Luís Mateus Witt

CONSELHO FISCAL

Indicados Engie Brasil Energia S/A

Titular - Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos

Suplente – Thiago Bomfim Santoro

Indicados Eletrosul Centrais Elétricas S/A

Titular - Sandro Rodrigues da Silva

Suplente – Juliano Orlando Eger

Eleitos pelos participantes

Titular - Cristina Rabelo Engelke (Presidente do Conselho)

Suplente – Mariana Aguiar da Rosa

Titular - Luís Mendes de Souza

Suplente – Dalvir Maguerroski

DIRETORIA EXECUTIVA

Ezequias Candido de Paula

Diretor Superintendente

indicado Engie Brasil Energia S/A

Rafael Judar Vicchini

Diretor Financeiro Administrativo

indicado Eletrosul Centrais Elétricas S/A

Stenio Manfredini

Diretor de Seguridade

eleito pelos participantes

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indicados Engie Brasil Energia S/A

Titular - Fernando Aires de Alencar

Suplente – Marcelo Cardoso Malta

Indicados Eletrosul Centrais Elétricas S/A

Titular - Nicolau Rohling Volpato

Suplente – Ernesto Stodieck Neto

Eleitos pelos participantes

Titular - Antonio Victorino Avila

Titular - Maria Dolores Brolese Vieira

Suplente – Terezinha Ivonete de Faveri

Números Interessantes da ELOS

Folha Mensal de Benefícios

Dez/2018



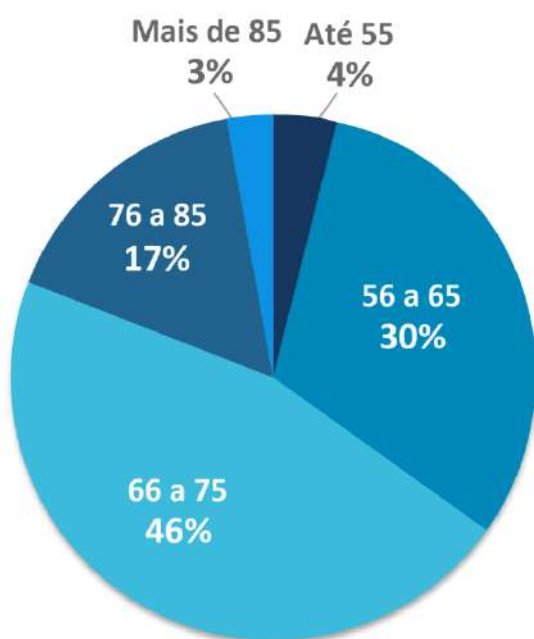
R\$ 18.159 mil

Empréstimos Concedidos em 2018: **852**

R\$ 17.862 mil



Faixa etária dos assistidos



Participante mais velho



102 anos

Participante mais novo



21 anos

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico da Fundação foi elaborado por toda a equipe de gestores e aprovado pelo Conselho Deliberativo para o período de 2016-2025. O objetivo é subsidiar a gestão com as principais diretrizes, prioridades, metas e ações que a permitam cumprir o seu papel como entidade de previdência complementar.

MISSÃO

“Oferecer segurança previdenciária aos participantes, administrando com excelência os recursos provenientes de suas contribuições e das patrocinadoras.”

VISÃO

“Ser referência em previdência complementar pela excelência da gestão, reconhecida e admirada por seus participantes e patrocinadoras pela administração eficiente e sustentável de recursos.”

VALORES

Transparência: prestação de contas das ações e resultados aos públicos de interesse, de forma simples e clara, transmitindo confiança e seriedade.

Equidade: capacidade de analisar e julgar situações com imparcialidade, respeitando a igualdade de direitos.

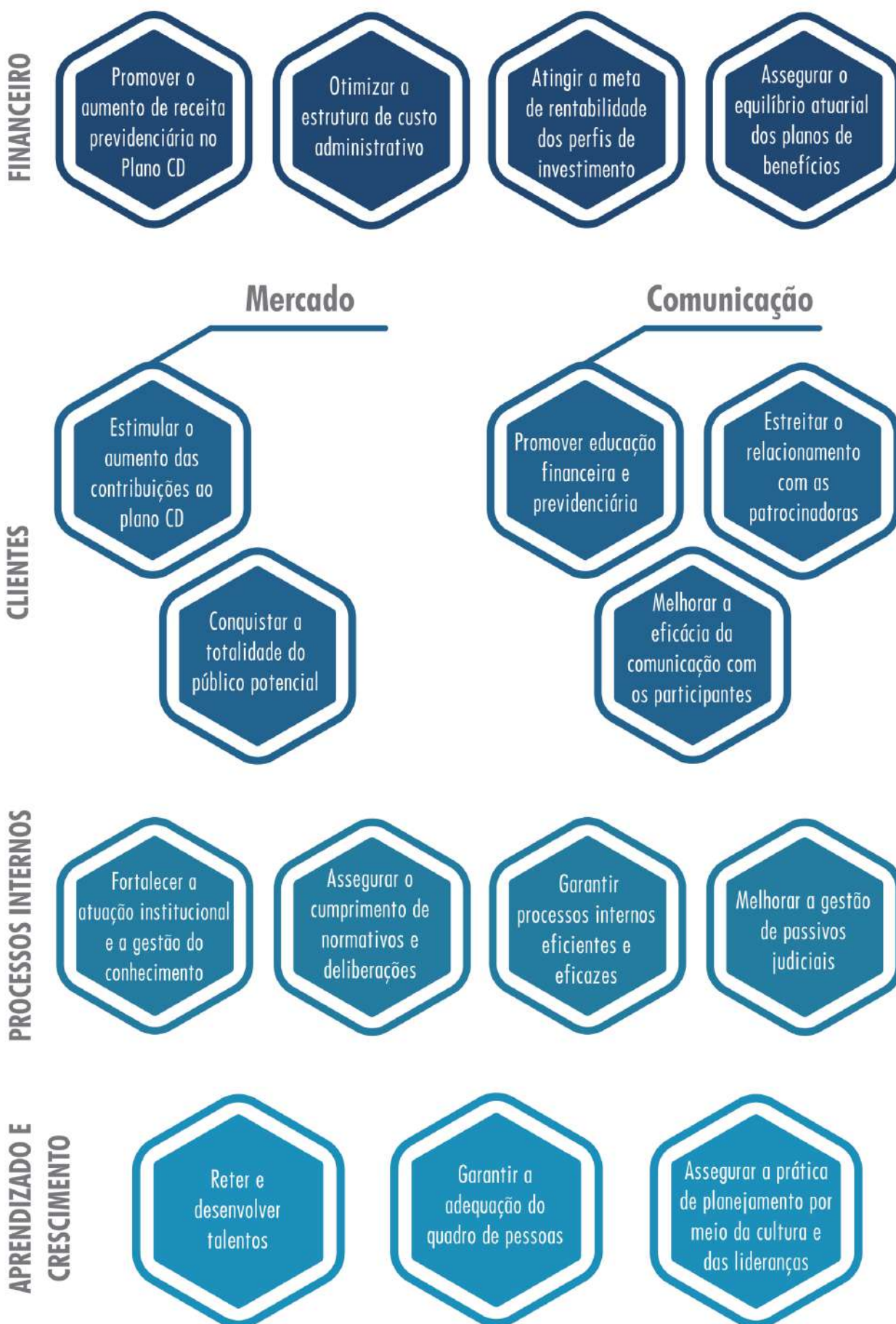
Excelência na Gestão: busca constante das melhores práticas de gestão do mercado, otimizando a relação benefício-custo para participantes e patrocinadoras.

Conduta Ética: respeito às leis e às normas que regem o setor e a organização.

Empatia nas relações: colocar-se no lugar do outro para facilitar a comunicação e promover sinergia na busca pelos objetivos da organização.

Compromisso com o participante: foco nas necessidades e expectativas dos participantes, atuando com eficácia na prestação de serviços.

Nosso Mapa Estratégico

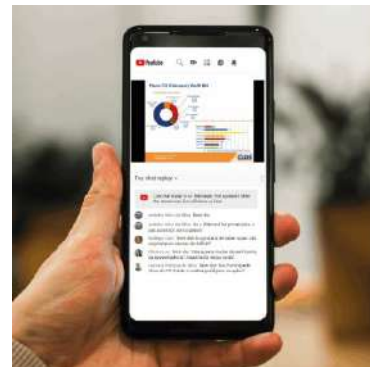


Realizações

Muitas novidades, conquistas e eventos com os participantes marcaram o ano de 2018 na ELOS. Confira abaixo as principais ações realizadas pela Entidade.

TECNOLOGIA QUE APROXIMA

Além de quatro encontros presenciais nas cidades catarinenses de Florianópolis e São José, que contaram com a presença de cerca de 150 participantes ativos e assistidos, em 2018 a ELOS trouxe inovação com uma webconferência. Realizada no dia 03 de maio por meio do canal da entidade no YouTube, a transmissão apresentou os resultados e desempenhos dos planos BD e CD, além de responder perguntas dos participantes via chat logo após cada apresentação.



"A ELOS é hoje a maior fundação do estado de Santa Catarina, em patrimônio, e trazer novas formas de comunicar os resultados da entidade aos nossos participantes é estar cada vez mais próxima deles", avalia o Diretor Superintendente da Entidade, Ezequias Candido de Paula.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA “A ESCOLHA CERTA”



Desenvolvido pela ELOS e demais entidades que fazem parte da Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar (ASCPREV), o Programa integrado de educação financeira e previdenciária A Escolha Certa difunde os conceitos da previdência complementar, promove a educação e a conscientização financeira e estimula a poupança de longo prazo.

Em 2018 o Programa realizou diversas ações, como o lançamento de um novo portal e perfil no Instagram. O objetivo da reformulação foi deixar o site mais moderno, com uma navegação amigável para computadores, tablets e smartphones. Além disso, promoveu Inclusão Digital para assistidos em uma ação gratuita, em parceria entre o com a Unisul e a Prefeitura de Tubarão. Também trouxe um quiz, com o tema "Poupar ou Não Poupar, Eis a Questão!", e dois concursos culturais.

Outra ação importante de educação financeira e previdenciária foi a palestra promovida pela ELOS no auditório da Sede, em Florianópolis/SC, no dia 30 de outubro. O evento que reuniu 65 participantes abordou o tema “Como falar sobre dinheiro com as crianças” e contou com apresentações do Prof^o. Francisco Baima e do terapeuta financeiro Gilmar Muller.

O professor Baima, que leciona na UDESC, faz parte do projeto ESAG Kids e é vice-presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Eletrosul (AAPE), trouxe importantes exemplos sobre o desenvolvimento infantil além de mostrar situações do cotidiano onde os pequenos devem ser inseridos, como as compras no supermercado.

Gilmar Muller, que é educador e terapeuta financeiro, além de membro da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (ABEFIN), começou sua fala reforçando o que o professor Baima disse no começo do evento – para ensinar as crianças, é fundamental que primeiro os pais aprendam sobre educação financeira. Muller trouxe dados interessantes sobre as consequências da falta de conhecimento sobre finanças e apresentou um modelo de diagnóstico financeiro para a família, além de mostrar os diversos tipos de mesadas e seus objetivos na educação financeira das crianças.

Todos que participaram da palestra ganharam um livro da coleção Dinheiro sem Segredo, da editora DSOP, e um jogo da memória do A Escolha Certa para brincar e começar a tratar assuntos de educação financeira com os filhos.

CÓDIGO DE AUTORREGULAÇÃO EM GOVERNANÇA DE INVESTIMENTOS

Em junho de 2018, a Fundação ELOS aderiu ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, que tem o propósito de aperfeiçoar práticas de governança, suavizar a percepção de riscos existentes e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Previdência Complementar Fechada beneficiando, sobretudo, os participantes ativos e assistidos e os patrocinadores das Entidades.

O Código é uma iniciativa da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Entre os princípios contidos no Código de Autorregulação estão as obrigações que devem ser seguidas na gestão de investimentos e no monitoramento de riscos da Entidade, buscando sempre o uso das melhores práticas de governança e ética, empregando zelo e diligência com o patrimônio para o cumprimento do dever fiduciário. O código também traz requisitos que promovem a transparência nos processos de governança de investimentos e garantem a disponibilização de informação adequada e clara. Todas essas ações contribuirão para aumentar a confiança de todos os agentes desse segmento do mercado.

CONSULTORIA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A Fundação ELOS passa a oferecer a opção de assinatura eletrônica de contratos e documentos, otimizando prazos e custos. Além de mais segurança, comodidade e agilidade aos participantes e assistidos, essa opção reduzirá o consumo de papel e custos com correspondências.

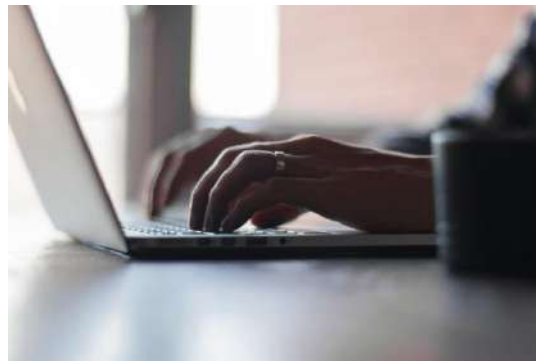
O trabalho de implantação de transações remotas na Fundação contou com uma consultoria especializada em segurança da informação, que emitiu um laudo técnico atestando que a entidade hoje cumpre os requisitos de segurança da informação estabelecidos pela Resolução CNPC Nº 26, de 13 de setembro de 2017 para que possa garantir autenticação, confidencialidade, integridade e guarda dos dados nas transações remotas.

RENOVAÇÃO DO SEGURO DE VIDA EM GRUPO

A ELOS renovou com a Bradesco Vida e Previdência a Apólice do Seguro de Vida em Grupo. O novo contrato, válido para cinco anos, teve uma redução no custo mensal de 11,11% aos seus segurados. Além disso, outras vantagens foram negociadas, como o aumento do valor segurado de 30% para 50% do capital de morte do Titular para cobertura do Cônjuge, aumento do valor para Assistência Funeral de R\$ 3.426,04 para R\$ 6.150,00 e Plano de Título de Capitalização com sorteios semanais de R\$ 10.000,00 entre todos os segurados da Bradesco no Brasil.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DIGITAL

A Fundação ELOS fez, no segundo semestre de 2018, um piloto para realização de recadastramento digital, por meio de um formulário eletrônico disponibilizado no Acesso do participante no site da ELOS. A campanha, chamada de atualização cadastral, pois não tinha a obrigatoriedade da prova de vida, foi realizada com envio de e-mail marketing e mensagem de celular e alcançou a marca de 1.526 atualizações concluídas.



DESENVOLVIMENTO DO TIME ELOS



No âmbito da gestão de pessoas, os esforços da ELOS estiveram voltados em 2018 para o desenvolvimento de competências e aprimoramento dos conhecimentos técnicos do time ELOS. Foi iniciado um programa de líderes para desenvolvimento das habilidades de gestão de equipes, troca de experiências e autodesenvolvimento. Para acompanhar esse novo momento, foi implantado um novo modelo de avaliação de desempenho.

Além disso, em março a Fundação ELOS realizou um evento interno com o objetivo de apresentar fatos relevantes do segmento, cenário econômico e político que influenciaram o desempenho dos investimentos, os resultados dos planos de previdência e dos perfis de investimento, além de alinhar as informações sobre as metas do planejamento estratégico. O Workshop de Alinhamento 2018 contou com a presença de 43 pessoas, entre membros dos conselhos deliberativo e fiscal, comitê de investimentos, diretoria executiva e todos os colaboradores da Entidade.

OTIMIZAÇÃO DE DOCUMENTAÇÕES E DE IMPRESSÕES

Foram realizados um estudo e um levantamento dos custos de impressão e correio com o objetivo de reduzir o volume de impressos nos processos internos, na comunicação e no relacionamento com os participantes. Além de promover a sustentabilidade e reduzir custos com papéis e suprimentos, outro foco importante é a agilidade e a segurança da informação.

Em 2018, a Revista Ciclo não foi impressa para todos os assistidos, os participantes tiveram acesso à versão digital. Toda a divulgação e o material educativo da Revisão Anual dos Perfis de Investimentos também foram exclusivamente por meio digital e, conforme já mencionado, foi lançado um formulário eletrônico para o Recadastramento dos aposentados e pensionistas, o que também reduziu consideravelmente o volume de impressões e envios pelo correio. Todas essas ações geraram uma economia de cerca de R\$ 49.000,00 no ano passado. A campanha de incentivo ao recebimento do contracheque por e-mail também trouxe bons resultados no último trimestre do ano, com uma redução de quase 40% nos custos com impressão e postagem deste informativo.

Os esforços continuam em 2019, principalmente com o lançamento de mais serviços eletrônicos no autoatendimento via Portal e aplicativo da ELOS.

Resultados consolidados

Confira os resultados da Entidade de maneira geral, nas áreas de Patrimônio, Recursos Administrativos, total de Participantes, Investimentos e Despesas Administrativas.

ELOS EM NÚMEROS

Patrimônio da ELOS

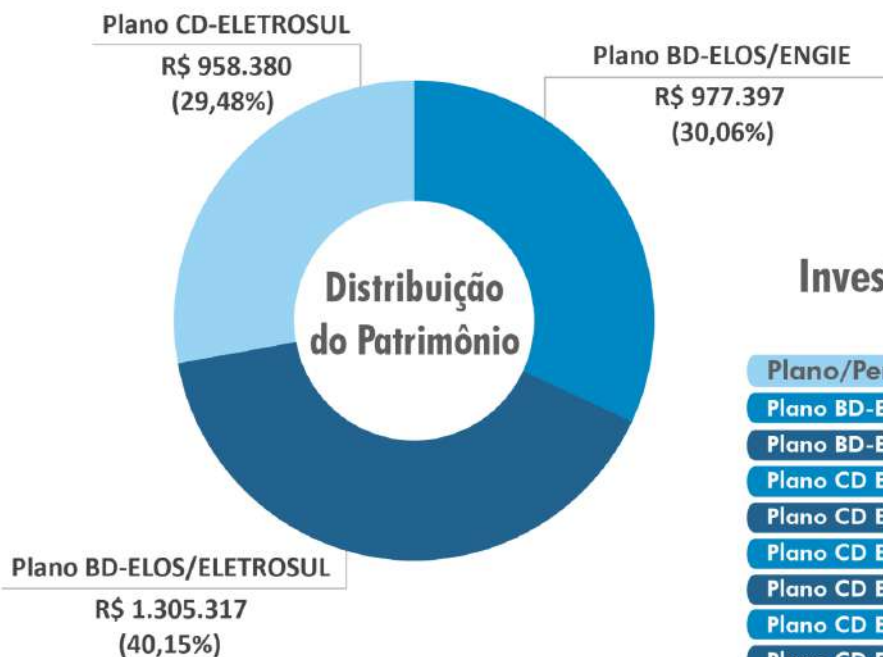
Dez/2018

R\$ 3.250.726 mil

(O valor consolidado inclui, além do patrimônio dos três planos de previdência (R\$ 3.241.094 mil), o patrimônio do Plano de Gestão Administrativa- PGA (R\$ 28.419 mil) e o Plano Consolidador (R\$ (-) 18.787 mil conforme item 2.2 das Demonstrações Contábeis 2018).

Patrimônio dos Planos

(em mil)



(Os percentuais apresentados referem-se à proporção entre os três planos)

Rentabilidade dos Investimentos (Nominal)

Dez/2018

Plano/Perfil	2018
Plano BD-ELOS/Engie	10,45%
Plano BD-ELOS/Eletrosul	10,66%
Plano CD Eletrosul - AI	7,46%
Plano CD Eletrosul - AII	9,71%
Plano CD Eletrosul - BI	10,07%
Plano CD Eletrosul - BII	10,68%
Plano CD Eletrosul - BIII	10,98%
Plano CD Eletrosul - BPDS	10,73%

Participantes

4.539



Ativos



Assistidos

(São considerados aposentados, beneficiários aguardando a concessão de pensão - suspensos e pensionistas por quantidade de titular)

DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

O Ativo Total apresentado a seguir é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até 31 de dezembro de 2018, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Ativo Total Administrado em 2018: **R\$ 3.250.726 mil**

Ativo Total Administrado em 2017: **R\$ 3.095.815 mil**

Parte deste valor já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

Exigível Operacional: R\$ 4.752 mil- Impostos a recolher e outros valores a pagar.

Exigível Contingencial: R\$ 45.309 mil - Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

R\$ 33.242 mil - Refere-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e de seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total, descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais, gera superávit, em caso contrário, déficit, demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2018 foi de cerca de R\$ 3 bilhões e déficit aproximado de R\$ 185 milhões.

	<i>Em milhões de Reais</i>
ATIVO TOTAL	3.251
(-) DÉBITOS CONSOLIDADOS	83
(=) ATIVO LÍQUIDO	3.168
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDO PREV.	3.353
EQUILÍBRIO TÉCNICO DOS PLANOS DOS PLANOS	- 186
(+) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	-73
(=) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO DOS PLANOS	-113

CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor abaixo inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2018, já descontadas as taxas administrativas.

Abaixo o valor total de benefícios pagos no ano de 2018, como aposentadorias, pensões e auxílios.

	<i>Em milhares de Reais</i>	
Valor total de contribuições previdenciais	2018	2017
	105.356	110.739

	<i>Em milhares de Reais</i>	
Valor total de benefícios concedidos	2018	2017
	243.185	224.820

QUADRO DE PARTICIPANTES

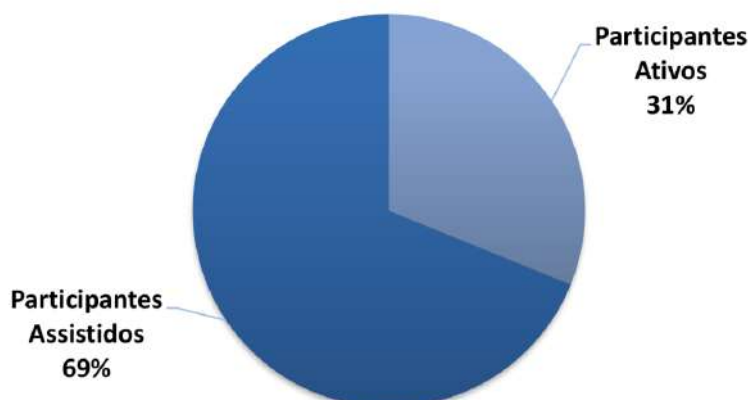
O quadro de participantes da Fundação ELOS apresentou pequeno decréscimo em relação ao ano de 2017 devido aos falecimentos e resgates. A quantidade total, em 31 de dezembro de 2018, é de 4.539 participantes. Destes, 1.243 são vinculados ao Plano BD-ELOS/Eletrosul, 2.052 ao plano BD-ELOS/Engie; ambos na modalidade de Benefício Definido, e 1.244 ao plano CD Eletrosul, na modalidade de Contribuição Definida.

	2018	2017
Participantes Ativos	1.422	1.532
Participantes Assistidos*	3.117	3.044
TOTAL	4.539	4.576

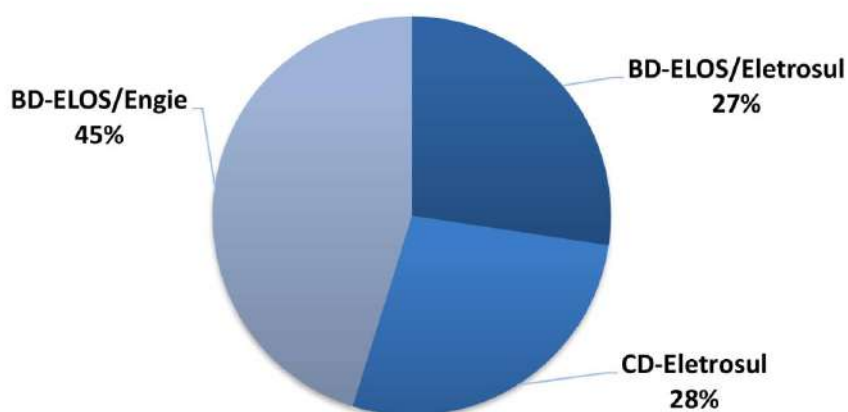
* Nesses números não estão contabilizadas as 11 pensões suspensas.

**BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, proporcional aos seus direitos, observado sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.

TOTAL DE PARTICIPANTES POR CONDIÇÃO DE INSCRIÇÃO



TOTAL DE PARTICIPANTES POR PLANO



INVESTIMENTOS - CENÁRIO ECÔNOMICO EM 2018

O ano de 2018 iniciou com um crescimento global robusto e sincronizado. Nos EUA, a elevação dos juros confirma o cenário de acomodação gradual da política monetária com inflação ao redor da meta de 2% no médio prazo. Apesar do bom cenário de crescimento internacional, a possibilidade de uma disputa comercial mais acirrada entre China e EUA ainda preocupou os investidores internacionais.

O destaque em maio foi a greve dos caminhoneiros no Brasil, que trouxe uma crise de abastecimento em todo o país. O evento teve como impacto a piora nas perspectivas de crescimento e impacto pontual na inflação.

Por conta das incertezas inerentes ao processo eleitoral, os mercados financeiro e de capitais domésticos passaram por um momento de elevada volatilidade e incerteza para os preços dos ativos locais.

Após a eleição, os preços dos ativos de renda fixa e variável passaram a refletir expectativas de que as reformas econômicas necessárias para o equilíbrio fiscal seriam implementadas, o que beneficiaria a criação de um novo ciclo de crescimento.

O dólar foi a classe de ativo com o maior rendimento em 2018: valorização de 17,1%. O ano também foi muito bom para a renda fixa com os principais indicadores de referência, os benchmarks. Os índices de renda fixa tiveram excelente desempenho, o IMA-B (NTNs) e IRF-M (Pré-Fixado) apresentaram alta de 13% e de 10,7%, respectivamente. O Ibovespa encerrou o ano com 15,03%.

INDICADORES	2018 (%)	2017 (%)
INPC	3,43	2,07
IPCA	3,75	2,95
SELIC	6,43	9,94
Poupança	4,68	6,89
Ibovespa	15,03	26,86

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA ELOS

No início do ano, a entidade aproveitou as taxas nas NTNs e adquiriu papéis com vencimentos mais longos para as carteiras dos Planos BD-Engie, do CD (subplano BPDS) e dos perfis AI e AII. Em relação ao subplano BPDS, os investimentos em renda variável foram vendidos, zerando esse segmento na carteira, para reduzir o risco conforme indicado no estudo de gestão de ativos e passivos (ALM) desse plano.

Ao longo do ano foram feitas compras pontuais de título públicos (LFT e NTN-B) para rebalanceamento dos perfis de investimentos.

A ELOS reestruturou as carteiras de investimentos dos três planos com a redução do número de Fundos Exclusivos, diminuindo os custos associados aos investimentos.

Novos fundos multimercados estruturados foram analisados e juntamente com o Comitê de Investimentos foram escolhidos cinco fundos das gestoras Western Asset Management, Bahia Asset Management, Absolute Gestão de Investimentos e Mauá Investimentos. Os investimentos nesses fundos começaram em outubro para diversificação dos investimentos com objetivo de superação das metas atuariais dos planos.

Foram iniciados, também, estudos de vocação do imóvel da ELOS no Sertão do Maruim (São José/SC) para auxiliar em sua tomada de decisão sobre o futuro desse imóvel, dado que a Resolução CMN n. 4661/2018 impõe prazo para a retirada dessa modalidade de ativo da carteira.

Formalização da Intenção de Venda das Ações detidas pela ELOS na SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S/A

A ELOS detém 25% (vinte e cinco por cento) do capital social da SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S/A, sendo os outros 75% pertencentes a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras.

Em 2018, por meio do Leilão Eletrobras nº 01/2018, a sócia Eletrobras vendeu com agio sua participação acionária para a COPEL Geração e Transmissão S/A. Com a alienação das ações da sócia majoritária (Eletrobras), a Fundação ELOS formalizou no final de 2018 a intenção de exercer o direito de vender sua participação acionária nas mesmas condições da Eletrobras. O preço pago pela COPEL na aquisição das ações é maior do que a avaliação econômico-financeira da SPE Uirapuru precificada na carteira de investimentos da ELOS.

Em 15 de março de 2019, foi assinado o contrato de Compra e Venda de Ações entre ELOS e COPEL, tendo como interveniente e anuente Uirapuru Transmissora de Energia S/A. O objeto do contrato representa 25% (vinte e cinco por cento) do capital social da Uirapuru.

Procedimento Arbitral – Livramento Holding S/A

Desde de 2011, acionista no empreendimento Livramento Holding, em 2014, no uso das suas faculdades dispostas em acordo de acionistas, a ELOS formalizou a opção de venda das suas ações à Eletrosul. A determinação acerca do valor das ações motivou a ELOS à ingressar em procedimento arbitral para resolver o impasse.

O processo ocorre no Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), e está previsto para encerramento ainda no exercício de 2019.

Em caso de êxito no procedimento arbitral, a ELOS receberá o valor integral e atualizado dos recursos investidos por ela na Livramento Holding S/A.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS DA ELOS

Patrimônio Total Administrado em 2018: **R\$ 3.250.726 mil**

Patrimônio Total Administrado em 2017: **R\$ 3.095.815 mil**

Patrimônio Investido em 2018: **R\$ 3.150.103 mil**

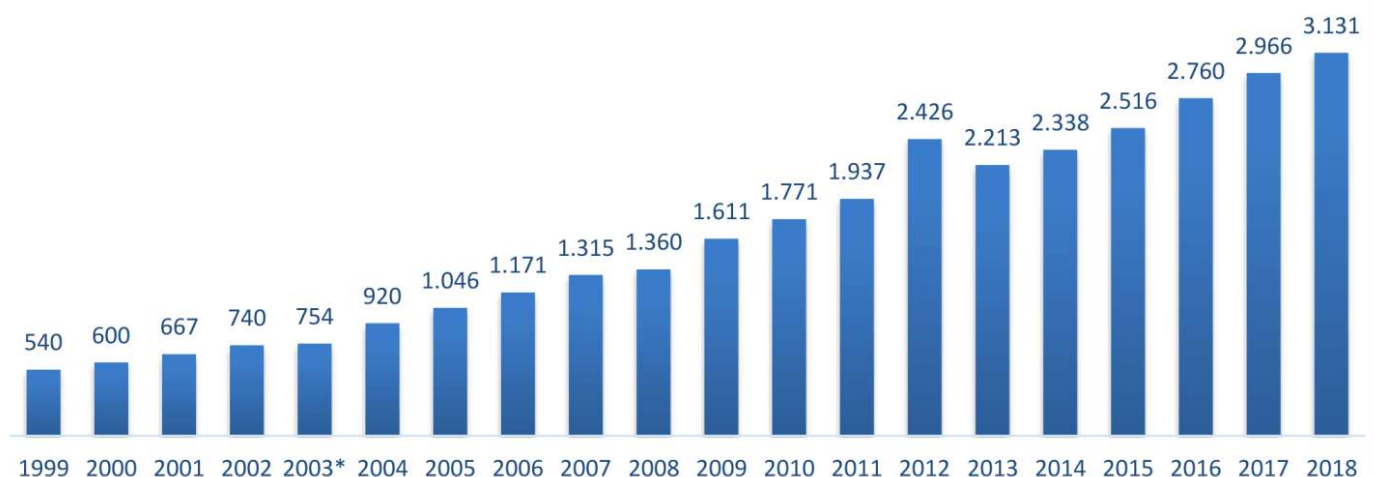
Patrimônio Investido em 2017: **R\$ 2.986.929 mil**

O valor consolidado inclui, além do patrimônio dos três planos de previdência (R\$ 3.130.765 mil), o patrimônio do Plano de Gestão Administrativa- PGA (R\$ 19.383 mil) e o Plano Consolidador (R\$ (-) 15 mil conforme item 2.2 das Demonstrações Contábeis 2018).

Alocação de Recursos

	2018		2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Programa de Investimentos				
Renda Fixa	2.639.668	84,32	2.526.154	85,18
Renda Variável	246.687	7,88	241.549	8,14
Investimentos Estruturados	54.789	1,75	14.188	0,48
Imóveis	101.514	3,24	94.183	3,18
Empréstimos a Participantes	88.063	2,81	89.649	3,02
	3.130.720	100,00	2.965.723	100,00
Programa de Gestão Administrativa (PGA)				
Renda Fixa	19.383	100	20.995	100
Renda Variável	-	-	-	-
Investimentos Estruturados	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-
Empréstimos a Participantes	-	-	-	-
	19.383	100,00	20.995	100,00
Patrimônio Consolidado (Programa de Investimentos + PGA)	3.150.103		2.986.719	

Total de Recursos Administrados (R\$) milhões



Este é o gráfico da evolução do total de recursos administrados

Empréstimos

Além de ofertar planos de previdência complementar, a ELOS dispõe aos seus participantes interessados, a possibilidade de efetuar empréstimos, de acordo com o plano no qual esteja inscrito, com a facilidade de juros competitivos.

O saldo de Empréstimos em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 88.063 mil, correspondente a 2.507 contratos vigentes.

Despesas Administrativas

As despesas apresentadas a seguir estão de acordo com a planificação contábil do Plano de Contas definido pela PREVIC e de acordo com o Plano de Gestão Administrativa, proporcionando maior transparência e facilidade no acompanhamento das contas da Fundação.

As fontes de receitas da ELOS são originadas da taxa administrativa dos planos previdenciais que administra. Para o plano BD-ELOS/ELETROSUL, a receita administrativa é proveniente do percentual sobre as

contribuições, de acordo com o plano de custeio. Para o plano CD ELETROSUL, é a taxa de administração incidente sobre o total dos recursos administrados. E, para o plano BD-ELOS/Engie, as despesas administrativas são reembolsadas pela patrocinadora.

TOTAL DAS DESPESAS

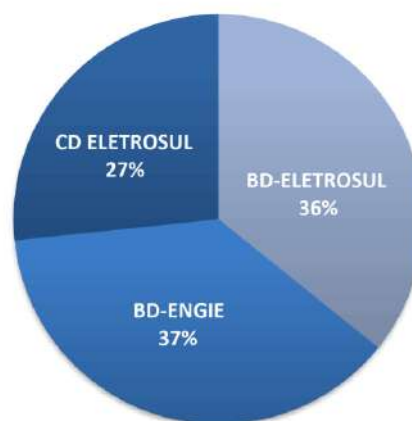
Nas despesas com pessoal e encargos estão inclusos os encargos incidentes sobre a folha de pagamento, inclusive a remuneração variável que faz parte do Plano de Benefícios da Fundação. Cabe ressaltar que as Despesas de Gestão Interna de Investimentos também estão inclusas.

Despesas Administrativas Consolidadas

(em R\$ mil)



Despesas Administrativas por Plano



Despesas de Investimentos

	BD Esul	CD Eletrosul	BD ENGIE
GESTÃO INTERNA	1.499.322,55	1.083.768,23	1.480.383,99
Despesas Operacionais	1.261.721,13	895.605,79	1.300.960,57
Carteira própria	237.601,42	188.162,44	179.423,42
GESTÃO EXTERNA	1.151.321,07	473.426,78	530.097,80
Corretagens	68.154,81	31.216,43	24.066,27
CETIP / SELIC	103.871,19	41.037,21	29.114,63
Taxa CVM	65.634,61	23.177,30	27.066,50
Taxa de Administração	175.336,28	239.497,88	60.341,01
Taxa de Custódia	92.745,76	38.088,07	31.828,93
Outras despesas	645.578,42	100.409,89	357.680,46
TOTAL	2.650.643,62	1.557.195,01	2.010.481,79

Resultados do Plano CD ELETROSUL

O Plano de Benefícios Previdenciários n. 01 CD Eletrosul é um plano de previdência complementar na modalidade de Contribuição Definida (CD) e passou a ser ofertado a partir de 1º de janeiro de 2010 para os novos empregados da Eletrosul Centrais Elétricas S/A e também da Fundação ELOS, por meio de adesão ao plano. Para os participantes ativos do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, foi ofertada a opção de migração para este Plano.

Este Plano contém dois subplanos: o CD Puro e o BPDS. O subplano BPDS (Benefício Proporcional Diferido Saldado) foi a opção realizada pelo participante no momento de sua migração ao Plano CD, na qual parte da reserva transferida gera um benefício de aposentadoria vitalício.

Através da Portaria nº 580, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) aprovou em 2014 a inclusão de Perfis de Investimento no Regulamento do plano. Essa alteração foi publicada no Diário Oficial da União em 06/11/2014.

Início de Vigência: 01 de janeiro de 2010

Registro CNPB: 2009.0037-56

PATROCINADORAS

- Eletrosul Centrais Elétricas S/A
- Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social ELOS

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO

O Está em tramitação e aguardando avaliação e aprovação pelos órgãos responsáveis, uma proposta de alteração do regulamento deste plano. As alterações propostas, que foram aprovadas na Reunião do Conselho Deliberativo do dia 13/06/2018, são principalmente as listadas abaixo:

- Beneficiários: nova proposta visa preservar o núcleo familiar (esposa e filhos);

III. “Beneficiário”: significará os filhos do Participante menores de 21 (vinte e um) anos de idade ou inválido ou com deficiência intelectual ou mental ou grave, bem como o seu cônjuge ou Companheiro(a). Serão também definidos como “Beneficiários” os filhos maiores, os pais do Participante, o ex-cônjuge divorciado(a) e o ex-companheiro(a), desde que expressa e previamente inscritos pelo Participante. (artigo 1º, Inciso III).

- alteração do Cálculo do “Pecúlio por Incapacidade ou Morte do Participante Ativo”: extensão do benefício de pecúlio até 60 anos de idade (artigos 20 e 23);
- percentual de Recebimento do Benefício: possibilidade de alteração semestral, com efeitos práticos nos meses de julho e janeiro (artigo 18, § 1º);
- antecipação dos 25% do Benefício: essa opção poderá ser realizada a qualquer tempo, não tendo mais o prazo para solicitação limitado a 10 anos do início do recebimento do benefício (artigo 18, § 2º);

- opção pelo Abono Anual: facultar ao participante optar até o mês de outubro se deseja receber o Abono Anual, correspondente ao 13º pagamento mensal no ano (artigo 18, § 4º);
- recolhimento da contribuição após 65 anos: irá permitir que o participante ativo a partir dos 65 anos de idade e após completar 60 meses de contribuição ao Plano, suspenda as suas contribuições pessoais, uma vez que a patrocinadora também deixará de contribuir (artigo 53);

O novo Regulamento só será válido a partir da aprovação da Previc e publicação no Diário Oficial da União.

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano CD ELETROSUL, apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2018, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Ativo Total Administrado

Em milhares de Reais

2018	2017
958.380	859.757

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional:** R\$ 514 mil

Impostos a recolher e outros valores a pagar

- **Fundo Não Previdencial:** R\$ 3.349 mil

Refere-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos)

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2018 foi de cerca de R\$ 955 milhões gerando superávit aproximado de R\$ 9 milhões, superávit este exclusivamente do subplano Benefício Proporcional Diferido Saldado – BPDS, dada suas características.

Em milhares de Reais

ATIVO TOTAL	958.380
(-) DÉBITOS CONSOLIDADOS	3.863
(=) ATIVO LÍQUIDO	954.517
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDO PREV.	946.482
RESULTADOS DOS PLANOS	9.402

CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

O valor a seguir inclui contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras no ano de 2018. Vale ressaltar que por ser um plano saldado, o BPDS não gera contribuições ao Plano.

Valor total de contribuições previdenciais

Em milhares de Reais

2018	2017
42.531	45.778

O valor abaixo corresponde ao total de benefícios pagos no ano de 2018.

Valor total de benefícios concedidos

Em milhares de Reais

2018	2017
25.542	19.792

QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano CD ELETROSUL apresentou decréscimo em relação ao ano de 2017, pois mesmo com 8 novas adesões, ocorreram 22 resgates e 1 portabilidade.

	2018	2017
PARTICIPANTES ATIVOS	1034	1.101
PARTICIPANTES ASSISTIDOS	210	159
TOTAL	1.244	1.260

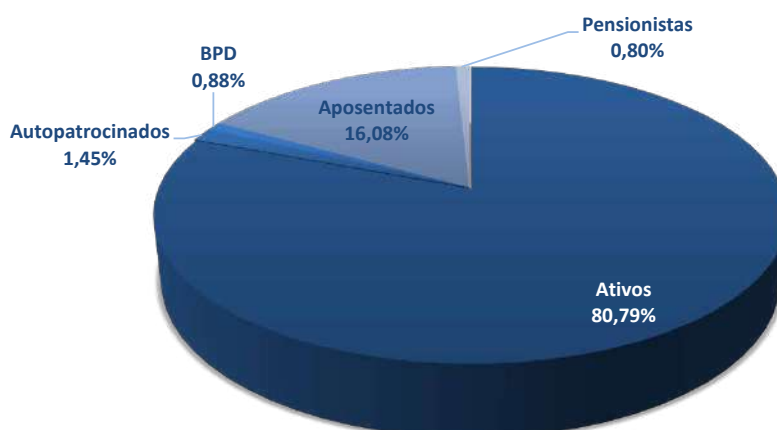
Do total de participantes do Plano CD, seguem os participantes que também tem uma parcela de seu patrimônio no subplano BPDS. Dos assistidos, 11 participantes são somente do BPDS.

PARTICIPANTES ATIVOS DO SUBPLANO BPDS	13
PARTICIPANTES ASSISTIDOS DO SUBPLANO BPDS	51

**BPDS: Benefício Proporcional Diferido Saldado (sub-plano BPDS) foi uma opção realizada pelo participante no momento de sua migração ao Plano CD, na qual parte da reserva transferida gera um benefício de aposentadoria vitalício.*

Do total de participantes do Plano CD, 1.005 são ativos, 18 são autopatrocinados, 11 são BPD e 210 são assistidos (sendo 11 do BPDS e 10 pensionistas).

TOTAL DE PARTICIPANTES POR CONDIÇÃO



**BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, proporcional aos seus direitos, observadas sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.*

RESULTADO ATUARIAL – SUBPLANO BPDS

Considerando que o Plano CD ELETROSUL é um plano basicamente de Contribuição Definida, este não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, exceto na situação correspondente aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (BPDS), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido, cujo valor superavitário variou de R\$ 8,8 milhões em 31/12/2017 para R\$ 9,4 milhões em 31/12/2018.

EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO, ETA

PATRIMÔNIO DE COBERTURA	R\$ 74.418.099,35
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 66.383.314,11
(+) PASSIVO ATUARIAL	R\$ 66.383.314,11
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(=) SUPERÁVIT/(DÉFICIT) ACUMULADO	R\$ 8.034.785,24
(+/-) AJUSTE PRECIFICAÇÃO	R\$ 1.366.840,61
(=) SUPERÁVIT/(DÉFICIT) ACUMULADO (AJUSTADO)	R\$ 9.401.625,85

De acordo com o Relatório de Avaliação Atuarial da consultoria externa contratada, o Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou elevação de 5,97% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2017, tendo como principal motivo a rentabilização do resultado técnico positivo já apresentado pelo plano e a rentabilidade dos investimentos acima da meta atuarial, que, somadas, foram suficientes para cobrir os impactos decorrentes das alterações de premissas atuariais realizadas neste encerramento de exercício que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas. O quadro abaixo demonstra as variações observadas e os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano.

EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2017	R\$ 8.871.965,94
VARIAÇÃO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	R\$ (124.948,99)
META ATUARIAL DO RESULTADO CONTÁBIL	R\$ 721.144,72
RENTABILIDADE ACIMA/(ABAIXO) DO PROJETADO	R\$ 644.261,17
VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ (1.155.401,44)
VARIAÇÕES DIVERSAS DO PATRIMÔNIO	R\$ 444.604,44
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2018	R\$ 9.401.625,85

INVESTIMENTOS

Patrimônio Investido em 2018	Patrimônio Investido em 2017
R\$ 954.764 mil	R\$ 851.669 mil

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, incluídos os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativa, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

No que se refere a investimentos, o CD ELETROSUL assumiu duas nomenclaturas -CD Puro e CD BPDS, em virtude da necessidade de segregação dos patrimônios relativos à migração ao plano com a opção de Benefício Proporcional Diferido Saldado; na qual parte da reserva transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício, daí a necessidade de diferenciação.

Por se tratar de um plano financeiro, o CD ELETROSUL subplano CD Puro não apresenta meta atuarial, ou seja, o mínimo de rentabilidade a ser atingida. Este plano usa como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), com um mês de defasagem, para simples comparativo.

No caso do CD ELETROSUL subplano CD Puro, as rentabilidades líquidas obtidas com os investimentos são repassadas para a conta do participante, porém, não significa que a rentabilidade acumulada seja a mesma do participante, pois a rentabilidade repassada para a conta do mesmo depende da data de realização da contribuição ou entrada do recurso na conta e do valor da cota naquele dia, pois a rentabilidade obtida é incorporada à cota.

EMPRÉSTIMOS

Plano Especial de Empréstimo (PEE)

Quantidade de Empréstimos: 804

Valor total de empréstimos: R\$ 26.701 mil

SUB-PLANO CD PURO

PATRIMÔNIO

Patrimônio Investido em 2018	Patrimônio Investido em 2017
R\$ 880.292 mil	R\$ 780.310 mil

O valor consolidado inclui, além do patrimônio dos cinco perfis de investimento (R\$ 859.791 mil), o patrimônio dos Fundos Previdenciais (R\$ 20.501 mil).

RENTABILIDADE

- **Rentabilidade registrada:** 9,83%

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano CD Eletrosul está assim distribuído:

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2018		2017	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
RENTABILIDADE NOMINAL 2018	735.170	83,51	648.525	83,11
CARTEIRA PRÓPRIA	571.862	64,96	457.339	58,61
FUNDOS	163.308	18,55	191.187	24,50
RENTABILIDADE REAL 2018	91.038	10,34	90.563	11,61
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	12.809	1,46	1.883	0,24
IMÓVEIS	17.221	1,96	16.085	2,06
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	24.054	2,73	23.254	2,98
CD ELETROSUL	880.292	100,00	780.310	100,00

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

APLICACÕES	2018 (%)	2017 (%)
PLANO CD ELETROSUL	9,83	13,12
RENTABILIDADE NOMINAL	9,20	10,78
RENTABILIDADE REAL	14,69	24,93
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,83	17,27
IMÓVEIS	10,69	15,29
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	11,14	9,52
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	3,56	1,95

RENTABILIDADES DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano CD oferece diferentes alternativas de investimento para seus participantes escolherem a seu critério. As rentabilidades nominais e reais (descontando o INPC acumulado em 2018, de 3,5579%, com um mês de defasagem) dos planos são apresentadas a seguir, juntamente com as metas de médio (3 a 5 anos) e longo (mais de 5 anos) prazo para cada perfil de investimento.

RENTABILIDADE	PERFIL AI	PERFIL AII	PERFIL BI	PERFIL BII	PERFIL BIII
RENTABILIDADE NOMINAL 2018	7,46%	9,71%	10,07%	10,68%	10,98%
RENTABILIDADE REAL 2018	3,77%	5,94%	6,29%	6,88%	7,17%
META REAL 2018	ENTRE 1% E 3%	ENTRE 3% E 5%	ENTRE 1% E 4%	ENTRE 3% E 5%	ENTRE 5% E 6%

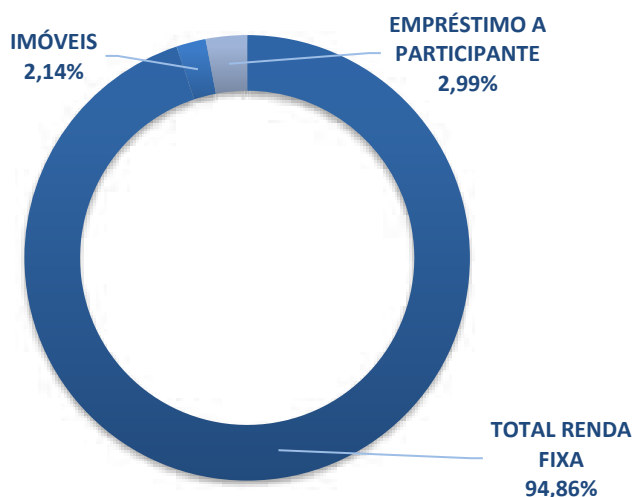
PERFIS DESTINADOS AOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL AI

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
PLANO CD - PERFIL AI	213.294	100,00%	7,46%
TOTAL RENDA FIXA	202.334	94,86%	7,42%
IMÓVEIS	4.573	2,14%	10,69%
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	6.387	2,99%	11,14%
* ÍND. REFERÊNCIA			3,56%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

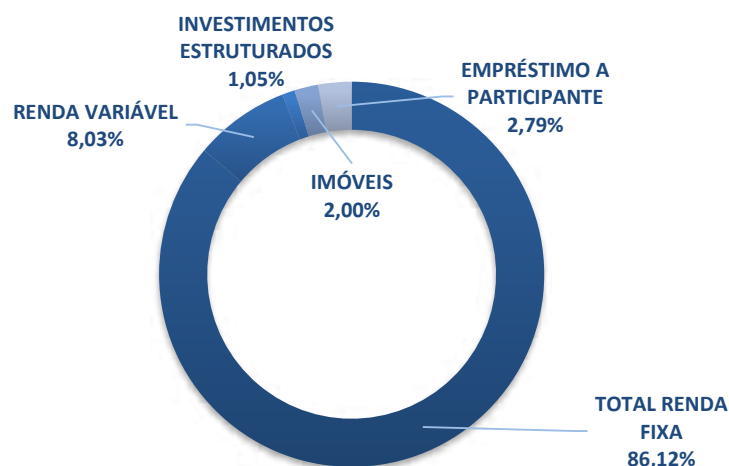
DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
TOTAL RENDA FIXA	202.334	94,86%	7,42%
NTN-B (IPCA)	41.210	20,37%	9,36%
LFT (SELIC)	147.107	72,70%	6,42%
FIM INGLESES	2.533	1,25%	8,44%
FIM BARRA VELHA	7.887	3,90%	8,32%
FIM FICUS	2.883	1,42%	8,84%
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	650	0,32%	12,15%
FIDC VINCI CRED E DES I	0	0,00%	12,11%
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	66	0,03%	
IMÓVEIS	4.573	2,14%	10,69%
CENTRO REGIONAL SC	4.012	87,74%	
CENTRO SÉCULO XXI	561	12,26%	
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	6.387	2,99%	11,14%
TOTAL GERAL	213.294	100,00%	7,46%

PERFIL AII

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
PLANO CD - PERFIL AII	102.242	100,00%	9,71%
TOTAL RENDA FIXA	88.052	86,12%	9,44%
RENDA VARIÁVEL	8.213	8,03%	14,69%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.077	1,05%	2,83%
IMÓVEIS	2.045	2,00%	10,69%
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	2.856	2,79%	11,14%
* ÍND. REFERÊNCIA			3,56%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

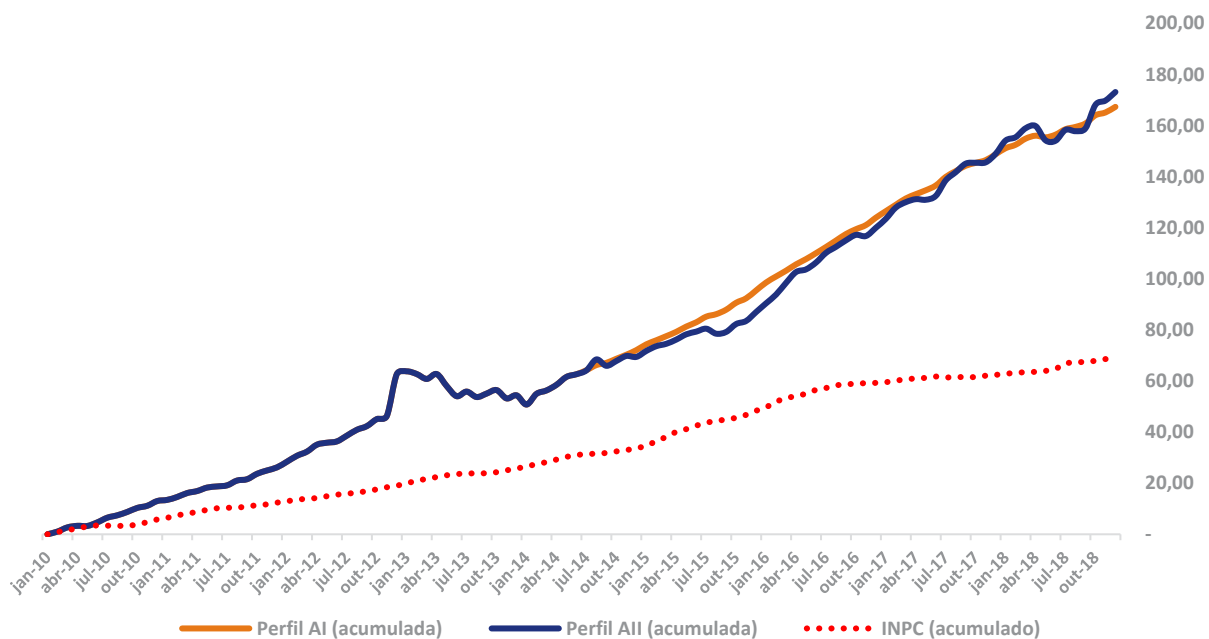


CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
TOTAL RENDA FIXA	88.052	86,12%	9,44%
NTN-B (IPCA)	48.802	55,42%	10,41%
LFT (SELIC)	24.915	28,30%	6,42%
FIM INGLESES	2.590	2,94%	8,44%
FIM BARRA VELHA	8.065	9,16%	8,32%
FIM FICUS [REGULAMENTO]	2.948	3,35%	8,84%
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	664	0,75%	12,15%
FIDC VINCI CRED E DES I	0	0,00%	12,11%
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	67	0,08%	
RENTA VARIÁVEL	8.213	8,03%	14,69%
FIC FIA BRAVA	2.773	33,76%	14,59%
SULAMERICA EXPERTISE	1	0,02%	-18,21%
QUEST SMALL CAPS FIA	995	12,12%	26,45%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	461	5,62%	21,64%
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	293	3,57%	10,13%
ATMOS INST FIC FIA	574	6,99%	17,89%
NEO NAVITAS	533	6,49%	0,74%
OCEANA SELECTION	1.014	12,35%	14,71%
SPE UIRAPURU LINHA DE TRANSMISSÃO	717	8,73%	15,25%
SPE LIVRAMENTO HOLDING S.A.	0	0,00%	
VALOR A RECEBER - SPE LIVRAMENTO S.A.	851	10,37%	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.077	1,05%	2,83%
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	161	14,97%	1,87%
FIM WESTERN LONG & SHORT	323	30,03%	
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC DE FIM	103	9,56%	
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM	69	6,39%	
MAUA MACRO FIC DE FIM	101	9,34%	
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC DE FIM	320	29,71%	
IMÓVEIS	2.045	2,00%	10,69%
CENTRO REGIONAL SC	1.794	87,74%	
CENTRO SÉCULO XXI	251	12,26%	
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	2.856	2,79%	11,14%
TOTAL GERAL	102.242	100,00%	9,71%

COMPARATIVO DE RENTABILIDADE ENTRE OS PERFIS

Rentabilidade do Plano CD Eletrosul (acumulada) - Perfis AI e All



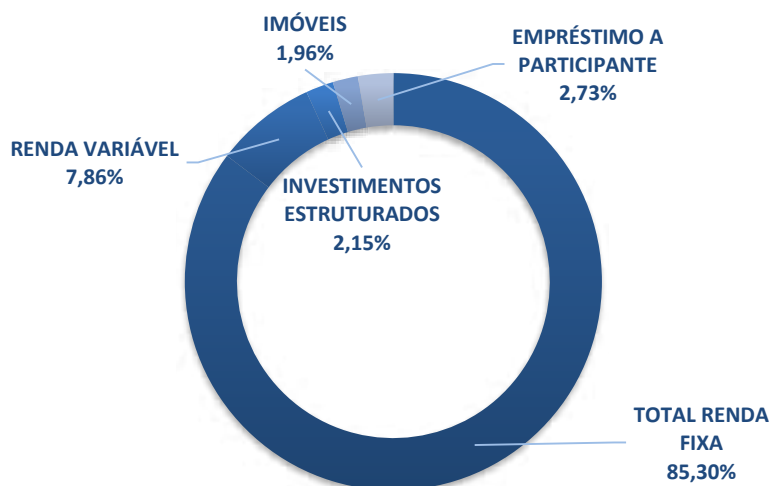
PERFIS DE ATIVOS

PERFIL BI

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
PLANO CD - PERFIL BI	167.243	100,00%	10,07%
TOTAL RENDA FIXA	142.664	85,30%	9,94%
RENDA VARIÁVEL	13.142	7,86%	14,69%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	3.595	2,15%	2,83%
IMÓVEIS	3.272	1,96%	10,69%
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	4.570	2,73%	11,14%
* ÍND. REFERÊNCIA			3,56%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

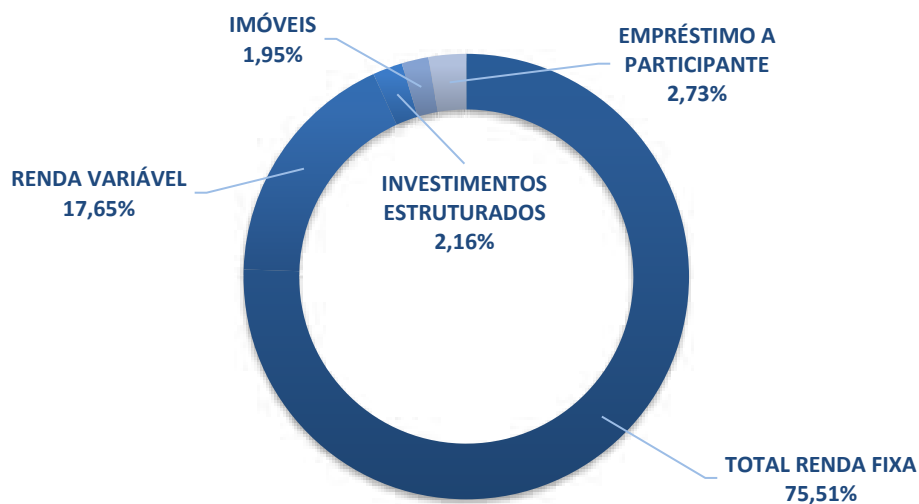
DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
TOTAL RENDA FIXA	142.664	85,30%	9,94%
NTN-B (IPCA)	87.169	61,10%	10,60%
LFT (SELIC)	14.353	10,06%	6,42%
FIM INGLESES	7.434	5,21%	8,44%
FIM BARRA VELHA	23.147	16,22%	8,32%
FIM FICUS	8.462	5,93%	8,84%
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	1.906	1,34%	12,15%
FIDC VINCI CRED E DES I	0	0,00%	12,11%
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN [REGULAMENTO]	194	0,14%	
RENTA VARIÁVEL	13.142	7,86%	14,69%
FIC FIA BRAVA	4.437	33,76%	14,59%
SULAMERICA EXPERTISE	2	0,02%	-18,21%
QUEST SMALL CAPS FIA	1.593	12,12%	26,45%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	738	5,62%	21,64%
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	469	3,57%	10,13%
ATMOS INST FIC FIA	918	6,99%	17,89%
NEO NAVITAS	853	6,49%	0,74%
OCEANA SELECTION	1.623	12,35%	14,71%
SPE UIRAPURU LINHA DE TRANSMISSÃO	1.147	8,73%	15,25%
SPE LIVRAMENTO HOLDING S.A.	0	0,00%	
VALOR A RECEBER - SPE LIVRAMENTO S.A.	1.362	10,37%	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	3.595	2,15%	2,83%
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	538	14,97%	1,87%
FIM WESTERN LONG & SHORT	1.080	30,03%	
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC DE FIM	344	9,56%	
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM	230	6,39%	
MAUA MACRO FIC DE FIM	336	9,34%	
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC DE FIM	1.068	29,71%	
IMÓVEIS	3.272	1,96%	10,69%
CENTRO REGIONAL SC	2.871	87,74%	
CENTRO SÉCULO XXI	401	12,26%	
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	4.570	2,73%	11,14%
TOTAL GERAL	167.243	100,00%	10,07%

PERFIL BII

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
PLANO CD - PERFIL BII	340.613	100,00%	10,68%
TOTAL RENDA FIXA	257.197	75,51%	10,36%
RENTA VARIÁVEL	60.112	17,65%	14,69%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	7.363	2,16%	2,83%
IMÓVEIS	6.651	1,95%	10,69%
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	9.290	2,73%	11,14%
* ÍND. REFERÊNCIA			3,56%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

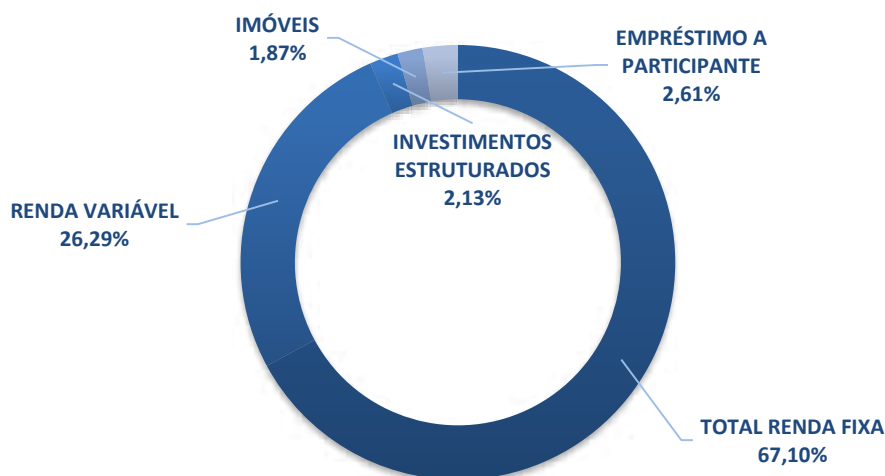
DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
TOTAL RENDA FIXA	257.197	75,51%	10,36%
NTN-B (IPCA)	177.200	68,90%	10,60%
LFT (SELIC)	12.968	5,04%	6,42%
FIM INGLESES	12.111	4,71%	8,44%
FIM BARRA VELHA	37.711	14,66%	8,32%
FIM FICUS	13.786	5,36%	8,84%
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	3.106	1,21%	12,15%
FIDC VINCI CRED E DES I	0	0,00%	12,11%
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	315	0,12%	
RENDA VARIÁVEL	60.112	17,65%	14,69%
FIC FIA BRAVA	20.294	33,76%	14,59%
SULAMERICA EXPERTISE	9	0,02%	-18,21%
QUEST SMALL CAPS FIA	7.285	12,12%	26,45%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	3.376	5,62%	21,64%
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	2.143	3,57%	10,13%
ATMOS INST FIC FIA	4.200	6,99%	17,89%
NEO NAVITAS	3.900	6,49%	0,74%
OCEANA SELECTION	7.424	12,35%	14,71%
SPE UIRAPURU LINHA DE TRANSMISSÃO	5.247	8,73%	15,25%
SPE LIVRAMENTO HOLDING S.A.	0	0,00%	
VALOR A RECEBER - SPE LIVRAMENTO S.A.	6.232	10,37%	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	7.363	2,16%	2,83%
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	1.103	14,97%	1,87%
FIM WESTERN LONG & SHORT	2.211	30,03%	
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC DE FIM	704	9,56%	
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM	470	6,39%	
MAUA MACRO FIC DE FIM	687	9,34%	
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC DE FIM	2.188	29,71%	
IMÓVEIS	6.651	1,95%	10,69%
CENTRO REGIONAL SC	5.836	87,74%	
CENTRO SÉCULO XXI	815	12,26%	
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	9.290	2,73%	11,14%
TOTAL GERAL	340.613	100,00%	10,68%

PERFIL BIII

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
PLANO CD - PERFIL BIII	36.399	100,00%	10,98%
TOTAL RENDA FIXA	24.422	67,09%	10,42%
RENDA VARIÁVEL	9.571	26,30%	14,69%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	774	2,13%	2,83%
IMÓVEIS	681	1,87%	10,69%
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	951	2,61%	11,14%
* ÍND. REFERÊNCIA			3,56%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

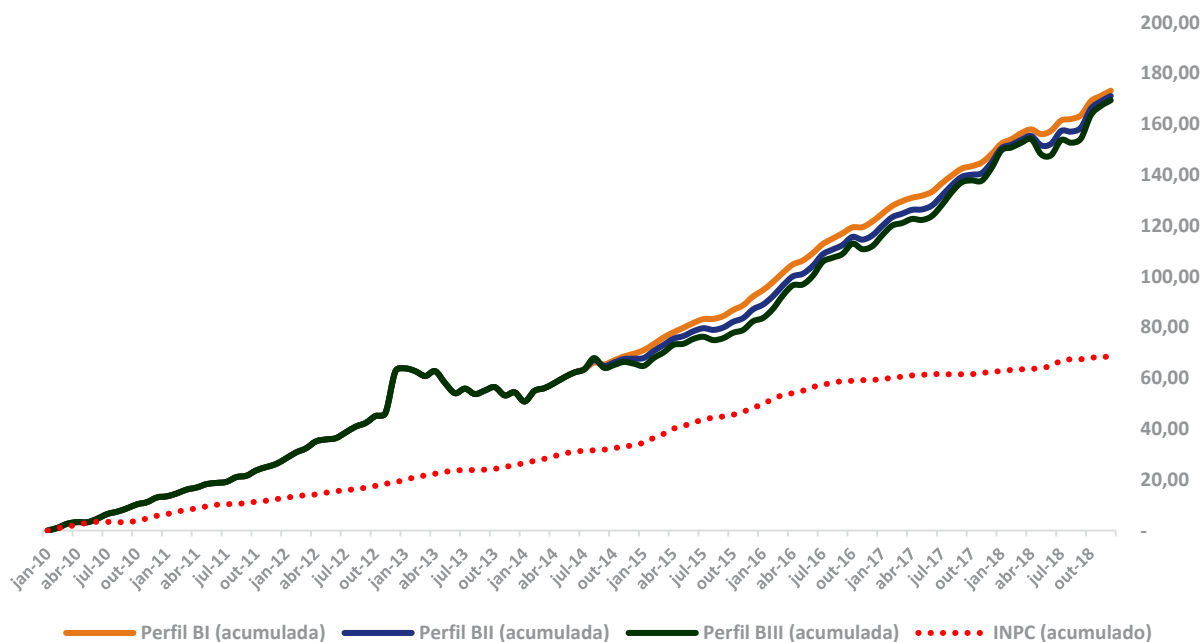


CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
TOTAL RENDA FIXA	24.422	67,09%	10,42%
NTN-B (IPCA)	18.138	74,27%	10,60%
FIM INGLESES	1.135	4,65%	8,44%
FIM BARRA VELHA	3.535	14,48%	8,32%
FIM FICUS	1.292	5,29%	8,84%
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	291	1,19%	12,15%
FIDC VINCI CRED E DES I	0	0,00%	12,11%
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	30	0,12%	
RENDA VARIÁVEL	9.571	26,30%	14,69%
FIC FIA BRAVA	3.231	33,76%	14,59%
SULAMERICA EXPERTISE	2	0,02%	-18,21%
QUEST SMALL CAPS FIA	1.160	12,12%	26,45%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	538	5,62%	21,64%
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	341	3,57%	10,13%
ATMOS INST FIC FIA	669	6,99%	17,89%
NEO NAVITA	621	6,49%	0,74%
OCEANA SELECTION	1.182	12,35%	14,71%
SPE UIRAPURU LINHA DE TRANSMISSÃO	836	8,73%	15,25%
SPE LIVRAMENTO HOLDING S.A.	0	0,00%	
VALOR A RECEBER - SPE LIVRAMENTO S.A.	992	10,37%	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	774	2,13%	2,83%
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	116	14,97%	1,87%
FIM WESTERN LONG & SHORT	232	30,03%	
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC DE FIM	74	9,56%	
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM	49	6,39%	
MAUA MACRO FIC DE FIM	72	9,34%	
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC DE FIM	230	29,71%	
IMÓVEIS	681	1,87%	10,69%
CENTRO REGIONAL SC	597	87,74%	
CENTRO SÉCULO XXI	83	12,26%	
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	951	2,61%	11,14%
TOTAL GERAL	36.399	100,00%	10,98%

COMPARATIVO DE RENTABILIDADE ENTRE OS PERFIS

Rentabilidade do Plano CD Eletrosul (acumulada) - Perfis BI, BII e BIII



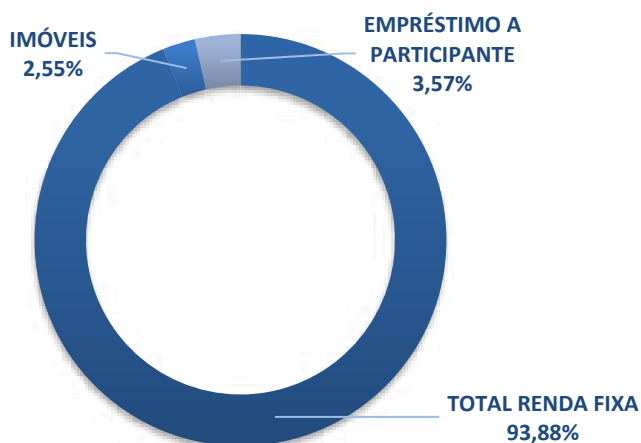
INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO CD ELETROSUL

SUB-PLANO BPDS

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
PLANO CD - BPDS	74.473	100,00%	10,73%
TOTAL RENDA FIXA	69.662	93,54%	10,57%
IMÓVEIS	1.895	2,54%	10,69%
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	2.647	3,55%	11,14%
* ÍND. REFERÊNCIA			3,56%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
TOTAL RENDA FIXA	69.662	93,54%	10,57%
NTN-B (IPCA)	61.900	88,86%	10,60%
FIM INGLESES	1.402	2,01%	8,44%
FIM BARRA VELHA	4.367	6,27%	8,32%
FIM FICUS	1.596	2,29%	8,84%
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	360	0,52%	12,15%
FIDC VINCI CRED E DES I	0	0,00%	12,11%
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	37	0,05%	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	270	0,36%	
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	270	100,00%	1,87%
IMÓVEIS	1.895	2,54%	10,69%
CENTRO REGIONAL SC	1.662	87,74%	
CENTRO SÉCULO XXI	232	12,26%	
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	2.647	3,55%	11,14%
TOTAL GERAL	74.473	100,00%	10,73%

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é a descrição da filosofia e das práticas de investimentos da Instituição. Ela é desenvolvida para orientar e disciplinar a gestão dos recursos financeiros confiados à Fundação.

Todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), obrigatoriamente, possuem uma Política de Investimentos, que deve ser aprovada pelo seu Conselho Deliberativo e deve estar de acordo com as determinações e a legislação do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Atualmente a legislação que disciplina os investimentos das EFPC é a Resolução do CMN 4.661 de 24/05/2018).

[Clique aqui e leia na íntegra a Política de Investimentos do Plano CD-Eletrosul, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 07/12/2018.](#)

Resultados do Plano BD-ELOS/ELETROSUL

O plano de previdência complementar BD-ELOS/ELETROSUL atende os empregados da patrocinadora Eletrosul Centrais Elétricas S/A e também os da própria Fundação ELOS. Encontra-se fechado para novas adesões desde 1º de janeiro de 2010, em virtude da criação do Plano de Benefícios Previdenciários nº 01- CD Eletrosul. De janeiro de 2010 a 30 de dezembro de 2011, os participantes puderam optar pela migração do Plano BD-ELOS/ELETROSUL para o recém-criado Plano CD.

A opção de migração para o Plano CD ELETROSUL foi dada apenas aos participantes em atividade, sendo que aqueles que optaram por permanecer no plano, bem como a todos os assistidos (aposentados e pensionistas), ficaram garantidos os direitos, conforme estipulado em regulamento.

Início de Vigência: 17 de julho de 1973

Registro CNPB: 1974.0002-65

PATROCINADORAS

- Eletrosul Centrais Elétricas S/A
- Fundação ELOS

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO

Em 2018, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) aprovou alterações no regulamento deste plano, conforme Portaria nº 95 de 1º de fevereiro de 2018 publicada no Diário Oficial da União de 06/02/2018. As principais alterações são:

– artigo 1º item XX: inclusão da palavra “beneficiários”, evidenciando que as pensionistas também devem pagar a despesa administrativa (no caso deste plano, é chamada de taxa de carregamento) de forma paritária com a patrocinadora;

– artigo 75: implantação, nos termos da Emenda Constitucional nº 20/1998, do pagamento paritário entre o participante e a patrocinadora do custo da Aposentadoria Especial e da conversão do tempo de serviço em atividade especial em tempo de serviço em atividade normal, o denominado SB-20 (para mulheres) e SB-40 (para homens), custo esse que era suportado exclusivamente pela patrocinadora.

Leia o Regulamento completo no Portal da ELOS.

Está em tramitação e aguardando avaliação e aprovação pelos órgãos responsáveis, outra proposta de alteração do regulamento deste plano. As alterações propostas, que foram aprovadas na Reunião do Conselho Deliberativo do dia 11/05/2018, visam deixar mais claras algumas regras e atualizar alguns pontos para adequação à legislação vigente. **Leia mais**

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano BD-ELOS/ELETROSUL apresentado a seguir, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras além de contribuições contratadas, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2018, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Ativo Total Administrado

Em milhares de Reais

2018	2017
1.305.37	1.241.881

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional:** R\$ 1.538 mil

Impostos a recolher e outros valores a pagar

- **Exigível Contingencial:** R\$ 18.538 mil

Corresponde ao montante provisionado para desembolsos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- **Fundos Não Previdenciais:** R\$ 23.040 mil

Refere-se aos valores de fundos administrativos (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundos de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total, descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas, gera superávit, em caso contrário, déficit, demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2018 foi de cerca de R\$ 1.262 milhões e déficit aproximado de R\$ 44 milhões, após o ajuste de precificação*.

Em milhares de Reais

ATIVO TOTAL	1.305.317
(-) DÉBITOS CONSOLIDADOS	42.962
(=) ATIVO LÍQUIDO	1.262.356
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDO PREV.	1.344.158
(=)EQUILÍBRIO TÉCNICO DOS PLANOS	- 81.802
(+) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	38.077
(=)EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	- 43.725

CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor abaixo inclui recursos provenientes de contribuições contratadas e valor para custeio administrativo, realizadas no ano de 2018.

Valor total de contribuições previdenciais

Em milhares de Reais

2018	2017
31.176	31.698

Abaixo o valor total de benefícios pagos no ano de 2018, como aposentadorias, pensões e auxílios.

Valor total dos benefícios concedidos

Em milhares de Reais

2018	2017
87.907	76.631

QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano BD-ELOS/ELETROSUL apresentou pequeno decréscimo em relação ao ano de 2017, totalizando, em 31 de dezembro de 2018, 1.243 participantes. Vale ressaltar que o número de participantes assistidos considera aposentados, benefícios aguardando a concessão de pensão (suspensos) e as pensões por quantidade de titular.

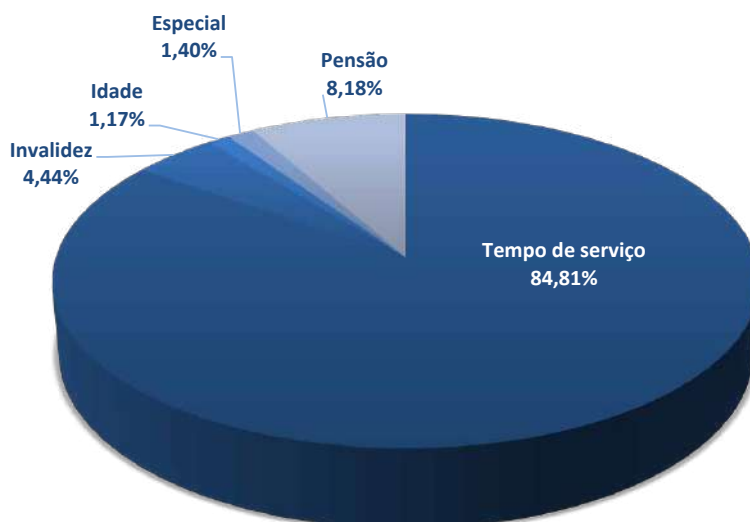
	2018	2017
PARTICIPANTES ATIVOS	384	426
PARTICIPANTES ASSISTIDOS	856	818
PARTICIPANTES EM BPD*	3	2
TOTAL	1.243	1.246

Do total de participantes ativos, 2 estão na condição de autopatrocinado.

* *Benefício Proporcional Diferido BPD: Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, proporcional aos seus direitos, observadas sempre as condições estipuladas pelo respectivo Regulamento do Plano.*

Do total de assistidos, 726 são aposentados por tempo de serviço, 38 por invalidez, 10 por idade, 12 por condição especial e 70 pensões.

TOTAL DE ASSISTIDOS



RESULTADO ATUARIAL

O resultado apresentado registra déficit técnico ajustado de R\$ 43,7 milhões, apurado a partir de cálculos atuariais elaborados pela consultoria atuarial contratada, e demonstra em um determinado momento, a diferença entre o ativo líquido e o total dos compromissos do plano (provisões matemáticas).

De acordo com o Relatório de Avaliação Atuarial da consultoria externa contratada, comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2017, houve elevação de 7,30% no montante total de Provisões do plano, sendo 2,37% referente a variações não esperadas na avaliação atuarial anterior (perdas atuariais), tendo como principal motivo as alterações de premissas atuariais realizadas neste encerramento de exercício. O quadro abaixo demonstra as variações observadas e os fatores que impactaram nas obrigações atuariais:

(A) PROVISÕES MATEMÁTICAS EM 31.12.2017	R\$ 1.253.039.463,54
VARIAÇÃO NOMINAL ESPERADA DO PASSIVO ATUARIAL	R\$ 14.221.306,23
INFLAÇÃO DO PERÍODO	R\$ 45.087.884,69
(B) PROVISÕES MATEMÁTICAS ESPERADAS EM 31.12.2018	R\$ 1.312.348.654,46
(+/-) ALTERAÇÃO PREMISSA FATOR DE CAPACIDADE	R\$ 869.044,19
(+/-) ALTERAÇÃO PREMISSA HX MÉDIO	R\$ 11.349.928,28
(+/-) ALTERAÇÃO PREMISSA TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ	R\$ (3.745.808,85)
(+/-) ALTERAÇÃO PREMISSA TAXA DE JUROS (DE 6,00% A.A. PARA 5,89% A.A.)	R\$ 17.671.935,39
(+/-) VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS EM SRB	R\$ 7.252.358,40
(+/-) EXPERIÊNCIA DA POPULAÇÃO	R\$ (1.588.087,59)
(C) PROVISÕES MATEMÁTICAS EM 31.12.2018	R\$ 1.344.158.024,28
VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS = (C) - (B)	R\$ 31.809.369,82

Hx - Composição Familiar dos Ativos

SRB - Salário Real de Benefício

ANÁLISE DE VARIAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA)

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou redução de 97,10% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2017, tendo como principal motivo as alterações de premissas atuariais realizadas neste encerramento de exercício que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas. O quadro abaixo demonstra as variações observadas e os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano.

EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2017	(R\$ 22.530.533,08)
VARIAÇÃO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	R\$ 7.186.299,77
META ATUARIAL DO RESULTADO CONTÁBIL	R\$ (5.220.022,15)
RENTABILIDADE ACIMA/(ABAIXO) DO PROJETADO	R\$ 10.137.002,97
VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ (31.809.639,82)
VARIAÇÕES DIVERSAS DO PATRIMÔNIO	R\$ (1.488.244,10)
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2018	R\$ (43.724.866,41)

Merece destaque;

- O Ajuste de Precificação é definido como a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços (NTN-B ou NTN-C) classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento (“na curva”), calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

- Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o déficit ajustado máximo que o plano poderia apresentar, sem ser necessário a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 117.479.411,32, que corresponde à 8,74% das Provisões Matemáticas. O déficit apresentado em 2018 corresponde a 3,25% das provisões matemáticas, por isso não é necessário equacionamento.

INVESTIMENTOS

TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Patrimônio Investido em 2018

R\$ 1.242.849 mil

Patrimônio Investido em 2017

R\$ 1.174.712 mil

RENTABILIDADE

- **Rentabilidade dos investimentos:** 10,66%
- **Meta Atuarial:** 9,77%

Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

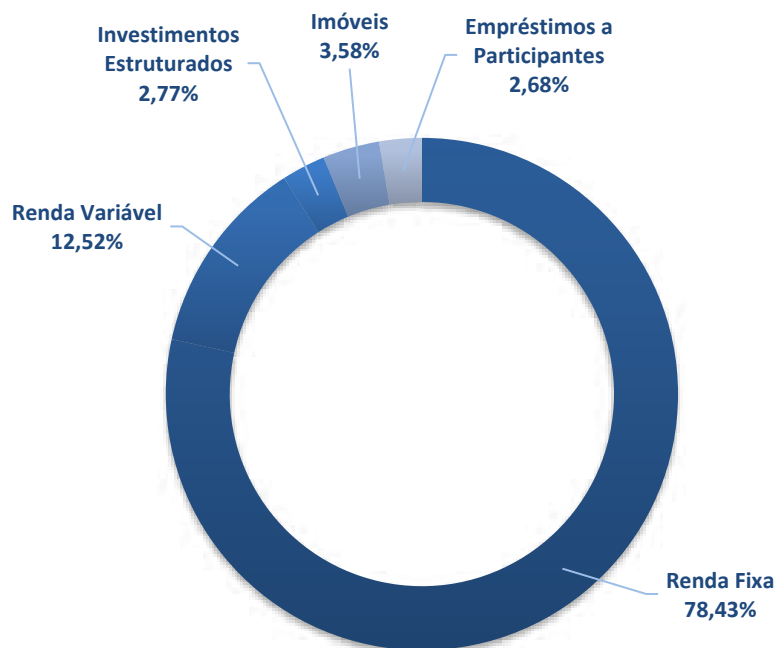
Meta Atuarial é a rentabilidade mínima esperada para o plano, definida com base na duração do passivo de cada plano.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano BD-ELOS/ELETROSUL está assim distribuído:

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2018		2017	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
RENTA FIXA	974.797	78,43	948.968	80,78
CARTEIRA PRÓPRIA	662.218	53,28	654.099	55,68
FUNDOS	312.578	25,15	294.869	25,10
RENTA VARIÁVEL	155.649	12,52	145.339	12,37
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	34.484	2,77	4.946	0,42
IMÓVEIS	44.554	3,58	41.620	3,54
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	33.366	2,68	33.838	2,88
PLANO BD ELETROSUL	1.242.849	100,00	1.174.712	100,00

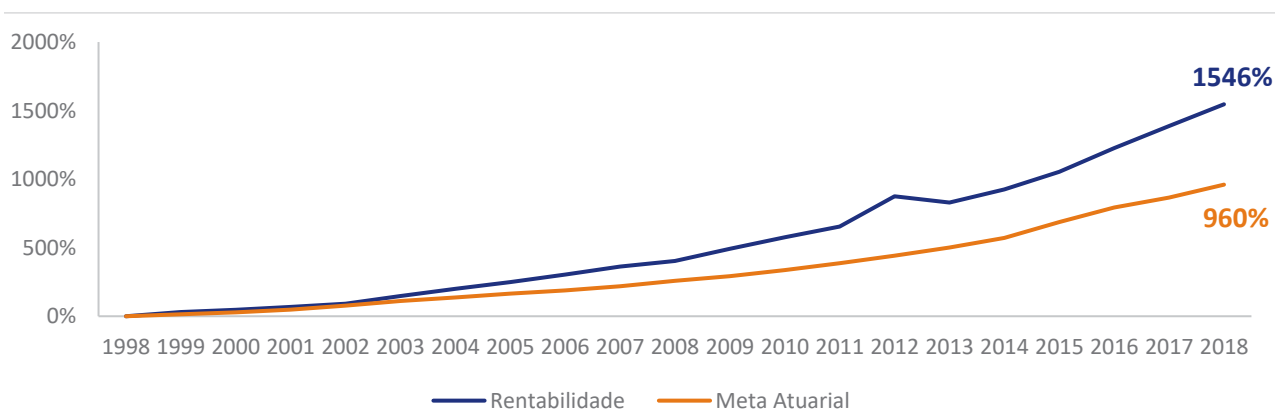
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



RENTABILIDADE POR SEGMENTO

APLICAÇÕES	2018 (%)	2017 (%)
PLANO BD ELETROSUL	10,66	12,19
RENDA FIXA	9,97	10,47
RENDA VARIÁVEL	15,49	24,11
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,88	17,27
IMÓVEIS	10,69	15,29
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	11,05	9,26
META ATUARIAL	9,77	8,06

RENTABILIDADE HISTÓRICA X META ATUARIAL



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	ANO
TOTAL RENDA FIXA	974.797	78,43%	9,97%
NTN-B (IPCA)	662.177	67,93%	10,75%
FIM INGLESES	99.575	10,21%	8,44%
FIM BARRA VELHA	155.574	15,96%	8,32%
FIM FICUS	46.238	4,74%	8,84%
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	10.483	1,08%	12,15%
FIDC VINCI CRED E DES I	0	0,00%	12,11%
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	709	0,07%	
LETRA FIN. TES. ESTADO SC (A RECEBER)	42	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	155.649	12,52%	15,49%
FIC FIA BRAVA	67.085	43,10%	14,59%
VINCI GAS	5.722	3,68%	14,88%
SULAMERICA EXPERTISE	23	0,02%	-18,21%
QUEST SMALL CAPS FIA	13.176	8,46%	26,45%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	8.559	5,50%	21,64%
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	5.946	3,82%	10,13%
ATMOS INST FIC FIA	8.413	5,41%	17,89%
OCEANA SELECTION	6.247	4,01%	14,71%
SPE UIRAPURU LINHA DE TRANSMISSÃO	18.504	11,89%	15,25%
SPE LIVRAMENTO HOLDING S.A.	0	0,00%	
VALOR A RECEBER - SPE LIVRAMENTO S.A.	21.975	14,12%	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	34.484	2,77%	2,88%
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	5.039	14,61%	1,87%
FIM WESTERN LONG & SHORT	10.400	30,16%	
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC DE FIM	3.309	9,60%	
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM	2.213	6,42%	
MAUA MACRO FIC DE FIM	3.233	9,38%	
ABSOLUTE ALPHA GLOBAL FIC DE FIM	10.290	29,84%	
IMÓVEIS	44.554	3,58%	10,69%
CENTRO REGIONAL SC	39.428	88,49%	
CENTRO SÉCULO XXI	5.126	11,51%	
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	33.366	2,68%	11,05%
TOTAL GERAL	1.242.849	100,00%	10,66%

EMPRÉSTIMOS

Plano Especial de Empréstimo (PEE)

Quantidade de Empréstimos: 842

- Valor total de empréstimos: 33.366 mil

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é a descrição da filosofia e das práticas de investimentos da Instituição. Ela é desenvolvida para orientar e disciplinar a gestão dos recursos financeiros confiados à Fundação.

Todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), obrigatoriamente, possuem uma Política de Investimentos, que deve ser aprovada pelo seu Conselho Deliberativo e deve estar de acordo com as determinações e a legislação do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Atualmente a legislação que disciplina os investimentos das EFPC é a Resolução do CMN 4.661 de 24/05/2018.

[Clique aqui e leia na íntegra a Política de Investimentos do Plano BD-ELOS/Eletrosul, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 07/12/2018.](#)

Resultados do Plano BD-ELOS/ENGIE

É um plano na modalidade Benefício Definido e sua patrocinadora é a **Engie Brasil S/A**. Neste plano existem apenas participantes assistidos e em BPD.

Início de Vigência: 17 de julho de 1973

Registro CNPB: 1974.0003-38

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO

A Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) aprovou as alterações no Regulamento do Plano agora chamado de BD-ELOS/ENGIE, por meio da Portaria Previc nº 679 de 11/07/2018, publicada no Diário Oficial da União do dia 16/07/2018.

Confira as principais alterações no Regulamento:

- Adequação do nome da Patrocinadora de TRACTEBEL ENERGIA S/A para ENGIE BRASIL ENERGIA S/A e alteração do nome do Plano para BD-ELOS/ENGIE;
- Alteração no texto para deixar claro que para receber o Complemento de Pensão por Morte é obrigatório que o dependente beneficiário esteja cadastrado no Plano e que esteja em gozo de benefício no INSS. Caso essa habilitação ocorra após a morte do titular, será obrigatório o pagamento de “joia de inscrição do dependente beneficiário”. Vale ressaltar que o pagamento da citada “joia” é obrigatório para inclusão de beneficiário em qualquer momento após a aposentadoria;
- Regulamentação do prazo para requerimento do pedido de pensão por morte e o início do respectivo pagamento;
- Inclusão do artigo que exige que os pensionistas comprovem anualmente, no mês do seu aniversário, que estão recebendo o Benefício de Pensão do INSS;
- Inclusão da proporção para o custeio de eventuais déficits do Plano: 2/3 para a Patrocinadora e 1/3 para os participantes e assistidos. Em relação à distribuição em caso de superávit, inclusão de outro Artigo para atender à legislação vigente;
- Novo texto para deixar expresso em regulamento o Piso Mínimo de Benefício do Plano, obrigatoriedade do cadastramento e a regulação dos casos omissos;
- Evidenciação do prazo de decadência de cinco anos quanto à revisão do ato de concessão de benefícios.

Além dessas alterações, foram feitas outras adequações de textos para deixar as regras explícitas e mais claras aos participantes, ou para regulamentar práticas que já são adotadas pela Entidade. Acesse o Regulamento do Plano BD-ELOS/ENGIE, vigente desde 16/07/2018, no Portal da ELOS.

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano BD-ELOS/Engie apresentado a seguir, é composto pelas contribuições dos participantes aposentados, e pelas contribuições contratadas, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2018, bem como

os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Ativo Total Administrado

Em milhares de Reais

2018	2017
977.397	985.255

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional:** R\$ 1.153 mil

Impostos a recolher e outros valores a pagar

- **Exigível Contingencial:** R\$ 18.841 mil

Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- **Fundos Não Previdenciais:** R\$ 6.853 mil

Refere-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura parcial de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total, descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais gera superávit, em caso contrário, déficit; demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2018 foi de cerca de R\$ 951 milhões e déficit aproximado de R\$ 78 milhões, após o ajuste de precificação.

	<i>Em milhares de Reais</i>
ATIVO TOTAL	977.397
(-) DÉBITOS CONSOLIDADOS	26.847
(=) ATIVO LÍQUIDO	950.550
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDO PREV.	1.062.767
(=) EQUILÍBRIO TÉCNICO DO PLANO	- 112.217
(+) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	33.718
(=) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-78.498

CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor abaixo inclui recursos provenientes de contribuições contratadas (como as contribuições suplementares para equacionamento de déficit, tanto dos participantes como da patrocinadora), realizadas no ano de 2018.

Valor total de contribuições previdenciais

Em milhares de Reais

2018	2017
35.579	38.114

Abaixo o valor total de benefícios pagos no ano de 2018, como aposentadorias, pensões e auxílios.

Valor total de benefícios concedidos

Em milhares de Reais

2018	2017
129.736	128.397

QUADRO DE PARTICIPANTES

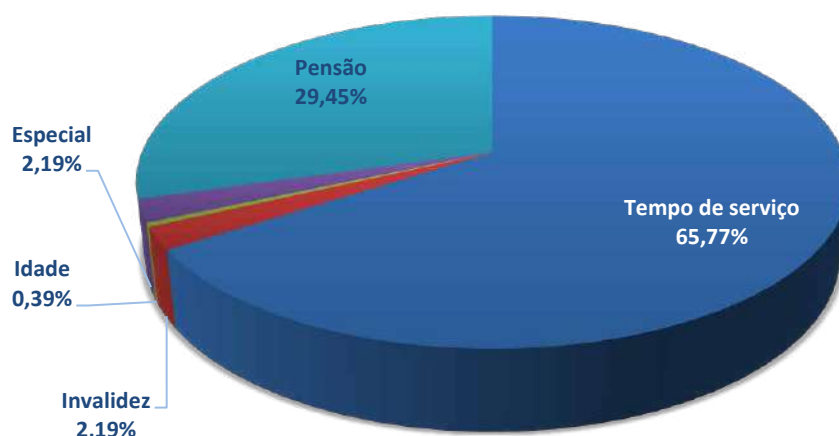
O quadro de participantes do plano BD-ELOS/Engie apresentou decréscimo em relação ao ano de 2017, totalizando, em 31 de dezembro de 2018, 2.052 participantes. O plano não possui participantes ativos, sendo seu quadro composto apenas por assistidos (aposentados e pensionistas) e participantes em BPD. Vale ressaltar que o número de participantes assistidos considera aposentados, benefícios aguardando a concessão de pensão (suspensos) e as pensões por quantidade de titular.

	2018	2017
PARTICIPANTES ASSISTIDOS	2.051	2.067
PARTICIPANTES EM BPD*	1	3
TOTAL	2.052	2.070

*BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, proporcional aos seus direitos, observadas sempre as condições estipuladas pelo respectivo Regulamento do Plano.

Do total de assistidos, 1.349 são aposentados por tempo de serviço, 45 por invalidez, 8 por idade e 45 por condição especial. Há ainda 604 pensões, sendo 14 suspensas.

TOTAL DE ASSISTIDOS



RESULTADO ATUARIAL

O resultado apresentado registra déficit técnico de R\$ 78,5 milhões, apurado a partir de cálculos atuariais elaborados pela consultoria externa contratada, e demonstra em um determinado momento, a diferença entre o ativo líquido e o total dos compromissos do plano (provisões matemáticas).

De acordo com o Relatório de Avaliação Atuarial da consultoria externa contratada, comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2017, houve elevação de 3,30% no montante total de Provisões do plano, sendo 3,01% referente a variações não esperadas na avaliação atuarial anterior (perdas atuariais), tendo como principal motivo as alterações de premissas atuariais realizadas neste encerramento de exercício. O quadro abaixo demonstra as variações observadas e os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais:

(A) PROVISÕES MATEMÁTICAS EM 31.12.2017	R\$ 1.028.896.208,02
VARIAÇÃO NOMINAL ESPERADA DO PASSIVO ATUARIAL	R\$ (33.507.283,30)
INFLAÇÃO DO PERÍODO	R\$ 35.414.953,37
(B) PROVISÕES MATEMÁTICAS ESPERADAS EM 31.12.2018	R\$ 1.030.803.878,08
(+/-) ALTERAÇÃO PREMISSA FATOR DE CAPACIDADE	R\$ 3.512.475,25
(+/-) ALTERAÇÃO PREMISSA TAXA DE JUROS (DE 6,31% A.A. PARA 6,04% A.A.)	R\$ 27.061.741,90
(+/-) EXPERIÊNCIA DA POPULAÇÃO	R\$ 1.388.416,06
(C) PROVISÕES MATEMÁTICAS EM 31.12.2018	R\$ 1.062.766.511,30
<i>VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS = (C) - (B)</i>	<i>R\$ 31.962.633,22</i>

ANÁLISE DE VARIAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA)

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou redução de 70,10% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2017, tendo como principal motivo as alterações de premissas atuariais realizadas neste encerramento de exercício que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas. O quadro abaixo demonstra as variações observadas e os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano:

EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2017	(R\$ 46.140.586,96)
VARIAÇÃO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	R\$ 15.400.766,01
META ATUARIAL DO RESULTADO CONTÁBIL	R\$ (6.505.376,74)
RENTABILIDADE ACIMA/(ABAIXO) DO PROJETADO	R\$ 3.077.521,26
VARIAÇÕES NÃO ESPERADAS DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ (31.962.633,22)
CONSTITUIÇÃO DE CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS – GESTÃO PREVIDENCIAL ¹	R\$ (8.546.400,99)
VARIAÇÕES DIVERSAS DO PATRIMÔNIO	R\$ (3.821.593,59)
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (ETA) EM 31.12.2018	R\$ (78.498.304,22)

Merece destaque:

- O “Ajuste de Precificação” corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial de 6,31% ao ano, e o valor contábil desses títulos, com base na Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014.

- Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatória a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo, R\$ 28.654.554,84, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das Provisões Matemáticas.

INVESTIMENTOS

TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Patrimônio Investido em 2018	Patrimônio Investido em 2017
R\$ 933.107 mil	R\$ 939.537 mil

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras.

RENTABILIDADE

- **Rentabilidade dos investimentos:** 10,45%
- **Meta Atuarial:** 10,09%

Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

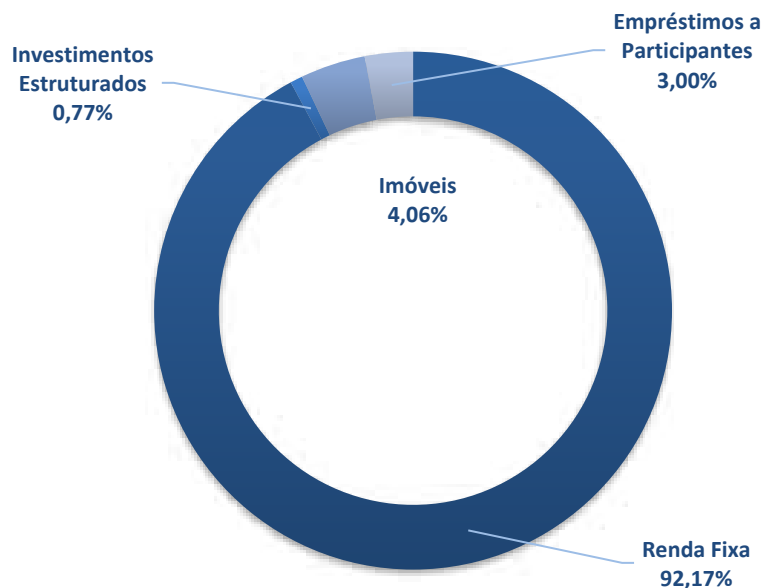
Meta Atuarial é a rentabilidade mínima esperada para o plano, definida com base na duração do passivo de cada plano.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano BD-ELOS/TRACTEBEL está assim distribuído:

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2018		2017	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
RENDA FIXA	860.039	92,17	864.737	92,33
CARTEIRA PRÓPRIA	666.877	71,47	724.786	77,39
FUNDOS	193.162	20,70	139.951	14,94
RENDA VARIÁVEL	-	-	-	-
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	7.227	0,77	7.094	0,76
IMÓVEIS	37.844	4,06	34.708	3,71
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	27.997	3,00	29.999	3,20
PLANO BD ENGIE	933.107	100,00	936.537	100,00

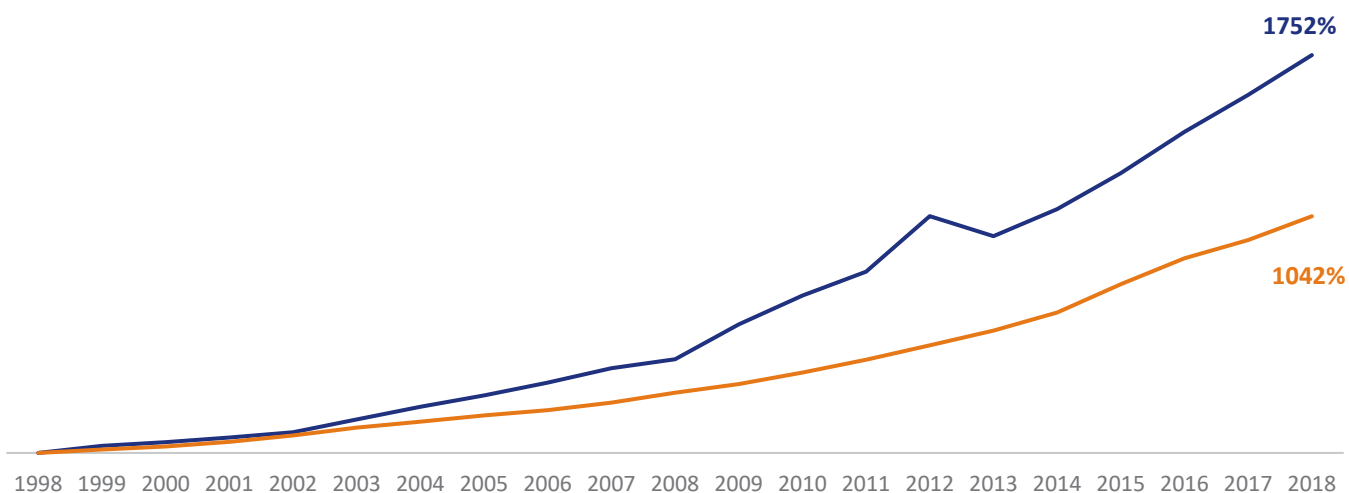
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO



RENTABILIDADE POR SEGMENTO

APLICACÕES	2018 (%)	2017 (%)
PLANO BD ENGIE	10,45	10,74
RENDA FIXA	10,38	10,71
RENDA VARIÁVEL	-	-
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1,87	17,27
IMÓVEIS	12,74	10,46
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	11,26	9,65
META ATUARIAL	10,09	8,38

RENTABILIDADE HISTÓRICA X META ATUARIAL



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESEMPENHO DO PLANO	R\$ (MIL)	PARTICIPAÇÃO	MÊS	ANO
TOTAL RENDA FIXA	860.908	92,19%	0,48%	10,39%
NTN-B (IPCA)	666.747	77,53%	0,38%	10,87%
SAMBAQUI	175.030	20,35%	0,73%	7,87%
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	17.423	2,03%	1,44%	12,15%
FIDC VINCI CRED E DES I	0	0,00%	0,39%	12,11%
FIDC VINCI ENERGIA SUSTN	709	0,08%	1,80%	
LETRA FIN. TES. ESTADO SC (A RECEBER)	130	0,02%	0,00%	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	7.227	0,77%	0,00%	1,87%
FIP BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL	7.227	100,00%	0,00%	1,87%
IMÓVEIS	37.844	4,06%	9,21%	12,74%
EDIFÍCIO SEDE	5.719	15,11%		
CENTRO SÉCULO XXI	32.125	84,89%		
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	27.997	3,00%	0,47%	11,26%
TOTAL GERAL	933.107	100,00%	0,80%	10,45%

EMPRÉSTIMOS

Plano Especial de Empréstimo (PEE)

Quantidade de Empréstimos: 861

Valor total de empréstimos: R\$ 27.997 mil

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é a descrição da filosofia e das práticas de investimentos da Instituição. Ela é desenvolvida para orientar e disciplinar a gestão dos recursos financeiros confiados à Fundação.

Todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), obrigatoriamente, possuem uma Política de Investimentos, que deve ser aprovada pelo seu Conselho Deliberativo e deve estar de acordo com as determinações e a legislação do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Atualmente a legislação que disciplina os investimentos das EFPC é a Resolução do CMN 4.661 de 24/05/2018).

[Clique aqui e leia na íntegra a Política de Investimentos do Plano BD-ELOS/Engie, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 07/12/2018.](#)



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Pensando No Seu Futuro

FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – ELOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	3
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS - CONSOLIDADA	4
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/ENGIE	5
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	6
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO CD ELETROSUL	7
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/ENGIE.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	9
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO CD ELETROSUL	10
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO BD-ELOS/ENGIE.....	11
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	12
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO CD ELETROSUL	13
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA	14
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ENGIE.....	15
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	16
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO CD ELETROSUL	17
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017	18

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

ATIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	141	533
REALIZÁVEL	3.250.443	3.095.090
Gestão Previdencial	92.129	100.651
Gestão Administrativa	8.180	7.511
Investimentos	3.150.133	2.986.929
Títulos Públicos	1.962.685	1.886.906
Ações	57.864	55.765
Fundos de Investimento	939.804	860.215
Investimentos Imobiliários	101.499	94.176
Empréstimos e Financiamentos	88.063	89.649
Outros Realizáveis	218	218
PERMANENTE	143	191
Imobilizado	143	191
	3.250.726	3.095.815

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Balço Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

PASSIVO	2018	2017
EXIGÍVEL OPERACIONAL	4.752	7.143
Gestão Previdencial	2.369	1.692
Gestão Administrativa	2.292	2.388
Investimentos	91	3.063
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	45.309	34.939
Gestão Previdencial	37.225	27.561
Gestão Administrativa	8.084	7.378
PATRIMÔNIO SOCIAL	3.200.665	3.053.733
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.146.920	3.001.624
Provisões Matemáticas	3.332.904	3.112.123
Benefícios Concedidos	2.633.813	2.407.136
Benefícios a Conceder	890.894	903.511
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(191.802)	(198.524)
Equilíbrio Técnico	(185.984)	(110.500)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(185.984)	(110.500)
FUNDOS	53.745	52.109
Fundos Previdenciais	20.503	17.891
Fundos Administrativos	17.904	19.806
Fundos dos Investimentos	15.338	14.413
	3.250.726	3.095.815

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descri�o	2018	2017	Variacão (%)
A) Patrimônio Social – início do Exercício	3.053.733	2.856.981	6,89%
1. Adic�es	432.243	435.725	-0,80%
(+) Contribui�es Previdenciais	105.356	110.739	-4,86%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	317.276	313.918	1,07%
(+) Receitas Administrativas	7.563	8.037	-5,89%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.123	1.936	-42,01%
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	925	1.212	-23,69%
2. Destina�es	285.311	238.973	19,39%
(-) Benefícios	243.185	224.820	8,17%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	22.357	117	18985,65%
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	9.181	3.448	166,30%
(-) Despesas Administrativas	10.587	10.704	-1,09%
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Administrativa	-	1	N/A
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1-2)	146.932	196.752	-25,32%
(+/-) Provisões Matemáticas	220.780	139.233	58,57%
(+/-) <i>Superávit/Déficit</i> Técnico do Exercício	(75.485)	54.752	-237,87%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.612	2.288	14,16%
(+/-) Fundos Administrativos	(1.902)	(733)	159,48%
(+/-) Fundos dos Investimentos	925	1.212	-23,69%
4. Opera�es Transitórias	-	-	N/A
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	3.200.665	3.053.733	4,81%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descri�o	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do Exercício	964.438	962.894	0,16%
1. Adic�es	127.070	132.574	-4,15%
(+) Contribui�es	35.579	38.114	-6,65%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	91.491	93.518	-2,17%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	942	N/A
2. Destina�es	140.958	131.030	7,58%
(-) Benefícios	129.736	128.397	1,04%
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	8.546	-	N/A
(-) Custeio Administrativo	2.675	2.633	1,61%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	-13.888	1.544	-999,48%
(+/-) Provisões Matemáticas	33.870	(820)	4230,34%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(47.758)	2.364	2120,19%
4. Opera�es Transitórias	-	-	N/A
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	950.550	964.438	-1,44%
C) Fundos não Previdenciais	266	1.867	-85,77%
(+/-) Fundos Administrativos	177	259	-31,72%
(+/-) Fundos dos Investimentos	89	204	-56,50%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descri�o	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do Exercício	1.199.618	1.121.163	7,00%
1. Adic�es	164.024	159.516	2,83%
(+) Contribui�es	31.176	31.698	-1,65%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	132.849	127.817	3,94%
2. Destina�es	101.286	81.061	24,95%
(-) Benefícios	87.907	76.631	14,71%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	12.744	-	N/A
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	635	4.390	-85,53%
(-) Custeio Administrativo	1	41	-97,83%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	62.738	78.455	-20,03%
(+/-) Provisões Matemáticas	91.119	28.358	221,32%
(+/-) <i>Superávit/Déficit</i> Técnico do Exercício	(28.381)	50.097	-156,65%
4. Opera�es Transitórias	-	-	N/A
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	1.262.356	1.199.618	5,23%
C) Fundos não Previdenciais	(882)	1.856	-147,50%
(+/-) Fundos Administrativos	(1.718)	848	-302,52%
(+/-) Fundos dos Investimentos	836	1.008	-17,04%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descri�o	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do Exercício	855.459	739.184	15,73%
1. Adi�es	135.468	138.361	-2,09%
(+) Contribui�es	42.531	45.778	-7,09%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	92.936	92.583	0,38%
2. Destina�es	36.409	22.087	64,85%
(-) Benefícios	25.542	19.792	29,05%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	9.614	117	8106,87%
(-) Custeio Administrativo	1.254	2.177	-42,41%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	99.059	116.274	-14,81%
(+/-) Provisões Matemáticas	95.792	111.695	-14,24%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.612	2.288	14,16%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	655	2.291	-71,43%
4. Opera�es Transitórias	-	-	N/A
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	954.517	855.459	11,58%
C) Fundos não Previdenciais	(361)	(144)	150,86%
(+/-) Fundos Administrativos	(361)	(144)	150,86%

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	977.397	985.255	-0,80%
Disponível	11	26	-57,95%
Recebível	44.234	45.669	-3,14%
Investimento	933.152	939.560	-0,68%
Títulos Públicos	666.747	727.632	-8,37%
Fundos de Investimentos	200.388	147.045	36,28%
Investimentos Imobiliários	37.844	34.708	9,03%
Empréstimos e Financiamentos	27.997	29.999	-6,67%
Outros Realizáveis	176	176	0,00%
2. Obrigações	19.994	14.230	40,51%
Operacional	1.153	4.089	-71,81%
Contingencial	18.841	10.140	85,80%
3. Fundos não Previdenciais	6.853	6.587	4,03%
Fundos Administrativos	2.533	2.356	7,51%
Fundos dos Investimentos	4.320	4.231	2,10%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	950.550	964.438	-1,44%
Provisões Matemáticas	1.062.767	1.028.896	3,29%
Superávit/Déficit Técnico	(112.217)	(64.458)	74,09%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(78.498)	(46.141)	70,13%
a) Equilíbrio Técnico	(112.217)	(64.458)	74,09%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	33.718	18.318	84,08%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(78.498)	(46.141)	70,13%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	1.305.317	1.241.881	5,11%
Disponível	47	103	-53,95%
Recebível	62.421	67.067	-6,93%
Investimento	1.242.849	1.174.712	5,80%
Títulos Públicos	662.177	654.058	1,24%
Ações	40.479	39.010	3,76%
Fundos de Investimentos	462.232	406.144	13,81%
Investimentos Imobiliários	44.554	41.620	7,05%
Empréstimos e Financiamentos	33.366	33.838	-1,39%
Outros Realizáveis	42	42	0,00%
2. Obrigações	19.922	18.342	8,61%
Operacional	1.538	921	66,93%
Contingencial	18.384	17.420	5,53%
3. Fundos não Previdenciais	23.040	23.921	-3,69%
Fundos Administrativos	12.022	13.740	-12,50%
Fundos dos Investimentos	11.018	10.181	8,21%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.262.356	1.199.618	5,23%
Provisões Matemáticas	1.344.158	1.253.039	7,27%
Superávit/Déficit Técnico	(81.802)	(53.422)	53,13%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(43.725)	(22.531)	94,07%
a) Equilíbrio Técnico	(81.802)	(53.422)	53,13%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	38.077	30.891	23,26%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(43.725)	(22.531)	94,07%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	958.380	859.757	11,47%
Disponível	62	298	-79,36%
Recebível	3.554	7.789	-54,37%
Investimento	954.765	851.670	12,11%
Títulos Públicos	633.762	505.216	25,44%
Ações	17.385	16.754	3,76%
Fundos de Investimentos	257.801	286.031	-9,87%
Investimentos Imobiliários	19.116	17.855	7,06%
Empréstimos e Financiamentos	26.701	25.813	3,44%
2. Obrigações	514	589	-12,68%
Operacional	514	589	-12,68%
3. Fundos não Previdenciais	3.349	3.710	-9,72%
Fundos Administrativos	3.349	3.710	-9,72%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	954.517	855.459	11,58%
Provisões Matemáticas	925.979	830.188	11,54%
Superávit/Déficit Técnico	8.035	7.380	8,87%
Fundos Previdenciais	20.503	17.891	14,60%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	9.402	7.380	27,39%
a) Equilíbrio Técnico	8.035	7.380	8,87%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.367	1.491	-8,38%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	9.402	7.380	27,39%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	974.864	982.899	-0,82%
1. Provisões Matemáticas	1.062.767	1.028.896	3,29%
1.1. Benefícios Concedidos	1.254.260	1.226.606	2,25%
Benefício Definido	1.254.260	1.226.606	2,25%
1.2. Benefícios a Conceder	309	814	-62,00%
Benefício Definido	309	814	-62,00%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(191.802)	(198.524)	-3,39%
(-) Déficit equacionado	(191.802)	(198.524)	-3,39%
(-) Patrocinador (es)	(139.292)	(43.054)	-2,63%
(-) Participantes	(11)	(39)	-71,07%
(-) Assistidos	(52.499)	(55.431)	-5,29%
2. Equilíbrio Técnico	(112.217)	(64.458)	74,09%
2.1. Resultados Realizados	(112.217)	(64.458)	74,09%
(-) Déficit técnico acumulado	(112.217)	(64.458)	74,09%
3. Fundos	4.320	4.231	2,10%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.320	4.231	2,10%
4. Exigível Operacional	1.153	4.089	-71,81%
4.1. Gestão Previdencial	1.139	1.067	6,72%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	14	3.022	-99,53%
5. Exigível Contingencial	18.841	10.140	85,80%
5.1. Gestão Previdencial	18.841	10.140	85,80%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.293.295	1.228.141	5,31%
1. Provisões Matemáticas	1.344.158	1.253.039	7,27%
1.1. Benefícios Concedidos	1.006.625	915.120	10,00%
Benefício Definido	1.006.625	915.120	10,00%
1.2. Benefícios a Conceder	337.533	337.919	-0,11%
Benefício Definido	337.533	337.919	-0,11%
2. Equilíbrio Técnico	-81.802	53.422	-253,13%
2.1. Resultados Realizados	(81.802)	53.422	-253,13%
(-) Déficit técnico acumulado	(81.802)	53.422	-253,13%
3. Fundos	11.018	10.181	8,21%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.018	10.181	8,21%
4. Exigível Operacional	1.538	921	66,93%
4.1. Gestão Previdencial	1.495	901	65,96%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	43	20	109,76%
5. Exigível Contingencial	18.384	17.420	5,53%
5.1. Gestão Previdencial	18.384	17.420	5,53%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	955.031	856.047	11,56%
1. Provisões Matemáticas	925.979	830.188	11,54%
1.1. Benefícios Concedidos	372.927	265.410	40,51%
Contribuição Definida	315.235	209.453	50,50%
Benefício Definido	57.692	55.957	3,10%
1.2. Benefícios a Conceder	553.052	564.778	-2,08%
Contribuição Definida	544.361	556.753	-2,23%
Saldo de contas – parcela patrocinado(es)/instituidor(es)	326.427	355.880	-8,28%
Saldo de contas – parcela participante	217.934	200.873	8,49%
Benefício Definido	8.691	8.025	8,30%
2. Equilíbrio Técnico	8.035	7.380	8,87%
2.1. Resultados Realizados	8.035	7.380	8,87%
<i>Superávit técnico acumulado</i>	8.035	7.380	8,87%
Reserva de contingência	8.035	7.380	8,87%
3. Fundos	20.503	17.891	14,60%
3.1. Fundos Previdenciais	20.503	17.891	14,60%
4. Exigível Operacional	514	589	-12,68%
4.1. Gestão Previdencial	481	569	-15,46%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	33	20	66,97%
5. Exigível Contingencial	-	-	N/A

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	19.806	20.539	-3,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.686	9.973	-12,90%
1.1. Receitas	8.686	9.973	-12,90%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.930	4.851	-18,98%
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.538	3.064	15,49%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	93	116	-20,01%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.123	1.936	-42,01%
Outras Receitas	2	5	-70,84%
2. Despesas Administrativas	10.587	10.704	-1,09%
2.1. Administração Previdencial	7.129	6.619	7,69%
Pessoal e encargos	4.339	3.938	10,19%
Treinamentos/congressos e seminários	193	113	71,30%
Viagens e estadias	50	44	14,30%
Serviços de terceiros	1.215	1.266	-4,05%
Despesas gerais	740	683	8,41%
Depreciações e amortizações	82	92	-11,34%
Tributos	510	484	5,29%
2.2. Administração dos Investimentos	3.458	4.085	-15,34%
Pessoal e encargos	2.398	2.639	-9,16%
Treinamentos/congressos e seminários	20	19	6,29%
Viagens e estadias	42	39	8,43%
Serviços de Terceiros	725	699	3,81%
Despesas gerais	98	461	-78,79%
Tributos	175	228	-23,19%
2.5. Outras Despesas	1	-	N/A
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	N/A
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(1.902)	(732)	159,95%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.902)	(732)	159,95%
8. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	17.904	19.806	-9,60%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ENGIE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.356	2.097	12,36%
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.153	4.359	-4,72%
1.1. Receitas	4.153	4.359	-4,72%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.675	2.633	1,61%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.301	1.466	-11,28%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	20	32	-38,31%
Resultado Positivo dos Investimentos	156	225	-30,48%
Outras Receitas	1	3	-65,70%
2. Despesas Administrativas	3.976	4.100	-3,02%
2.1. Administração Previdencial	2.675	2.634	1,58%
2.1.1. Despesas Comuns	2.417	2.265	6,69%
2.1.2. Despesas Específicas	258	368	-29,84%
Treinamentos / Congressos e Seminários	2	1	173,44%
Viagens e estadias	0	2	-75,97%
Serviços de terceiros	13	101	-87,55%
Despesas gerais	17	33	-48,73%
Depreciações e amortizações	42	49	-14,87%
Tributos	184	183	0,97%
Constituição/Reversão Contingência Administrativa	-	1	N/A
2.2. Administração dos Investimentos	1.301	1.466	-11,28%
2.2.1. Despesas Comuns	1.218	1.364	-10,74%
2.2.2. Despesas Específicas	83	102	-18,54%
Treinamentos / Congressos e Seminários	0	2	N/A
Serviços de terceiros	14	20	-28,53%
Tributos	69	80	-14,18%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	177	259	-31,72%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	177	259	N/A
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	2.533	2.356	7,51%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	13.740	14.588	-5,82%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.071	3.036	-31,80%
1.1. Receitas	2.071	3.036	-31,80%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1	41	-97,83%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.262	1.598	-21,03%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	34	46	-26,66%
Resultado Positivo dos Investimentos	774	1.350	-42,68%
Outras Receitas	0	1	-67,68%
2. Despesas Administrativas	3.789	3.884	-2,46%
2.1. Administração Previdencial	2.527	2.287	10,50%
2.1.1. Despesas Comuns	2.104	1.908	10,27%
2.1.2. Despesas Específicas	423	379	11,65%
Treinamentos/congressos e seminários	0	2	N/A
Viagens e estadias	0	4	N/A
Serviços de terceiros	152	141	7,82%
Despesas gerais	111	67	66,46%
Depreciações e amortizações	40	43	-7,29%
Tributos	120	122	-1,56%
2.2. Administração dos Investimentos	1.262	1.598	-21,03%
2.2.1. Despesas Comuns	1.061	1.149	-7,66%
2.2.2. Despesas Específicas	200	448	-55,30%
Viagens e estadias	0	2	N/A
Serviços de terceiros	95	49	95,70%
Despesas gerais	9	258	-96,56%
Tributos	96	139	-30,88%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.718)	(848)	102,52%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.718)	(848)	102,52%
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	12.022	13.740	-12,50%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
 Diretor Superintendente
 CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
 Diretor Financeiro e Administrativo
 CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
 Diretor de Seguridade
 CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
 Coordenadora Contábil e Financeira
 CRC/SC: 19637/O-5
 CPF: 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CD ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Descrição	2018	2017	Var. (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.710	3.854	-3,73%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.462	2.577	-4,49%
1.1. Receitas	2.462	2.577	-4,49%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.254	2.177	-42,41%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	39	38	3,71%
Custeio Administrativo dos Participantes	976	0	N/A
Resultado Positivo dos Investimentos	193	361	-46,66%
Outras Receitas	0	1	-90,36%
2. Despesas Administrativas	2.822	2.721	3,72%
2.1. Administração Previdencial	1.926	1.700	13,30%
2.1.1. Despesas Comuns	1.679	1.470	14,20%
2.1.2. Despesas Específicas	248	230	7,57%
Treinamentos/congressos e seminários	0	1	N/A
Viagens e estadias	0	3	N/A
Despesas gerais	73	46	58,93%
Tributos	174	180	-2,99%
2.2. Administração dos Investimentos	896	1.021	-12,27%
2.2.1. Despesas Comuns	848	886	-4,27%
2.2.2. Despesas Específicas	48	135	-64,63%
Viagens e estadias	0	2	N/A
Serviços de terceiros	41	21	95,49%
Despesas gerais	7	113	-93,78%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(361)	(144)	150,86%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(361)	(144)	150,86%
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	3.349	3.710	-9,72%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF: 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF: 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF: 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC: 19637/O-5
CPF: 476.832.529-72

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – (ELOS) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria nº 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União em 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, atualmente denominada Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - (ELETROSUL).

Os recursos de que a ELOS dispõe são oriundos das contribuições vertidas pelas patrocinadoras ELETROSUL, Engie Brasil Energia S.A. - (ENGIE) e ELOS, e por seus participantes, como também pelos rendimentos decorrentes das aplicações desses recursos, que devem obedecer aos normativos do Conselho Monetário Nacional – (CMN).

A ELOS administra três Planos de Benefícios inscritos no Cadastro Nacional de Plano de Benefício - (CNPB) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e um Plano de Gestão Administrativa.

BD-ELOS/ENGIE – CNPB nº 1974.0003-38, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela ENGIE e fechado a novas adesões de participantes desde 09 de abril de 2008. Os benefícios oferecidos pelo plano são:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial e do Ex-Combatente;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

BD-ELOS/ELETROSUL – CNPB nº 1974.0002-65, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela ELETROSUL e ELOS, fechado para novas adesões de participantes desde 01 de janeiro de 2010. Os benefícios oferecidos pelo plano são:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

CD ELETROSUL – CNPB nº 2009.0037-56, plano ativo de modalidade contribuição definida, patrocinado pela ELETROSUL e ELOS, estruturado pelo regime financeiro de capitalização individual. O plano inclui também o Benefício Proporcional Diferido Saldado (BPDS), que por ser Benefício Saldado na modalidade de Benefício Definido está estruturado em regime financeiro de capitalização. Os benefícios oferecidos pelo plano são:

- I. Benefício de Aposentadoria - Participante;
- II. Benefício de Pecúlio por Incapacidade - Participante;
- III. Benefício de Pecúlio por Morte - Beneficiários;
- IV. Benefício de Auxílio Reclusão - Beneficiários.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA, tem por finalidade registrar as atividades referentes à gestão administrativa da ELOS. O plano possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo em 23 de novembro de 2009 por meio da ata n.º 275.

A ELOS apresenta em 31 de dezembro de 2018 um total de 4.539 participantes, com idade média de 62 anos. O detalhamento das quantidades de participantes, com respectiva idade média, pode ser observado no quadro abaixo:

Tipo	Quantidade de participantes						Idade Média					
	BD-ELOS/ESUL		CD ESUL		BD-ELOS/ENGIE		BD-ELOS/ESUL		CD ESUL		BD-ELOS/ENGIE	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Ativos ¹	387	428	1.034	1.101	1	3	49	50	48	48	66	67
Assistidos ²	856	818	210	159	2.051	2.067	63	63	61	61	71	72
Total	1.243	1.246	1.244	1.260	2.052	2.070	58	58	50	49	70	71

1) Ativos: considera também os participantes optantes pelo Instituto de autoprocínio e benefício proporcional diferido (BPD).

2) Assistidos: consideram aposentados, benefícios aguardando a concessão de pensão (suspensos) e pensionistas por quantidade de titular.

Por ser constituída como fundação, a ELOS não distribui lucro ou participações decorrentes de seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2018 e 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), por meio das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores e pela Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e não circulantes, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

As demonstrações são apresentadas de maneira consolidada e também por cada um dos planos de benefícios quando requerido. A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da ELOS em 15 de março de 2019, submetendo-se nesta data à aprovação do Conselho Deliberativo e apreciação do Conselho Fiscal.

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira, e em atendimento a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Em milhares de Reais

	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	PGA	PLANO CONSOLIDADOR
Gestão administrativa – contas a receber	-	-	-	883	(883)
Gestão administrativa - participação no PGA	12.022	3.349	2.533	-	(17.904)

Investimentos - repasses	-	-	-	-	-
Total do ativo	12.022	3.349	2.533	883	(18.787)
Gestão previdencial - outras exigibilidades	(161)	(107)	(615)	-	883
Fundos - participação no fundo administrativo	(12.022)	(3.349)	(2.533)	-	17.904
Investimentos - repasses	-	-	-	-	-
Total do passivo	(12.183)	(3.456)	(3.148)	-	18.787

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da ELOS, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da entidade. Anualmente são revisadas as estimativas e premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela ELOS são:

a) Apuração do Resultado: é apurado pelo regime de competência considerando adições (recursos coletados) e deduções (recursos utilizados) da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.

O *Superávit* e o *Déficit Técnico Acumulado* representam a diferença, positiva ou negativa, respectivamente, entre os ativos e os compromissos do plano de benefícios, e são apurados por ocasião do cálculo das provisões matemáticas para o exercício. Anteriormente à destinação de *superávit* ou equacionamento de *déficit* a entidade deverá apurar o equilíbrio técnico ajustado do plano de benefícios que corresponde ao *superávit/déficit* técnico acumulado, acrescido ou subtraído do resultado do ajuste de precificação. O ajuste de precificação é a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O ajuste está restrito aos planos da modalidade Benefício Definido ou assemelhado cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros desses títulos sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos dos seus benefícios.

b) Disponível: composto pelo caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado.

c) Gestão Previdencial: registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

d) Gestão Administrativa: em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui regulamento próprio e patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS utilizou-se das seguintes fontes de custeio para o PGA:

Plano BD-ELOS/ENGIE: As despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora ENGIE.

Plano BD-ELOS/ELETROSUL: A taxa de carregamento correspondente é de 12% aplicada sobre as contribuições previdenciárias. No exercício de 2018 o Fundo Administrativo foi utilizado para cobrir as despesas administrativas vinculadas ao plano, conforme decisão do Conselho Deliberativo por meio da Ata nº 319, de 26 de junho de 2014, e assim deverá permanecer até que seja atingido o limite mínimo de saldo equivalente a 12 vezes o valor da despesa mensal, momento em que a taxa de carregamento passará a ser cobrada dos participantes. O monitoramento do saldo do fundo administrativo é realizado mensalmente.

Plano CD ELETROSUL: No exercício de 2018 o plano utilizou a taxa de administração de 0,017% aplicada mensalmente sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder e Concedidos, dos Participantes Ativos e Assistidos, atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Até maio de 2018 parte das despesas administrativas do PGA estava sendo coberta pelo Fundo Administrativo com base na decisão do Conselho Deliberativo por meio da Ata nº 305, de 14 de março de 2013. A partir de junho de 2018 a forma de cobrança da despesa administrativa passou a incidir sobre o retorno dos investimentos, conforme ata nº 357 do Conselho Deliberativo, de 21 de dezembro de 2017.

Obs.: As despesas relacionadas à administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL, BD-ELOS/ENGIE e CD ELETROSUL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

- e) **Investimentos**: Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS observou-se a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN, pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos deveriam ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, juros sobre capital próprio e bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

- e.1) Ativos de Renda Fixa: Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes da Carteira Própria e de fundos de investimentos exclusivos da ELOS obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelece que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: i) Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; ii) Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.
- e.2) Ações: corresponde à participação acionária da ELOS em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Pela inexistência de um mercado ativo, para os investimentos em fase operacional o valor justo é apurado por meio de análise do fluxo de caixa descontado e para os investimentos em fase pré-operacional a avaliação é dada pelo custo.
- e.3) Fundos de Investimentos: representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data de exercício findo do balanço.
- e.4) Investimentos Imobiliários: são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009. A Entidade realiza anualmente a reavaliação dos investimentos imobiliários, e dessa forma, está dispensada do registro da depreciação.

- e.5) **Empréstimos:** representados por empréstimos concedidos a participantes, amortizados pelo Sistema Price, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para perdas na realização dos créditos. Os encargos cobrados pelas concessões no exercício de 2018 foram de 0,60% ao mês, acrescidos da variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.
- f) **Depósitos Judiciais / Recursais:** representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e Investimentos. São registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, os quais são reconhecidos no resultado.
- g) **Ativo Permanente / Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas:

Descrição	Alíquota anual
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

- h) **Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD:** A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga. Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Período de atraso no recebimento do crédito	% para a provisão sobre os créditos
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- i) **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas ainda não pagas.
- j) **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da ELOS, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
- k) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os benefícios concedidos, a conceder, resultados realizados e provisões matemáticas a constituir, com base no demonstrativo atuarial dos Planos de Benefícios da ELOS.
- l) **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.
- l.1) **Contribuição Definida:** registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
- l.2) **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos:** registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- l.3) **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos:** registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.

- m) **Benefícios a Conceder:** representa o valor presente dos benefícios a conceder.
- m.1) Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante: Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.
- m.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- m.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- m.4) Provisões Matemáticas a Constituir: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a *déficit* equacionado dos patrocinadores/participantes.
- n) **Fundos:** registra os fundos previdenciais, administrativo e investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.
- o) **Imposto de Renda na Fonte:** a lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.
- p) **PIS/COFINS:** as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002, alterada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.285, de 13 de agosto de 2012 e nº 1.544, de 26 de janeiro de 2015, que definem a base de cálculo e alíquota aplicáveis às entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. REALIZÁVEL

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018				2017			
	BD- ELOS/ESUL	CD ESUL	BD- ELOS/ENGIE	TOTAL	BD- ELOS/ESUL	CD ESUL	BD- ELOS/ENGIE	TOTAL
Contribuições do Mês e 13º salário	4	19	484	507	1.740	4.016	464	6.219
Contribuições Contratadas (i) (ii)	44.532	-	35.188	79.720	46.278	-	37.690	83.968
Outros Créditos a Receber (ii)	3	0	3	7	-	-	1	1
Depósitos judiciais - Previd.	5.805	64	6.026	11.895	5.308	-	5.155	10.463
TOTAL	50.344	84	41.701	92.129	53.325	4.016	43.310	100.651

(i) Composição das Contribuições Contratadas:

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS	VALOR DA PARCELA 12/2018	2018	2017
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (a)	INPC + 6%	128	6.851	7.848
Recomposição de Reserva Matemática (b)	INPC + 6%	48	5.390	5.449
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de	INPC + 6%	289	32.291	32.981
Subtotal		465	44.532	46.278
PLANO BD-ELOS/ENGIE				

Reserva Matemática - Serviço Passado (d)	INPC + 6%	339	17.627	19.870
Piso Mínimo (e)	INPC + 6%	528	4.419	4.535
Recomposição de Reserva Matemática (f)	INPC + 6%	117	13.142	13.286
Subtotal		984	35.188	37.690
TOTAL		1.449	128.500	83.968

Obs: Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas junto à ENGIE podem ser elencadas da seguinte forma:

- a) **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento no quinto dia útil de cada mês subsequente ao de competência.
- b) **Piso Mínimo** – Contratado em 12 de janeiro de 2009 para ser liquidado em 21 parcelas anuais, com vencimento no quinto dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.
- c) **Recomposição de Reserva Matemática** – Contratado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais, com vencimento no dia 25 de cada mês subsequente ao de competência.

As contribuições contratadas para a ELETROSUL podem ser elencadas da seguinte forma:

- d) **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023, com vencimento no dia 25 de cada mês subsequente ao de competência.
- e) **Recomposição de Reserva Matemática** – contratado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento no dia 25 de cada mês, subsequente ao de competência.
- f) **Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado em 30 de janeiro de 2018 por meio do aditivo nº 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, com vencimento no quinto dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

(ii) Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da ELOS autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outras Contratações e Outros Recursos a receber:

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” são:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber – contempla os contratos de Recomposição de Reserva Matemática, Contribuição da Patrocinadora s/ Benefício de Geração Atual e Piso Mínimo.

Conta 1.2.1.1.99 – Outros Recursos a Receber - contempla valores a receber de participantes e Repasses entre planos que são eliminados na consolidação.

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
Responsabilidade dos Empregados/Terceiros	89	95
Despesas Antecipadas	4	4
Depósito judicial / recursal – Administrativo (i)	8.070	7.364
Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber	16	47
TOTAL	8.180	7.511

(i) **Depósito judicial/recursal - Administrativo:** processo que visa obter isenção do recolhimento do PIS/COFINS sobre a receita financeira oriunda do fundo administrativo.

5. INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da ELOS são estabelecidos pela Resolução BACEN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, que determina as diretrizes de aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como pela Política de Investimento vigente para o exercício de 2018, aprovada pelo Conselho Deliberativo da ELOS por meio da ata nº 356, de 06 de dezembro de 2017. A Entidade adota a estrutura multifundo para todos os planos de benefícios, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios. A ELOS está enquadrada nos limites estabelecidos na referida resolução e na Política de Investimentos.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2018	2017
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.763.342	1.749.509
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	199.343	137.400
Subtotal	1.962.685	1.886.906
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário - Crefisul	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	-	-
Fundos de Investimentos – FI	674.684	650.530
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	2.126	9.713
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	4.262	1.899
Provisão para Perdas - Debêntures	(4.262)	(1.899)
Subtotal	676.810	660.243
Títulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Feniciapar	2.363	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	(2.363)	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	2.639.495	2.547.149
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
Fundos de Investimentos em ações (i)	188.823	185.784
Subtotal	188.823	185.784
Sociedade de Propósito Específico		
Sociedades de Propósito Específico – SPE (ii)	57.864	55.765
Subtotal	57.864	55.765
Subtotal	246.687	241.549
ESTRUTURADO		
Fundos de Participações		
Fundos de Participações	14.453	14.188
Subtotal	14.453	14.188
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		

Edificações para Uso Próprio	5.719	5.228
Edificações Locadas a Patrocinadora	56.200	52.622
Edificações Locadas a Terceiros	39.595	36.326
Subtotal	101.514	94.176
EMPRÉSTIMOS		
Empréstimos	88.326	89.927
Provisão para Perdas	(263)	(278)
Subtotal	88.063	89.649
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme nota nº 8)	-	-
Subtotal	-	-
OUTROS REALIZÁVEIS		
Precatório – Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC (iii)	218	218
Subtotal	218	218
TOTAL	3.130.765	2.986.929

(i) **Fundos de investimentos em Ações:** A composição dos investimentos em renda variável em 2018 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$13.995 mil (R\$ 12.129 mil em 2017).

(ii) **Sociedade de Propósito Específico - SPE:** Considera o valor atualizado a receber da Eletrosul, de R\$ 31.413 mil, decorrente do exercício do direito de venda da participação na Sociedade de Propósito Específico Livramento Holding S.A e R\$ 26.451 mil de participação acionária no capital social da Sociedade de Propósito Específico Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A., conforme descrito no item b da nota nº 5.7.

(iii) **Precatório - Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC:** Refere-se ao precatório das Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina – LTESC. No dia 21 de dezembro de 2017 a ELOS recebeu o valor de R\$ 14.290 mil após retenção de R\$ 218 mil a título de Imposto de Renda retido na fonte. A diferença entre o valor recebido descontado do IR retido e o valor previamente contabilizado como incontroverso foi levada a resultado.

O referido valor foi mantido contabilmente na rubrica 1.2.3.9.00.00.00 – Outros Realizáveis - e obedece ao rateio entre os Planos de benefícios BD-ELOS/ENGIE (80,7862%) e BD-ELOS/ELETROSUL (19,2138%). Do valor pertencente ao plano BD-ELOS/ENGIE, 25,7866% foi reconhecido no exigível operacional para transferência da parcela pertencente à PREVIG. Em 04.05.2018 a ELOS transferiu para a PREVIG o valor de R\$ 3.063 mil, conforme “Termo de Transferência que entre si celebram a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS e a PREVIG - Sociedade de Previdência Complementar” datado de 16.03.2018.

A ELOS pleiteou junto ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina a devolução do valor de imposto de renda, descontado indevidamente do precatório pago, haja vista a não incidência sobre esses valores às EFPC. O Presidente do TJ/SC ao decidir sobre o pleito, determinou que o pedido de restituição da ELOS deve ser formulado diretamente ao órgão competente, devendo desta forma ser proposta ação judicial. Por fim, ainda está pendente de decisão judicial objeto do processo sob nº 0032963-18.2001.8.24.0023/03 definição sobre os valores controverso do precatório (R\$ 3.100 mil), não reconhecido contabilmente pela ELOS.

5.2 Composição da Carteira de Investimentos por Prazo de vencimento

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2018	2017
RENDA FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras e Títulos públicos		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	114.561	96.273
Subtotal	114.561	96.273
Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	135.093	48.463
Letras Tesouro Nacional – LTN	-	550

Nota Tesouro Nacional Série F - NTN-F	-	-
Nota Tesouro Nacional Série B - NTN-B	72.652	100.064
Subtotal	72.652	149.077
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	38.129	154.199
Letras Tesouro Nacional - LTN	-	-
Nota Tesouro Nacional Série B - NTN-B	67.922	72.802
Subtotal	106.051	227.001
Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	242.099	105.366
Nota Tesouro Nacional Série B - NTN-B	1.931.701	1.895.272
Subtotal	2.173.800	2.000.638
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	1.579	1.329
Subtotal	1.579	1.329
Títulos de Empresas		
Certificado de Depósito Bancário	3.108	1.939
Certificado de Recebíveis Imobiliários	15.174	16.229
Depósito à Prazo com Garantia Especial	-	-
Debêntures	28.989	36.105
Fundo de Investimento em Direito Creditório	2.126	9.903
Letra Financeira	3.517	11.314
Subtotal	52.913	75.490
TOTAL	2.653.491	2.547.150
Renda Variável		
Fundos de Investimentos em ações	188.823	185.784
Sociedade de Propósito Específico	57.864	55.765
Subtotal	246.687	241.549
TOTAL	2.900.178	2.585.927

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimentos, que compõem as carteiras de renda fixa e renda variável, são:

GESTORES	Em milhares de Reais	
	2018	2017
Absolute Gestão de Investimentos Ltda.	17.134	-
ARX Investimentos Ltda.	301.810	164.683
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	14.772	12.531
AZ Quest Investimentos	24.207	19.145
BNP Paribas Asset Management Brasil S/A	-	14.960
Bahia Asset Management	4.535	-
Bradesco Asset Management S.A. DTVM	338.097	422.098
Brasil Plural Gestão de Produtos Estruturados Ltda	14.495	14.188
Fator Administração de Recursos S.A	-	9.882
Icatu Vanguarda Administração de Recursos Ltda	13.672	13.069
Itaú Unibanco S.A	39.884	38.678
Mauá Investimentos Ltda	4.430	-
Neo Gestão de Recursos Ltda	5.906	5.863
Oceana Investimentos ACVM Ltda	17.491	15.247
Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A	77.243	53.663
Vinci Partners	51.907	65.193
Votorantim Asset Management	-	11.016
Western Asset Management Company DTVM Ltda.	14.246	-
TOTAL	939.829	860.215

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

Em milhares de Reais

CUSTÓDIA	2018	2017
Fundos de Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável		
Banco Bradesco S.A.	77.047	73.960
BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	58.831	34.392
Caixa Econômica Federal	5.713	16.832
Citibank DTVM S.A.	-	11.016
Brl Trust DTVM S.A.	2.127	-
Banco BTG Pactual S.A.	4.430	-
Itaú Unibanco S.A.	791.681	724.015
Subtotal	939.829	860.215
Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos – Carteira Própria		
Itaú Unibanco S.A.	1.962.685	1.886.906
Subtotal	1.962.685	1.886.906
TOTAL	2.902.514	2.747.121

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo às disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS em carteira própria, de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de dezembro de 2018 e 2017.

a) Plano BD-ELOS/ENGIE

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2018						2017					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
NTN-B	15/05/2017												
NTN-B	15/08/2018	-					33.953	14.132	43.814				43.814
NTN-B	15/05/2019	20.083	6.650	21.157			21.157	6.650	20.372				20.372
NTN-B	15/08/2020	8.848	3.718	11.940			11.940	8.848	3.718	11.463			11.463
NTN-B	15/05/2021	29.602	9.950	31.552			31.552	9.950	30.327				30.327
NTN-B	15/08/2022	60.520	25.668	81.851			81.851	25.668	78.538				78.538
NTN-B	15/08/2024	7.022	2.720	8.369			8.369	2.720	7.997				7.997
NTN-B	15/08/2030	193.943	73.688	230.461			230.461	73.688	221.335				221.335
NTN-B	15/05/2035	105.258	42.334	124.991			124.991	42.334	119.960				119.960
NTN-B	15/08/2040	70.143	20.322	90.859	337	1.237	92.097	70.143	30.322	87.283	337	1.129	88.412
NTN-B	15/05/2045	37603	16.000	43.097	105	383	43.480	37.603	16.000	41.373	105	346	41.719
NTN-B	15/08/2050	15.602	7.059	20.848			20.848	44.335	7.059	20.042	13.000	43.653	63.695
TOTAL		548.623	208.109	665.126	442	1.620	666.747	611.310	232.241	682.504	13.442	45.128	727.632

b) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Vencimento	2018						2017					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
NTN-B	15/08/2018	-	-	-	-	-	-	19.592	8.147	25.246	-	-	25.246
NTN-B	15/08/2022	88.336	35.867	115.248	-	-	115.248	88.336	35.867	110.787	-	-	110.787
NTN-B	15/08/2026	7.676	2.600	8.295	-	-	8.295	7.679	2.600	7.972	-	-	7.972
NTN-B	15/08/2030	136.672	54.822	168.820	-	-	168.820	136.672	54.822	161.997	-	-	161.997

NTN-B	15/05/2035	12.212	5.000	16.498	-	-	16.498	12.212	5.000	15.894	-	-	15.894
NTN-B	15/08/2040	120.216	49.841	151.665	-	-	151.665	120.116	49.841	145.742	-	-	145.742
NTN-B	15/05/2045	7.965	2.246	7.706	292	1.066	8.772	458	-	-	292	963	963
NTN-B	15/08/2050	149.925	63.823	192.878	-	-	192.878	149.925	63.828	185.457	-	-	185.457
TOTAL		523.005	214.204	661.111	292	1.066	662.177	535.090	220.083	653.095	292	963	654.058

c) Plano CD ELETROSUL

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2018						2017					
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor			
LFT	01/03/201	76.481	-	-	12.60	124.543	124.5	76.481	-	-	12.60	117.017	117.017
NTN-B	15/05/201	37.105	8.459	26.86	5.404	17.384	44.24	38.980	9.180	27.94	5.404	17.256	45.196
NTN-B	15/08/202	27.754	8.894	28.53	1.900	6.402	34.94	29.716	9.726	29.94	1.900	6.193	36.135
LFT	01/09/202	12.509	-	-	1.631	16.112	16.11	12.509	-	-	1.631	15.140	15.140
NTN-B	15/08/202	53.580	10.668	33.92	8.750	29.962	63.95	38.394	10.000	30.41	4.850	15.850	46.264
LFT	01/09/202	5.002	-	-	565	5.580	5.580	5.002	-	-	565	5.244	5.244
NTN-B	15/05/202	21.209	-	-	6.300	21.405	21.40	-	-	-	-	-	-
LFT	01/03/202	50.579	-	-	5.380	53.108	53.10	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/08/202	35.094	14.477	45.33	1.430	4.956	50.29	35.094	14.477	43.43	1.430	4.675	48.109
NTN-B	15/08/202	14.051	3.064	10.08	1.370	4.807	14.88	7.218	2.400	7.510	-	-	7.510
NTN-B	15/08/203	4.322	1.303	4.455	-	-	4.455	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/05/203	39.258	14.567	44.10	1.430	5.096	49.19	39.258	14.567	42.36	1.430	4.689	47.049
NTN-B	15/08/204	4.428	1.313	4.573	-	-	4.573	-	-	-	-	-	-
NTN-B	15/05/204	70.978	25.601	80673	-	-	80.67	67.622	24.597	74.29	-	-	74.297
NTN-B	15/08/205	38.424	16.656	49.87	-	-	49.87	38.424	16.656	47.95	-	-	47.952
NTN-B	15/05/205	13.476	5.512	15.91	-	-	15.91	13.476	5.512	15.30	-	-	15.303
TOTAL		504.248	110.514	344.4	46.76	289.355	633.7	402.174	107.115	319.1	29.81	186.064	505.216

d) Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2018				2017			
		Valor de Custo	Curva	Mercado	Total	Valor de Custo	Curva	Mercado	Total
NTN-B	15/08/2018	-	-	-	-	53.546	69.060	-	69.060
LFT	01/03/2019	76.481	-	124.543	124.543	76.481	-	117.017	117.017
NTN-B	15/05/2019	57.188	48.022	17.384	65.406	59.063	48.312	17.256	65.568
NTN-B	15/08/2020	36.602	40.480	6.402	46.881	38.564	41.405	6.193	47.598
NTN-B	15/05/2021	29.602	31.552	-	31.552	29.602	30.327	-	30.327
LFT	01/09/2021	12.509	-	16.112	16.112	12.509	-	15.140	15.140
NTN-B	15/08/2022	202.437	231.092	29.962	261.053	187.250	219.739	15.850	235.589
LFT	01/09/2022	5.002	-	5.580	5.580	5.002	-	5.244	5.244
NTN-B	15/05/2023	21.209	-	21.405	21.405	-	-	-	-
NTN-B	01/03/2024	50.579	-	53.108	53.108	-	-	-	-
NTN-B	15/08/2024	42.116	53.706	4.956	58.662	42.116	51.431	4.675	56.106
NTN-B	15/08/2026	21.729	18.376	4.807	23.183	14.896	15.482	-	15.482
NTN-B	15/08/2030	334.937	403.737	-	403.787	330.615	383.332	-	383.332
NTN-B	15/05/2035	156.727	185.589	5.096	190.685	156.727	178.214	4.689	182.903
NTN-B	15/08/2040	194.786	247.098	1.237	248.335	190.359	233.025	1.129	234.154
NTN-B	15/05/2045	116.546	131.476	1.449	132.925	105.683	115.670	1.309	116.979
NTN-B	15/08/2050	203.951	263.602	-	263.602	232.684	253.451	43.653	297.104
NTN-B	15/05/2055	13.476	15.915	-	15.915	13.476	15.303	-	15.303
TOTAL		1.575.876	1.670.644	292.041	1.962.685	1.548.573	1.654.751	232.155	1.886.906

O valor da curva dos títulos mantidos até o vencimento foi obtido segundo informações do sistema de controle de carteiras utilizado pela ELOS, enquanto que o valor de mercado dos títulos marcados a mercado foi apurado com base em dados divulgados pela ANBIMA. A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da ELOS de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis. A ELOS, em conformidade com o art. 9º da resolução CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.7 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE

Corresponde a investimentos realizados pelos planos de benefícios em participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE.

a) SPE Livramento Holding S.A: O atual percentual acionário detido pela ELOS no capital social da SPE Livramento Holding S.A., correspondente à 3,17%, decorre de diluição ocorrida no exercício em razão da formalização pelos demais sócios do 1º Aditivo ao Acordo Global aos Acordos de Acionistas, do qual a ELOS não é signatária. Os créditos referentes à opção de venda das ações (participação social da ELOS) na SPE Livramento estão pendentes de julgamento junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, cujo objeto é declarar válido o exercício de opção de venda das ações detidas pela ELOS à Eletrosul e exigir o pagamento dos valores, conforme estabelecido em cláusula contratual.

O valor atualizado a receber foi mantido contabilmente com base na decisão de Diretoria Executiva da ELOS registrada na ata nº 001, de 03 de janeiro de 2018, e pareceres jurídicos apresentados mensalmente pelo patrono da causa (Tozzini Freire Advogados/Rennó, Penteado, Reis & Sampaio Advogados). Tais valores atualizados representam no final do exercício R\$ 21.975 mil e R\$ 9.438 mil para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL, respectivamente. Até o efetivo recebimento dos montantes pela Eletrosul, será mantida a classificação desses valores como investimentos em ações observados a ocorrência de outros fatos ou informações que possam alterar as expectativas de recuperabilidade integral ou parcial do ativo pela administração em obediência ao Pronunciamento Técnico CPC nº 38 - Instrumentos Financeiros. Em razão do exercício da opção de venda das ações, desde 2016 a ELOS não possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal da Livramento Holding S.A..

b) SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A: A ELOS detém 25% do capital social da SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A., sendo os outros 75% pertencentes à Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobrás). Por conta de sua participação acionária possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal da SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A., conforme quadro abaixo:

TIPO / NATUREZA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL	
	TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A	1	1	1	1
TOTAL	1	1	1	1

Opção de Venda Conjunta (tag along) – O Leilão Eletrobras nº 01/2018 ocorreu em 27 de setembro de 2018, oportunidade em que a Copel Geração e Transmissão S.A. (“Copel GT”) adquiriu a participação detida pela Eletrobras. Em linha com o previsto em Acordo de Acionistas, em 07 de novembro de 2018 a ELOS comunicou a sua intenção à Copel GT, no sentido de exercer seu direito de venda de sua participação acionária (25%) na Uirapuru conjuntamente com a Eletrobras, nas mesmas condições estabelecidas no referido leilão.

5.8 Investimentos Imobiliários

Representa a parcela dos recursos dos planos de benefícios aplicados no segmento de imóveis.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2018	2017
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	5.705	5.228
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	95.795	88.948
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	56.200	52.622
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	39.595	36.326
TOTAL	101.500	94.176

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2018 a preços de mercado. O resultado das reavaliações foi de R\$ 7.324 mil no exercício, conforme segue:

a) Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação ELOS e alocado no plano BD-ELOS/ENGIE. Em 30 de novembro de 2018 o imóvel foi reavaliado pela CA Confiança Avaliações, que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 5.705 mil, apresentando valorização no exercício de R\$ 477 mil, apropriado nas rubricas 1.2.3.6.04.01.01 e 1.2.3.6.04.01.02. O prazo de vida útil remanescente foi estimado em 70 anos.

b) Edificações locadas à patrocinadora

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado à Patrocinadora ELETROSUL e alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 25 de outubro de 2018 pela AdValorem Mapeng Ltda., que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 56.200 mil e motivou valorização de R\$ 3.718 mil no exercício, apropriado nas rubricas 1.2.3.6.04.02.01 e 1.2.3.6.04.02.02. O prazo de vida útil remanescente foi estimado em 60 anos.

c) Edificações locadas a terceiros

Trata-se de um investimento imobiliário denominado Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ENGIE, BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 30 de novembro de 2018 pela CA Confiança Avaliações., que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 39.476 mil e apresentou valorização no exercício de R\$ 3.278 mil apropriado nas rubricas 1.2.3.6.04.03.01 e 1.2.3.6.04.03.03. O prazo de vida útil remanescente foi estimado em 70 anos.

5.9 Empréstimos

Representam as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento, registrados pelo valor original acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, líquidos de provisão para cobertura de possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2018				2017			
	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD ESUL	BD-ELOS/ENGIE	TOTAL
Empréstimos	33.365	26.710	28.284	88.359	33.838	25.818	30.271	89.927
(-) PCLD	-	(9)	(287)	(296)	-	(5)	(273)	(278)
TOTAL	33.365	26.701	27.997	88.063	33.838	25.813	29.998	89.649

5.10 Provisão sobre Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A ELOS mantém constituída provisão para fazer frente às perdas na realização dos seguintes investimentos:

a) Títulos e valores mobiliários: correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2018			2017		
	BD-	BD-	TOTAL	BD-	BD-	TOTAL
Certificado de Depósito Bancário - Crefisul	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
Debêntures Conversíveis - Feniciapar	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(1.766)	(7.425)	(9.191)	(1.766)	(7.425)	(9.191)

b) Empréstimos: Em 2018 foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 27 mil referente às parcelas de empréstimos inadimplentes, conforme Instrução Normativa nº 34 de 24 de setembro de 2009.

Em milhares de Reais

PERÍODO DE ATRASO	2018	% DE PROVISÃO	2017
De 61 a 120 dias	1	25%	1
De 121 a 240 dias	2	50%	1
De 241 a 360 dias	2	75%	2
Acima de 360 dias	291	100%	274
TOTAL	296		278

5.11 Perfis de Investimentos – Plano CD ELETROSUL – CNPB 2009.0037-56

Os perfis de investimentos são oferecidos pela ELOS aos participantes vinculados ao plano de benefícios CD ELETROSUL (exceto BPDS) desde 2014, com base no disposto na Ata do Conselho Deliberativo nº 316 de 26 de fevereiro de 2014. O objetivo é fornecer ao participante a opção de escolha pelo perfil de investimento, na forma definida pelo Conselho Deliberativo, que melhor atende às suas necessidades e expectativas. Abaixo apresentamos a composição dos perfis de investimentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Em milhares de Reais

Tipos de Perfis	Quantidade de participantes		Volume de Recursos		Rentabilidade	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
AI	153	129	213.293	158.071	7,46%	11,09%
AII	46	23	102.243	51.706	9,71%	13,16%
BI	224	268	167.243	198.375	10,07%	11,97%
BII	708	737	340.613	323.321	10,68%	13,29%
BIII	102	96	36.399	31.155	10,98%	14,52%
Tipo/Natureza	1.233	1.253	859.791	762.628	N/A	N/A

Limites por Perfil de Investimentos

SEGMENTO	AI	AII	BI	BII	BIII
Renda Fixa	95,00%	85,00%	83,00%	73,00%	63,00%
Renda Variável	0,00%	8,00%	8,00%	18,00%	28,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	1,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	1,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Imóveis	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Operações com Participantes	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

Os perfis de investimentos AI e AII são oferecidos exclusivamente para os participantes Assistidos e os demais perfis são exclusivos dos participantes Ativos.

6. PERMANENTE

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão demonstrados a seguir:

Em Reais

Tipo / Natureza	Taxa de Depreciação anual (%)	Saldo 2017	Adição (+)	Depreciação Amortização (-)	Baixa (-)	Saldo 2018
Permanente		191.066	32.955	(81.506)	-	142.515
Imobilizado		191.066	32.955	(81.506)	-	142.515
Móveis e Utensílios	10	49.308	2.756	(22.279)	-	29.785
Máquinas e Equipamentos	10	45.359	4.233	(24.230)	-	25.362
Equip. de Informática	20	68.943	17.440	(25.297)	-	61.086
Software	20	27.456	8.526	(9.700)	-	26.282

7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, das Gestões Previdencial, Administrativa de Investimento estão compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018				2017			
	BD- ELOS/ESUL	CD ESUL	BD- ELOS/ENGIE	TOTAL	BD- ELOS/ESUL	CD ESUL	BD- ELOS/ENGIE	TOTAL
Retenções a recolher	1.368	402	556	2.325	790	411	490	1.691
TOTAL	1.368	402	556	2.325	790	411	490	1.691

7.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2018	2017
Obrigações Trabalhistas	250	155
Provisões de Férias e encargos	528	602
Retenções a Recolher	86	85
Tributos a recolher	118	118
Prestadores de Serviços	56	111
Fornecedores	147	148
Seguros a Pagar (i)	1.107	1.169
TOTAL	2.292	2.388

(i) Refere-se ao detalhamento do saldo da rubrica contábil 2.1.2.9.00.00.00 - denominada "Outras Exigibilidades" em atendimento à letra "k", do item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

7.3 Investimentos

Do valor de R\$ 91 mil que a Entidade possui classificado no exigível operacional de investimentos tem-se: R\$ 42 mil correspondente ao IOF provisionado de aplicações financeiras e R\$ 49 mil referente ao provisionamento de despesas com custódia.

8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhista relacionados aos planos de benefícios nos quais a ELOS é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

Em milhares de Reais

	2018	2017
Perda provável	37.225	27.561
(-) Depósitos Judiciais / Recursais (i)	-11.895	-10.463
Perda Provável	25.330	17.098
Perda possível (ii)	68.210	65.627

(i) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011.

(ii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela Assessoria Jurídica da ELOS.

b) Gestão Administrativa**PIS/COFINS**

A ELOS vêm depositando judicialmente desde o exercício de 2007 os valores das contribuições PIS/COFINS por força do Mandado de Segurança nº 2007.72.00.001216-7/SC proposto contra a União, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar ao recolhimento destas contribuições. Tais valores representam no final do exercício de 2018 R\$ 8.070 mil (R\$ 7.364 mil em 2017) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa. Atualmente o processo judicial aguarda julgamento no Supremo Tribunal Federal – STF, do Recurso Extraordinário interposto pela União, face às decisões favoráveis à ELOS no TRF 4ª Região e STJ.

Processo do Zero Hora Editora Jornalística S.A. (Diário Catarinense) - ação judicial nº 023.01.043867-2

A ação judicial sob nº 023.01.043867-2 refere-se à medida judicial adotada pela ELOS em 2001 em face do RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. (Diário Catarinense) decorrente de protesto de título cumulada com pedido indenizatório. Embora a ação tenha sido julgada procedente em 1º grau, o TJ/SC reformou a decisão confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ. Com isso, a ELOS foi condenada a pagar na época R\$ 12 mil correspondente aos honorários de sucumbência de 15% (quinze por cento) do valor da condenação. Houve impugnação dos valores depositados pela ELOS, sendo o processo objeto de perícia técnica. O perito do Juízo apurou como devido a quantia de R\$ 16 mil que foi integralmente paga pela ELOS. Tendo em vista que referida condenação não possui nenhum vínculo com os planos de benefícios, o valor contingenciado de R\$ 14 mil (R\$ 14 mil em 2017) ficou alocado ao plano de gestão administrativa, da mesma forma o valor apurado. O processo se encontra em fase final, tendo a ELOS já depositado o saldo remanescente de R\$ 16 mil em janeiro de 2019.

9. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela consultoria atuarial Mirador, documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizadas para cada plano de benefício previdencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, emitidas em fevereiro/2019 para os planos BD-ELOS/ENGIE, BD-ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL. Para o exercício de 2017, foram emitidas em 12 de março de 2018, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 BD-ELOS/ENGIE

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.254.260	1.226.606
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.254.260	1.226.606
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.209.840	1.173.235
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	44.420	53.371
BENEFÍCIOS A CONCEDER	309	814
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	309	814
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	309	814
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(191.802)	(198.524)
Déficit Equacionado	(191.802)	(198.524)
TOTAL	1.062.767	1.028.896

9.2 BD-ELOS/ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.006.625	915.120
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.006.625	915.120
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	959.389	868.037
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	47.237	47.083
BENEFÍCIOS A CONCEDER	337.533	337.919
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	319.677	310.869
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	383.362	376.283
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(31.842)	(32.707)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(31.842)	(32.707)

Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	17.855	27.050
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	21.418	32.742
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.781)	(2.846)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.781)	(2.846)
TOTAL	1.344.158	1.253.039

9.3 CD ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	372.927	265.410
Contribuição Definida	315.235	209.453
Saldo de Conta dos Assistidos	315.235	209.453
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	57.692	55.957
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	57.692	55.957
BENEFÍCIOS A CONCEDER	553.052	564.778
Contribuição Definida	544.361	556.753
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	326.427	355.880
Saldo de Conta – Parcela Participantes	217.934	200.873
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	8.600	7.858
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	8.600	7.858
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	91	167
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	91	167
TOTAL	925.979	830.188

9.4 Consolidado

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.633.813	2.407.136
Contribuição Definida	315.235	209.453
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.318.578	2.197.683
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	2.226.921	2.097.229
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	91.656	100.454
BENEFÍCIOS A CONCEDER	890.894	903.511
Contribuição Definida	544.361	556.754
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	326.427	355.880
Saldo de Conta – Parcela Participantes	217.934	200.874
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	328.586	319.540
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	392.271	384.954
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(31.842)	(32.707)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(31.842)	(32.707)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	17.946	27.217
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	21.509	32.909
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.781)	(2.846)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.781)	(2.846)
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(191.802)	(198.524)
Déficit Equacionado	(191.802)	(198.524)
TOTAL	(3.332.904)	3.112.123

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela ELOS ao longo dos anos de 2018 e 2017, calculada para cada plano de benefícios, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais, a consultoria atuarial apontou em seus pareceres as seguintes rentabilidades:

Em Pontos Percentuais

EM TERMOS NOMINAIS	2018			2017		
	BD- ELOS/ESUL	BD- ELOS/ENGIE	CD ESUL (BPDS) (i)	BD- ELOS/ESUL	BD- ELOS/ENGIE	CD ESUL (BPDS) (i)
Rentabilidade nominal	10,66%	10,45%	10,73%	11,97%	10,49%	11,99%
Expectativa atuarial	9,77%	10,09%	9,77%	8,44%	8,76%	8,44%
EM TERMOS REAIS						
Rentabilidade real obtida	6,86%	6,66%	6,93%	9,45%	8,01%	9,47%
Expectativa atuarial	6,00%	6,31%	6,00%	6,00%	6,31%	6,00%

(i) Refere-se à parte do patrimônio de cobertura do sub-plano BD-Saldado (BPDS) que têm como meta atuarial INPC+6,0%. Para a parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, meta atuarial definida.

9.6 Hipóteses Atuariais para o exercício de 2018

Foram utilizados os seguintes métodos e hipóteses atuariais na avaliação do exercício de 2018:

Hipóteses atuariais	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/ENGIE	CD ESUL (sub-plano BPDS)
Taxa real anual de juros	5,89%	6,04%	5,86%
Indexador do plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Projeção de crescimento real de salário	2,00%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 – unisex v2017 desag.	AT 2000 – unisex v2017	AT 2000 – unisex v2017
Tábua de mortalidade dos inválidos	AT 83 – mascul. desag. 5%	AT 83 - masculina	AT 83 – mascul. desag. 5%
Tábua de rotatividade	Nula	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light (Frac)	Não aplicável	Light (frac)
Composição do grupo familiar			
Benef. concedidos de pensão por morte	Família real	Família real	Família real
Benef. de aposentadoria concedidos	Família real	Família real	Família real
Benef. de aposentadoria a conceder	Família Média	Família Média	Família Média
Fator determ. valor real dos benefícios	97,30%	97,50%	97,40%
Método de financiamento	Agregado	Agregado	Agregado
Duração média do Passivo (em anos)	12,74	8,69	10,32

10 EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a) Limite do Déficit a ser Equacionado pelos planos de benefícios e definição do prazo de equacionamento:

Em atenção às regras vigentes sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPCs na apuração do resultado e no equacionamento de *déficit*, apresentamos abaixo a fórmula e o cálculo dos limites de *déficits* que cada plano benefícios pode manter em relação às provisões matemáticas, sem necessidade de imediato equacionamento:

$$\text{Limite de Déficit Técnico Acumulado} = (1\% \times (\text{duração do passivo} - 4))$$

	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/ENGIE	CD BPDS ESUL
Limite de Déficit Técnico Acumulado	8,74%	4,69%	6,32%

b) Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

b.1) O Plano BD-ELOS/ENGIE, apresentou Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 112.217 mil (Déficit Técnico de R\$ 64.458 mil em 2017). Considerando o valor de ajuste de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico representa R\$ 78.498 mil, equivalente a 7,39% (4,48% em 2017) do total das Provisões Matemáticas do plano de R\$ 1.062.767 (R\$ 1.028.896 mil em 2017).

b.2) O Plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou *Déficit* Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 81.802 mil (*Déficit* Técnico de R\$ 53.421 mil em 2017). Considerando o valor de ajuste de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / *Déficit* Técnico representa R\$ 43.725 mil, equivalente a 3,25% (1,80% em 2017) do total das Provisões Matemáticas do plano de R\$ 1.344.158 mil (R\$ 1.253.039 mil em 2017).

b.3) O Plano CD ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2018, no que se refere ao Sub-Plano BPDS, apresentou *Superávit* Técnico Acumulado de R\$ 8.035 mil (R\$ 7.380 mil em 2017) devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável. Considerando o valor de ajuste de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado/ *Superávit* Técnico é de R\$ 9.402 mil.

c) No que se refere à situação atuarial dos Planos de Benefícios Definidos pode-se destacar os seguintes fatos:

c.1) BD-ELOS/ENGIE: O Plano encerrou o exercício com *Déficit* Técnico de R\$ 112.217 mil e Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 78.498 mil (R\$ 46.141 em 2017). As variações do *déficit* foram motivadas pelos seguintes fatores:

- i) Variação do Ajuste de Precificação: decréscimo do resultado negativo em R\$ 15.400 mil;
- ii) Rentabilidade acima do esperado: decréscimo do resultado negativo em R\$ 3.077 mil;
- iii) Meta atuarial do Resultado Contábil: acréscimo do resultado negativo em R\$ 6.505 mil;
- iv) Constituição de contingências Judiciais – Gestão Previdencial: acréscimo do resultado negativo em R\$ 8.546 mil;
- v) Alteração da taxa real anual de juros de 6,31% para 6,04%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 27.062 mil;
- vi) Alteração do fator de capacidade de 97,24% para 97,50%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 3.512 mil;
- vii) Resultados atuariais líquidos de origens diversas e pulverizadas não detalhados no Demonstrativo Atuarial: acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 1.388 mil;
- viii) Variações diversas do Patrimônio: acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 3.821 mil.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/ENGIE referente ao exercício de 2009

O plano possui um contrato de ajuste de *Déficit* Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir decorrente do *Déficit* Técnico Equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.529 mil (valor da época). O contrato de ajuste de *Déficit* Técnico foi assinado em 19 de março de 2010 e o seu saldo devedor em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 30.506 mil, restando 126 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 186, calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 6%. O contrato é de responsabilidade Patronal e contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/ENGIE referente ao exercício de 2014

Aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, na reunião nº 339 de 22 de março de 2016 e embasado pelas correspondências JM/2674/2015, elaborado pela Consultoria atuarial externa, e CE DA-0072/2015 da patrocinadora ENGIE. O plano de equacionamento de *déficit* entrou em vigor a partir de maio de 2016. O valor total equacionado para este exercício monta R\$ 142.335 mil, representando 12,49% do total das provisões matemáticas no final de 2014 que ficou acima do limite máximo tolerável de 5,20% para aquele exercício. O plano atribuiu a proporção de 2/3 (dois terços) como responsabilidade Patronal no valor de R\$ 94.890 mil e 1/3 (um terço) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 47.445 mil.

Para a parte de responsabilidade da patrocinadora, foi assinado em 19 de abril de 2016 um contrato de ajuste de *Déficit* Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$ 94.890 mil (valor da época). O referido contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 94.291 mil, restando 133 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 165, calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 5,75%. A parcela do plano correspondente aos participantes e assistidos (inclusive

pensionistas) é no valor de R\$ 47.445 mil (valor da época) sendo a amortização realizada por meio de contribuição adicional de 4,83%. O saldo devedor atualizado pelos mesmos índices de correção da dívida patronal em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 45.489 mil e considera o mesmo prazo de amortização do contrato da patrocinadora.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/ENGIE referente ao exercício de 2015

O Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, aprovou em sua reunião nº 346 de 13 de dezembro de 2016 o plano de equacionamento de *déficit* referente ao exercício de 2015 embasado pelas correspondências JM/1281/2016, elaborado pela Consultoria externa, e CE DA-0057/2016 da patrocinadora ENGIE com início de vigência a partir de fevereiro de 2017, segundo as Demonstrações Atuariais. O referido plano considera o valor total de R\$ 22.717 mil a ser equacionado no exercício de 2016, que representa 2,13% das provisões matemáticas do final de 2015, sendo a proporção de 2/3 (dois terços) de responsabilidade Patronal no valor de R\$ 15.145 mil e 1/3 (um terço) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 7.572 mil.

Para a parte de responsabilidade da patrocinadora, foi assinado em 13 de fevereiro 2017 um contrato de ajuste de *Déficit* Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$ 15.145 mil (valor da época). O referido contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 14.495 mil, restando 143 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 166, calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 5,75%. A parcela do plano correspondente aos participantes e assistidos (inclusive pensionistas) é no valor de R\$ 7.572 mil (valor da época) sendo a amortização realizada por meio de contribuição adicional de 0,71%. O saldo devedor atualizado pelos mesmos índices de correção da dívida patronal em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 7.022 mil e considera o mesmo prazo de amortização do contrato da patrocinadora.

Resultado do plano BD-ELOS/ENGIE no exercício de 2018

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o *Déficit* Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/ENGIE, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. Nº 10 da Instrução MPS/PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, possui Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 78.498 mil, equivalente a 7,39% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.062.767 mil na posição 31 de dezembro de 2018, portanto acima do limite máximo tolerável de 4,69% conforme nota nº 10.1(a), havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo R\$ 28.655 mil, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das provisões matemáticas.

c.2) BD-ELOS/ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com *Déficit* Técnico de R\$ 81.802 mil e Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 43.725 mil (R\$ 22.531 em 2017). As variações do *déficit* foram motivadas pelos seguintes fatores:

- i) Variação do Ajuste de Precificação: decréscimo do resultado negativo em R\$ 7.186 mil;
- ii) Rentabilidade acima do esperado: decréscimo do resultado negativo em R\$ 10.137 mil;
- iii) Alteração da premissa Tábua de entrada em invalidez de light média para light fraca: decréscimo do resultado negativo em R\$ 3.746 mil;
- iv) Variações diversas do Patrimônio: decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 1.488 mil;
- v) Alteração do fator de capacidade de 97,24% para 97,30%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 869 mil;
- vi) Alteração da premissa Hx médio de experiência regional para família média: acréscimo do resultado negativo em R\$ 11.350 mil;
- vii) Alteração da taxa real anual de juros de 6,00% para 5,89%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 17.672 mil;
- viii) Variações não esperadas em Salário Real de Benefícios: acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 7.252 mil;
- ix) Meta atuarial do Resultado Contábil: acréscimo do resultado negativo em R\$ 5.220 mil;
- x) Experiência da população: acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 1.588 mil.

Resultado do plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício de 2018

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o *Déficit Técnico Acumulado* do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. Nº 10 da Instrução MPS/PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, possui Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 43.725 mil, equivalente a 3,25% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.344.158 mil na posição 31 de dezembro de 2018, portanto abaixo do limite máximo tolerável de 8,74% conforme nota nº 10.1(a), não sendo obrigatório o seu equacionamento imediato, devendo ser anualmente observado pela Entidade visando o equacionamento do resultado deficitário existente no Plano, quando necessário.

c.3) CD BPDS ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com *Superávit Técnico* de R\$ 8.035 mil e Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 9.402mil (R\$ 8.872 em 2017). As variações do *superávit* foram motivadas pelos seguintes fatores:

- i) Rentabilidade acima do esperado: decréscimo do resultado negativo em R\$ 644 mil;
- ii) Alteração da premissa Tábua de entrada em invalidez de light média para light fraca: decréscimo do resultado negativo em R\$ 6 mil;
- iii) Variações diversas do Patrimônio: decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 445 mil;
- iv) Meta atuarial do Resultado Contábil: decréscimo do resultado negativo em R\$ 721 mil;
- v) Experiência da população: decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 9 mil;
- vi) Alteração do fator de capacidade de 97,24% para 97,40%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 107 mil;
- vii) Alteração da premissa Hx médio de experiência regional para família média: acréscimo do resultado negativo em R\$ 162 mil;
- viii) Alteração da taxa real anual de juros de 6,00% para 5,86%: acréscimo do resultado negativo em R\$ 901 mil;
- ix) Variação do Ajuste de Precificação: acréscimo do resultado negativo em R\$ 125 mil.

10.2 Equilíbrio Técnico Ajustado

Atendendo às disposições estabelecidas no item IV do anexo C da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e com base nas alterações produzidas pela Resolução CNPC/MPS nº. 16, de 19 de novembro de 2014 na Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, vimos apresentar o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado.

a) Plano BD-ELOS/ENGIE

		Em milhares de Reais				
		2018				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,04%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2019	6.650	20.083	21.149	21.157	(8)
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	11.986	11.940	43
NTN-B	15/05/2021	9.950	29.602	31.627	31.552	67
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	82.731	81.851	877
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	8.765	8.369	396
NTN-B	15/08/2030	73.688	193.943	237.299	230.461	6.846
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	134.312	124.991	9.330
NTN-B	15/08/2040	30.322	69.443	97.548	90.859	6.683
NTN-B	15/05/2045	16.000	37.468	50.734	43.097	7.631
NTN-B	15/08/2050	7.059	15.602	22.702	20.848	1.852
TOTAL		218.109	547.790	698.876	665.126	33.718

Em milhares de Reais

		2017				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR	VALOR DO TÍTULO	VALOR NA CURVA CONF.	AJUSTE DE
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	43.770	43.814	(44)
NTN-B	15/05/2019	6.650	20.083	20.275	20.372	(97)
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	11.457	11.463	(5)
NTN-B	15/05/2021	9.950	29.602	30.180	30.327	(148)
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	78.775	78.538	237
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	8.316	7.997	318
NTN-B	15/08/2030	73.688	193.943	223.223	221.335	1.888
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	125.677	119.960	5.717
NTN-B	15/08/2040	30.322	69.443	90.942	87.283	3.660
NTN-B	15/05/2045	16.000	37.468	47.145	41.373	5.772
NTN-B	15/08/2050	7.052	15.602	21.041	20.022	1.019
TOTAL		232.234	581.742	700.801	682.484	18.317

b) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

		2018				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,89%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	116.135	115.248	879
NTN-B	15/08/2026	2.600	7.679	8.446	8.295	150
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	178.655	168.820	9.827
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	16.105	16.498	(395)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	163.137	151.665	11.465
NTN-B	15/05/2045	2.246	7.507	7.260	7.706	(447)
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	209.475	192.878	16.597
TOTAL		214.204	522.547	699.189	661.111	38.077

Em milhares de Reais

		2017				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,00%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	25.278	25.246	32
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	111.372	110.787	585
NTN-B	15/08/2026	2.600	7.679	8.075	7.972	103
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	170.404	161.997	8.407
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	15.324	15.894	(570)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	154.977	145.742	9.235
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	198.556	185.457	13.099
TOTAL		220.105	534.632	683.986	653.095	30.891

c) Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BPDS

Em milhares de Reais

		2018				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,86%	VALOR CONTÁBIL NA CURVA	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2019	506	1.468	1.610	1.608	2
NTN-B	15/08/2020	471	1.345	1.522	1.514	8
NTN-B	15/08/2022	2.008	5.320	6.508	6.511	(3)

NTN-B	15/08/2024	1.939	4.447	6.299	6.072	226
NTN-B	15/08/2026	3.064	9.431	9.969	10.082	(113)
NTN-B	15/08/2030	1.303	4.322	4.256	4.455	(199)
NTN-B	15/05/2035	2.190	5.810	7.075	6.761	314
NTN-B	15/08/2040	1.313	4.428	4.313	4.573	(261)
NTN-B	15/05/2045	2.470	6.339	8.015	7.491	523
NTN-B	15/08/2050	1.910	4.369	6.294	5.696	598
NTN-B	15/05/2055	738	1.804	2.401	2.131	270
TOTAL		17.912	49.083	58.265	56.893	1.367

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2017				
		QUANTIDADE	VALOR	VALOR DO TÍTULO	VALOR NA CURVA CONF.	AJUSTE DE
NTN-B	15/05/2019	1.227	3.343	3.755	3.734	21
NTN-B	15/08/2020	1.303	3.308	4.044	4.011	32
NTN-B	15/08/2022	1.340	3.120	4.161	4.075	85
NTN-B	15/08/2024	1.939	4.447	6.023	5.817	205
NTN-B	15/08/2026	2.400	7.218	7.453	7.510	(57)
NTN-B	15/05/2035	2.190	5.810	6.712	6.499	214
NTN-B	15/05/2045	2.612	6.877	8.009	7.652	357
NTN-B	15/08/2050	2.235	5.155	6.953	6.434	518
NTN-B	15/05/2055	348	1.804	1.067	951	116
TOTAL		16.014	41.082	48.177	46.685	1.492

10.3 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A ELOS consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a) Fundo Previdencial:

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras, relativo ao Plano CD ELETROSUL, que não é utilizado no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da ELOS.

Fundo coletivo de benefício de risco: corresponde ao plano CD ELETROSUL e previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial para cobertura em caso de invalidez ou falecimento de participantes em atividade. Constituído por meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio.

b) Fundo Administrativo: destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da ELOS. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c) Fundo de Investimento: constituído para fazer face aos possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	Gestão Previdencial (i)	Gestão Administrativa	Investimentos	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2017	17.891	19.806	14.413	52.109
Formação (reversão) de fundos	2.612	-1.902	925	1.636
Saldos finais em 31 de dezembro de 2018	20.503	17.904	15.338	53.745

(i) Do saldo final de R\$ 20.503 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 1.454 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 19.049 mil do Fundo coletivo de benefício de risco.

11 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a forma de cobrança do custeio administrativo de plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício foi de 12% incidente sobre as contribuições previdenciárias. Para o plano de benefícios CD ELETROSUL a apuração da fonte de custeio do PGA se deu pela aplicação mensal do percentual de 0,017% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder e Concedidos do Participante e Assistido do mês anterior, atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Para o Plano BD-ELOS/ENGIE as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora ENGIE. As despesas relacionadas à administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/ENGIE são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da ELOS. As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a ELOS utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais. Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO ADMINISTRATIVA E INVESTIMENTOS	Rateio - %
Previdencial	
Pessoal e Encargos	64
Viagens e Treinamentos	64
Serviços de Terceiros	83
Despesas Gerais	90
Investimentos	
Pessoal e Encargos	36
Viagens e Treinamentos	36
Serviços de Terceiros	17
Despesas Gerais	10

O Custeio Administrativo de gestão dos investimentos é oriundo do Resultado dos Planos de Benefícios, conforme definido nos Regulamentos dos Planos.

12 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações com as Patrocinadoras

Apresentamos abaixo os saldos de responsabilidade das Patrocinadoras, consideradas como transações com partes relacionadas, nas posições de 31 de dezembro de 2018 e 2017:

		Em milhares de Reais	
		2018	2017
Contribuições Contratadas	(Nota 4.1)	79.720	83.968
Sociedades de Propósito Específico - SPE	(Nota 5.7)	57.864	55.765
Imóveis Locados a Patrocinador	(Nota 5.8)	56.200	52.622
Ativo		193.784	192.355
Provisões Matemáticas a Constituir	(Nota 9.4)	(191.802)	(198.524)

Passivo	(191.802)	(198.524)
Contribuições Contratadas	7.536	6.771
Sociedades de Propósito Específico – SPE (i)	6.849	6.439
Imóveis Locados a Patrocinador (ii)	5.457	7.156
Provisões Matemáticas a Constituir	(6.721)	(7.259)
Resultado líquido	13.121	13.107

- (i) As receitas de 2018 para as Sociedades de Propósito Específico – SPE consideram a atualização do valor a receber da venda das ações da ELOS à Eletrosul de R\$ 2.796 mil, conforme nota n.º 5.7.
- (ii) O valor de receitas de 2018 de Imóveis Locados à Patrocinadora contempla o resultado positivo da reavaliação no valor de R\$ 3.718 mil (R\$ 5.479 mil em 2017) conforme nota n.º 5.8.

12.2 Operações com participantes

Abaixo apresentamos os saldos das operações com participantes, consideradas como transações entre partes relacionadas, nas posições de 31 de dezembro de 2018 e 2017.

		2018	2017
		Em milhares de Reais	
Operações com participantes	(Nota 5.9)	88.063	89.649
Ativo		88.063	89.649
Operações com participantes		9.243	7.896
Resultado líquido		9.243	7.896

12.3 Remuneração dos Administradores e Conselheiros - Pessoal Chave da Administração

Os totais das remunerações atribuídas aos Diretores e Conselheiros (Fiscal e Deliberativo) da Fundação nos exercícios de 2018 e 2017 estão demonstrados a seguir:

	Em milhares de Reais	
	2018	2017
DESCRIÇÃO	Diretores/Conselheiros	Diretores/Conselheiros
Remuneração	1.416	1.511
Total	1.416	1.511

13 ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da ELOS em 31 de dezembro de 2018:

a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio à iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A ELOS juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei nº 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN e, a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei nº 7.738, de 09 de março de 1989, acrescentado pela Lei nº 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei nº 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR. A ELOS foi parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP

que teve reconhecido o recálculo relacionado à atualização do valor das OFND's e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bônus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

Com o trânsito em julgado da ação ordinária, em Assembleia Geral na ABRAPP, foi decidido que seriam propostas ações de execuções de liquidação por artigo, figurando a ABRAPP como substituta processual de pequenos grupos. A ação de execução que recebeu o nº 0145874-22.2015.4.02.5101 em trâmite perante a 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro está em fase de perícia, pendente de apresentação dos cálculos pelo especialista. Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a ELOS não registrou contabilmente os valores, uma vez que existem controvérsias sobre a recuperação desse ativo, tais como: ação rescisória em andamento, bem como embargos à execução pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício nº 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, de 14 de outubro de 2011, que não autorizou às Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b) Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Com o recebimento dos valores incontroversos no exercício de 2017, resta pendente o valor tido como controverso, que atualizado para 31 de dezembro de 2018 perfaz o montante de R\$ 3.100 mil, não sendo reconhecido contabilmente por existir discussões que impedem a classificação desse valor como possível de recebimento. O processo aguarda decisão sobre os questionamentos trazidos pelo Procurador Geral do Estado e contestados pela ELOS.

14 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15 de março de 2019 foi assinado o contrato de Compra e Venda de Ações entre ELOS e Copel Geração e Transmissão S.A. tendo como interveniente e anuente Uirapuru Transmissora de Energia S. A. O objeto do contrato representa 25% (vinte e cinco por cento) do capital social da Uirapuru.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53

Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16

Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49

Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

PARECER ATUARIAL

MIRADOR 0404/2019

Avaliação Atuarial do encerramento de 2018 do Plano BD-ELOS/ELETROSUL

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da MIRADOR relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano BD-ELOS/ELETROSUL (BD-ESUL), administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS.

O BD-ESUL é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1974.0002-65 e estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no item 9 do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em sua 366ª Reunião Ordinária, realizada em 29/10/2018, em que foram apresentados os resultados dos estudos de adequação das hipóteses realizados pela Mirador, conforme legislação aplicável ao encerramento do exercício de 2018.

A Avaliação Atuarial do BD-ESUL foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano, tendo como data-base 31/12/2018.

2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

2.1 Evolução dos Custos

O plano BD-ESUL apresenta um plano de custeio normal fixo, conforme alíquotas definidas no seu regulamento. Os custos normais são apurados pelo método agregado para todos os benefícios, sendo o custo total discriminado por benefício, para fins de apresentação nesta Demonstração Atuarial, tendo por critério o valor presente dos benefícios futuros.

2.2 Variação das Provisões Matemáticas

Comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2017, houve uma elevação de 7,30% no montante total de Provisões do plano, sendo 2,37% referente a variações não esperadas na avaliação atuarial anterior (perdas atuariais). Os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais foram:

Fatores esperados:

- Variação nominal esperada do passivo atuarial, com impacto positivo de R\$ 14.221.306,23, equivalente a 1,06% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Inflação do período, com impacto positivo de R\$ 45.087.884,69, equivalente a 3,35% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

Fatores não esperados:

- Alteração da premissa de Fator de Capacidade, com impacto positivo no valor de R\$ 869.044,19, equivalente a 0,06% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Alteração da premissa de Hx médio, com impacto positivo no valor de R\$ 11.349.928,28, equivalente a 0,84% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Alteração da premissa de Tábua de entrada em invalidez, com impacto negativo no valor de R\$ 3.745.808,85, equivalente a 0,28% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Alteração da premissa de Taxa de Juros, com impacto positivo no valor de R\$ 17.671.935,39, equivalente a 1,31% das provisões matemáticas em 31/12/2018;

- Variações não esperadas em SRB, com impacto positivo no valor de R\$ 7.252.358,40, equivalente a 0,54% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Experiência da população, com impacto negativo no valor de R\$ 1.588.087,59, equivalente a 0,12% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

2.3 Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução Previc nº 23/2015. Para o encerramento do exercício de 2018, os estudos de adequação e convergência realizados foram apresentados nos Relatórios MIRADOR 1229/2018 e MIRADOR 1168/18, respectivamente.

Dentre os riscos atuariais, os principais riscos são o aumento da longevidade e o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores (meta atuarial).

2.4 Soluções para Insuficiência de Cobertura

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2018, um déficit técnico acumulado de R\$ 81.802.204,51, equivalente a 6,09% das suas Provisões Matemáticas.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 38.077.338,10, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece deficitário em R\$ 43.724.866,41, equivalente à 3,25% das suas Provisões Matemáticas.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o déficit ajustado máximo que o plano poderia apresentar, sem ser necessário a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 117.479.411,32, que corresponde à 8,74% das Provisões Matemáticas.

Portanto, sob a ótica atuarial, o plano de benefícios encontra-se com situação de solvência dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras vigentes.

3 PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do BD-ESUL, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

3.2 Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O plano BD-ESUL não apresenta Fundos Previdenciais.

3.3 Variação do Resultado

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou uma redução de 97,10% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2017, tendo como principal motivo as alterações de premissas atuariais realizadas neste encerramento de exercício que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano foram:

- Variação do Ajuste de Precificação: ganho de R\$ 7.186.299,77, equivalente a 0,53% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Meta atuarial do resultado contábil: perda de R\$ 5.220.022,15, equivalente a 0,39% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Rentabilidade acima do projetado: ganho de R\$ 10.137.002,97, equivalente a 0,75% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Variações não esperadas das Provisões Matemáticas (detalhadas no item 2.2 deste parecer): perda de R\$ 31.809.369,82, equivalente a 2,37% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Variações diversas do patrimônio: perda de R\$ 1.488.24,10, equivalente a 0,11% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2018, foi de 10,66% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal

líquida de 9,77% (INPC acumulado em 2018, de 3,5579%, acrescido da taxa real de juros de 6,00%), o que, em termos reais, representou obter 6,86% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6,00% estabelecida para 2018, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE.

3.4 Natureza do Resultado

A natureza do resultado mantido pelo plano é estrutural. Em relação ao resultado negativo de 2018, este é decorrente principalmente das alterações das premissas realizadas na avaliação atuarial, que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas do plano.

3.5 Soluções para Equacionamento do Déficit

No encerramento do exercício de 2018, o BD-ESUL apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 81.802.204,51, que representa 6,08% das Provisões Matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 38.077.338,10, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 43.724.866,41, equivalente à 3,25% das Provisões Matemáticas totais do plano.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o déficit ajustado máximo que o plano poderia apresentar, é de R\$ 117.479.411,32, que corresponde à 8,74% das Provisões Matemáticas. Desta forma, não é necessária a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019.

3.6 Adequação dos Métodos de Financiamento

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006.

3.7 Outros Fatos Relevantes

- Conforme apresentado no documento MIRADOR 1229/18, que contém os estudos de convergência da taxa de juros real anual, houve alteração da premissa de taxa real de juros anual para o encerramento do exercício de 2018, visando alinhar a premissa utilizada com as expectativas de rentabilidades futuras dos investimentos do plano de benefícios. A premissa taxa real de juros anual foi alterada de 6,0% a.a. para 5,89% a.a.. O impacto dessa alteração foi uma elevação de R\$ 17.671.935 no passivo atuarial do plano, valor equivalente a 1,31% do passivo atuarial apurado em 31/12/2018.
- Além disso, também houve alteração das premissas de fator de capacidade (de 97,24% para 97,30%), com impacto de elevação de R\$ 869.044 (0,06% do passivo atuarial), da tábua de entrada em invalidez (de Light Média para Light Fraca), com impacto de redução em R\$ 3.745.809 (0,28% do passivo atuarial) e do Hx médio (de experiência regional para família média baseada no grupo de participantes do BD-ESUL), com impacto de elevação em R\$ 11.349.928 (0,84% do passivo atuarial).

4 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência em 01/01/2019 e é abaixo descrito.

4.1 Custeio Previdenciário

- Os participantes ativos e os aposentados que tenham entrado em gozo de benefício a partir de 15/12/2000 contribuem para o plano conforme a seguinte tabela:

<i>Parcela do Salário ou Benefício</i>		<i>% CN</i>
<i>De</i>	<i>Até</i>	
0,00	2.158,28	2,125%
2.158,28	4.316,56	5,432%
4.316,56	12.949,69	10,634%
12.949,69	100.000,00	13,252%

- Os aposentados que tenham entrado em gozo de benefício antes de 15/12/2000, contribuem para o plano conforme a seguinte tabela:

<i>Parcela do Benefício</i>		<i>% CN</i>
<i>De</i>	<i>Até</i>	
<i>0,00</i>	<i>2.158,28</i>	<i>1,80%</i>
<i>2.158,28</i>	<i>4.316,56</i>	<i>4,60%</i>
<i>4.316,56</i>	<i>12.949,69</i>	<i>9,00%</i>
<i>12.949,69</i>	<i>100.000,00</i>	<i>11,50%</i>

- A patrocinadora contribui paritariamente aos participantes, tanto ativos como assistidos.

4.2 Custeio Administrativo

- Taxa de Carregamento: 12% incidente sobre o valor das contribuições normais da Patrocinadora e dos Participantes Ativos e Assistidos que entraram em gozo de benefício a partir de 15/12/2000.

5 CONCLUSÃO

No encerramento do exercício de 2018, o BD-ESUL apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 81.802.204,51, que representa 6,08% das Provisões Matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 38.077.338,10, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 43.724.866,41, equivalente à 3,25% das Provisões Matemáticas totais do plano.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o déficit ajustado máximo que o plano poderia apresentar, sem ser necessário a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 117.479.411,32, que corresponde à 8,74% das Provisões Matemáticas.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano BD-ESUL, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2018 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes.

Porto Alegre, 22 de março de 2019.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.



GIANCARLO GIACOMINI GERMANY
Diretor Executivo
Atuário MIBA 1020

GIANCARLO GIACOMINI
GERMANY:71569170053
Assinado de forma digital por
GIANCARLO GIACOMINI
GERMANY:71569170053
Dados: 2019.04.01 10:56:51 -03'00'



FABRIZIO KRAPP COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481

FABRIZIO KRAPP
COSTA:02211261043
3
Assinado de forma digital por
FABRIZIO KRAPP
COSTA:02211261043
Dados: 2019.03.29 11:52:29
-03'00'

PARECER ATUARIAL

MIRADOR 0403/2019

Avaliação Atuarial do encerramento de 2018 do Plano BD-ELOS/ENGIE

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da MIRADOR relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano BD-ELOS/ENGIE (BD-ENGIE), administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS.

O BD-ENGIE é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1974.0003-38 e estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no item 9 do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em sua 366ª Reunião Ordinária, realizada em 29/10/2018, em que foram apresentados os resultados dos estudos de adequação das hipóteses realizados pela Mirador, conforme legislação aplicável ao encerramento do exercício de 2018.

A Avaliação Atuarial do BD-ENGIE foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano, tendo como data-base 31/12/2018.

2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

2.1 Evolução dos Custos

O BD-ENGIE é um plano fechado para novos participantes e não possui mais participantes em atividade, tendo apenas um participante em situação "aguardando BPD". Desta forma, não há custo normal de formação das obrigações atuariais, visto que todos os participantes já estão na fase de percepção de benefício.

2.2 Variação das Provisões Matemáticas

Comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2017, houve uma elevação de 3,30% no montante total de Provisões do plano, sendo 3,01% referente a variações não esperadas na avaliação atuarial anterior (perdas atuariais). Os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais foram:

Fatores esperados:

- Variação nominal esperada do passivo atuarial, com impacto negativo de R\$ 33.507.283,30, equivalente a 3,15% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Inflação do período, com impacto positivo de R\$ 35.414.953,37, equivalente a 3,33% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

Fatores não esperados:

- Alteração da premissa de Fator de Capacidade, com impacto positivo no valor de R\$ 3.512.475,25, equivalente a 0,33% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Alteração da premissa de Taxa de Juros, com impacto positivo no valor de R\$ 27.061.741,90, equivalente a 2,55% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Experiência da população, com impacto positivo no valor de R\$ 1.388.416,06, equivalente a 0,13% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

2.3 Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução Previc nº 23/2015. Para o encerramento do exercício de 2018, os estudos de adequação e convergência realizados foram apresentados nos Relatórios MIRADOR 1176/2018 e MIRADOR 1168/18, respectivamente.

Dentre os riscos atuariais, os principais riscos são o aumento da longevidade e o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores (meta atuarial).

2.4 Soluções para Insuficiência de Cobertura

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2018, um déficit técnico acumulado de R\$ 112.216.627,44, equivalente a 10,56% das suas Provisões Matemáticas.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais do plano mantidos até o vencimento, apurado pela ELOS em R\$ 33.718.323,22, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece deficitário em R\$ 78.498.304,22, equivalente a 7,39% das suas provisões matemáticas.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatória a elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo, R\$ 28.654.554,84, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das Provisões Matemáticas.

3 PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do BD-ENGIE, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

3.2 Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O plano BD-ENGIE não apresenta Fundos Previdenciais.

3.3 Variação do Resultado

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou uma redução de 70,10% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2017, tendo como principal motivo as alterações de premissas atuariais realizadas neste encerramento de exercício que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano foram:

- Variação do Ajuste de Precificação: ganho de R\$ 15.400.766,01, equivalente a 1,45% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Meta atuarial do resultado contábil: perda de R\$ 6.505.376,74, equivalente a 0,61% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Rentabilidade acima do projetado: ganho de R\$ 3.077.521,26, equivalente a 0,29% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Variações não esperadas das Provisões Matemáticas (detalhadas no item 2.2 deste parecer): perda de R\$ 31.962.633,22, equivalente a 3,01% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Constituição de contingências judiciais - gestão previdencial (conforme informação da Entidade): perda de R\$ 8.546.400,99, equivalente a 0,80% das provisões matemáticas em 31/12/2018; e
- Variações diversas do patrimônio: perda de R\$ 3.821.593,59, equivalente a 0,36% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano ao longo de 2018, foi de 10,45% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 10,09% (INPC acumulado em 2018, de 3,5579%, acrescido da taxa real de juros de 6,31%), o que, em termos reais, representou obter 6,66% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6,31% estabelecida para 2018, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE.

3.4 Natureza do Resultado

A natureza do resultado mantido pelo plano é estrutural. Em relação ao resultado negativo de 2018, este é decorrente principalmente das alterações das premissas realizadas na avaliação atuarial, que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas do plano.

3.5 Soluções para Equacionamento do Déficit

No encerramento do exercício de 2018, o plano BD-ENGIE apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 112.216.627,44, que representa 10,56% das suas provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 33.718.323,22, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 78.498.304,22, equivalente à 7,39% das provisões matemáticas totais do plano, valor acima do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 49.843.749,38.

Desta forma, há necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo R\$ 28.654.554,84, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das provisões matemáticas.

3.6 Adequação dos Métodos de Financiamento

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006.

3.7 Outros Fatos Relevantes

- Conforme apresentado no documento MIRADOR 1176/18, que contém os estudos de aderência das premissas financeiras do plano, houve alteração da premissa de taxa real de juros anual para o encerramento do exercício de 2018, conforme análise dos resultados dos citados estudos, visando alinhar a premissa utilizada com as expectativas de rentabilidades futuras dos investimentos do plano de benefícios. A premissa taxa real de juros anual foi alterada de 6,31% a.a. para 6,04% a.a. Além disso, também houve alteração da premissa de fator de capacidade, de 97,24% para 97,50%;

4 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência em 01/01/2019 e é abaixo descrito.

4.1 Custeio Previdenciário

- Contribuições Normais de Ativos: contribuições normais, mensais, que são pagas conforme a seguinte tabela:

<i>Parcela do Benefício</i>		<i>% CN</i>
<i>De</i>	<i>Até</i>	
0,00	2.158,28	1,80%
2.158,28	4.316,56	4,60%
4.316,56	12.949,69	9,00%
12.949,69	100.000,00	11,50%

- Contribuições normais (patrocinadora): Não há contribuições normais da patrocinadora, dado que não há mais participantes ativos no plano.
- Contribuições Extraordinárias de Patrocinadora - Plano de Equacionamento de 2009: contrato financeiro, considerando uma taxa de juros de 6%, e restando 126 parcelas em dezembro/2018 (primeira parcela paga em janeiro/2014, de 220 parcelas);
- Contribuições Extraordinárias de Patrocinadora - Plano de Equacionamento de 2014: contrato financeiro, considerando uma taxa de juros de 5,75%, e restando 133 parcelas em dezembro/2018 (primeira parcela paga em maio/2016, de 165 parcelas);
- Contribuições Extraordinárias de Patrocinadora - Plano de Equacionamento de 2015: contrato financeiro, considerando uma taxa de juros de 5,75%, e restando 143 parcelas em dezembro/2018 (primeira parcela paga em fevereiro/2017, de 166 parcelas);
- Contribuições Extraordinárias de Assistidos (Aposentados e Pensionistas) – Plano de Equacionamento de 2014: alíquota de 4,83% sobre o valor do benefício, restando 133 parcelas em dezembro/2018 (primeira parcela paga em maio/2016, de 165 parcelas);
- Contribuições Extraordinárias de Assistidos (Aposentados e Pensionistas) – Plano de Equacionamento de 2015: alíquota de 0,71% sobre o valor do benefício, restando 144 parcelas em dezembro/2018 (primeira parcela paga em fevereiro/2017, de 166 parcelas).

4.2 Custeio Administrativo

As despesas administrativas, conforme previsão regulamentar, são cobertas pela patrocinadora.

5 CONCLUSÃO

No encerramento do exercício de 2018, o plano BD-ENGIE apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 112.216.627,44, que representa 10,56% das suas provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 33.718.323,22, o resultado técnico ajustado do plano encontra-se deficitário em R\$ 78.498.304,22, equivalente à 7,39% das provisões matemáticas totais do plano, valor acima do limite permitido pela legislação aplicável, de R\$ 49.843.749,38.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano BD-ENGIE, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2018 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitária, havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento durante o exercício de 2019 de, no mínimo R\$ 28.654.554,84, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das provisões matemáticas.

Porto Alegre, 22 de março de 2019.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.


GIANCARLO GIACOMINI GERMANY
Diretor Executivo
Atuário MIBA 1020

GIANCARLO GIACOMINI
GERMANY:71569170053
Assinado de forma digital por
GIANCARLO GIACOMINI
GERMANY:71569170053
Dados: 2019.04.01 10:57:54 -03'00'


FABRIZIO KRAPP COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481

FABRIZIO KRAPP
COSTA:0221126104
3
Assinado de forma digital por
FABRIZIO KRAPP
COSTA:02211261043
Dados: 2019.03.29 11:53:12 -03'00'

PARECER ATUARIAL

MIRADOR 0405/2019

Avaliação Atuarial do encerramento de 2018 do Plano CD-ELETROSUL

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da MIRADOR relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano CD-ELETROSUL (CD-ESUL), administrado pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS.

O CD-ESUL é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 2002.0048-38 e estruturado na modalidade de Contribuição Definida (contendo uma parcela estruturada na modalidade de Benefício Definido), conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no item 9 do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em sua 366ª Reunião Ordinária, realizada em 29/10/2018, em que foram apresentados os resultados dos estudos de adequação das hipóteses realizados pela Mirador, conforme legislação aplicável ao encerramento do exercício de 2018.

A Avaliação Atuarial do CD-ESUL foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano, tendo como data-base 31/12/2018.

2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

2.1 Evolução dos Custos

A parcela BPDS do plano CD-ESUL já apresenta as suas Provisões Matemáticas integralmente constituídas, não havendo, portanto, custo normal para esta parcela.

Em relação à parcela do plano estruturada na modalidade de contribuição definida, não há efeito dos custos no resultado deste plano.

2.2 Variação das Provisões Matemáticas

Em relação à parcela do plano estruturada na modalidade de contribuição definida, não há variações no conceito de Provisões Matemáticas, sendo o efeito unicamente das cotas.

Quanto à parcela BPDS do plano, comparativamente às Provisões Matemáticas do encerramento do exercício de 2017, houve uma elevação de 3,75% no montante total de Provisões do plano, sendo 1,74% referente a variações não esperadas na avaliação atuarial anterior (perdas atuariais). Os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais foram::

Fatores esperados:

- Variação nominal esperada do passivo atuarial, com impacto negativo de R\$ 995.210,56, equivalente a 1,50% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Inflação do período, com impacto positivo de R\$ 2.241.011,64, equivalente a 3,38% das provisões matemáticas em 31/12/2018;

Fatores não esperados:

- Alteração da premissa de Fator de Capacidade, com impacto positivo no valor de R\$ 107.112,83, equivalente a 0,16% das provisões matemáticas em 31/12/2018;;
- Alteração da premissa de Hx médio, com impacto positivo no valor de R\$ 162.322,84, equivalente a 0,24% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Alteração da premissa de Tábua de entrada em invalidez, com impacto negativo no valor de R\$ 6.357,45, equivalente a 0,01% das provisões matemáticas em 31/12/2018;

- Alteração da premissa de Taxa de Juros, com impacto positivo no valor de R\$ 901.424,84, equivalente a 1,36% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Experiência da população, com impacto negativo no valor de R\$ 9.101,62, equivalente a 0,01% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

2.3 Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais da parcela BPDS do plano CD-ESUL estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução Previc nº 23/2015. Para o encerramento do exercício de 2018, os estudos de adequação e convergência realizados foram apresentados nos Relatórios MIRADOR 1229/2018 e MIRADOR 1168/18, respectivamente, Assessoria Atuarial MIRADOR.

Dentre os riscos atuariais, os principais riscos são o aumento da longevidade e o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores (meta atuarial).

Contudo, devido à maior parcela do plano ser estruturada na modalidade de contribuição definida, o principal risco do CD-ESUL é o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores e, dessa forma, frustração das expectativas de retorno e formação de poupança previdenciária pelos participantes. Portanto, a rentabilidade obtida deve ser objeto de constante acompanhamento.

2.4 Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não foi constatada insuficiência de cobertura no plano de benefícios, que se encontra com situação superavitária.

3 PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do CD-ESUL, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2018. Após serem submetidos a testes de

consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

3.2 Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano apresenta um total de Fundos Previdenciais no valor de R\$ 19.049.455,29, o qual está subdividido nos seguintes Fundos:

- Fundo de Risco: Fundo relativo à parcela de risco do plano, dividido em Fundo de Risco de Invalidez, equivalente a R\$ 10.728.915,77 em 31/12/2018, e Fundo de Risco de Morte, equivalente a R\$ 8.320.539,52 nessa mesma data.

Cabe destacar que o Fundo de Risco vem apresentando aumento do seu valor, fato que demonstra a suficiência do plano de custeio atual dos benefícios de risco.

- Fundo Específico (Fundo Patronal não Comprometido) Ocorrendo a perda da condição de Participante, a parcela da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder não resgatável pelo Participante será destinada à constituição de um Fundo Previdenciário Específico. Em 31/12/2018, este fundo apresenta um montante no valor de R\$ 1.453.598,26.

3.3 Variação do Resultado

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2018, um superávit técnico acumulado de R\$ 8.034.785,23, equivalente a 12,10% das Provisões Matemáticas do plano.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 20,32% das Provisões Matemáticas do plano de benefícios, equivalente a R\$ 13.489.089,43.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela ELOS em R\$ 1.336.840,61, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece superavitário em R\$ 9.401.625,85.

Portanto, sob o ponto de vista de análise da solvência do plano, por este apresentar ETA positivo, considera-se que o plano de benefícios está em situação de equilíbrio econômico-atuarial.

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano apresentou uma elevação de 5,97% em relação ao ETA do encerramento do exercício de 2017, tendo como principal motivo as alterações de premissas atuariais realizadas neste encerramento de exercício que resultaram em elevação das Provisões Matemáticas. Os principais fatores dimensionáveis que impactaram no ETA do plano foram:

- Variação do Ajuste de Precificação: perda de R\$ 124.948,99, equivalente a 0,19% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Meta atuarial do resultado contábil: ganho de R\$ 721.144,72, equivalente a 1,09% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Rentabilidade acima do projetado: ganho de R\$ 644.261,17, equivalente a 0,97% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Variações não esperadas das Provisões Matemáticas (detalhadas no item 2.2 deste parecer): perda de R\$ 1.155.401,44, equivalente a 1,74% das provisões matemáticas em 31/12/2018;
- Variações diversas do patrimônio: perda de R\$ 444.604,45, equivalente a 0,67% das provisões matemáticas em 31/12/2018.

A rentabilidade nominal líquida da parcela BPDS, obtida pela Elos na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2018, foi de 10,73% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 9,77% (INPC acumulado em 2018, de 3,5579%, acrescido da taxa real de juros de 6,00%), o que, em termos reais, representou obter 6,93% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6,00% estabelecida para 2018, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE.

Em relação à parcela estruturada na modalidade de contribuição definida do plano, são oferecidas diferentes alternativas de investimento para seus participantes escolherem a seu exclusivo critério. As rentabilidades nominais e reais (descontando o INPC acumulado em 2018, de 3,5579%, com 1 (um) mês de defasagem) dos planos são apresentadas a seguir, juntamente com as metas de médio (3 a 5 anos) e longo (mais de 5 anos) prazo para cada perfil de investimento.

- Perfil AI: rentabilidade real de 3,77%, sendo a meta real entre 1% e 3%;
- Perfil All: rentabilidade real de 5,94%, sendo a meta real entre 3% e 5%;
- Perfil BI: rentabilidade real de 6,29%, sendo a meta real entre 1% e 4%;

- Perfil BII: rentabilidade real de 6,88%, sendo a meta real entre 3% e 5%;
- Perfil BIII: rentabilidade real de 7,17%, sendo a meta real entre 5% e 6%;

3.4 Natureza do Resultado

A natureza do resultado mantido pelo plano é estrutural. Em relação ao resultado positivo de 2018, este é decorrente principalmente da superação da meta atuarial em rentabilidade do plano e da manutenção de superávit (recursos excedentes às provisões matemáticas) pelo plano.

3.5 Soluções para Equacionamento do Déficit

Não é necessária a implementação de plano de equacionamento de déficit técnico, pois o plano apresenta um resultado técnico ajustado superavitário.

3.6 Adequação dos Métodos de Financiamento

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006.

3.7 Outros Fatos Relevantes

- Dos 1.034 participantes ativos no plano, 12 deles têm direito a benefício referente à parcela BPDS além da parcela CD. Além disso, há 1 participante aguardando benefício do BPDS que já está recebendo o benefício de aposentadoria relativo à parcela CD, tendo sido considerado, para fins de apresentação das estatísticas, como aposentado.
- Conforme apresentado no documento MIRADOR 1168/18, que contém os estudos de convergência da taxa real de juros anual do plano, houve alteração da premissa de taxa real de juros anual para o encerramento do exercício de 2018, conforme análise dos resultados dos citados estudos, visando alinhar a premissa utilizada com as expectativas de rentabilidades futuras dos investimentos do plano de benefícios. A premissa taxa real de juros anual foi alterada de 6,00% a.a. para 5,86% a.a.. O impacto dessa alteração foi uma elevação de R\$ 901.425 no passivo atuarial do plano, valor equivalente a 1,36% do passivo atuarial apurado em 31/12/2018.
- Além disso, também houve alteração das premissas de fator de capacidade (de 97,24% para 97,40%), com impacto de elevação de R\$ 107.113 (0,16% do passivo atuarial), da tábua de entrada em invalidez (de Light Média para Light Fraca), com impacto de redução em R\$ 6.357 (0,01% do passivo atuarial) e do Hx médio (de experiência regional para família média baseada no grupo de participantes ELOS/Eletrosul), com impacto de elevação em R\$ 162.323 (0,24% do passivo atuarial).
- O Plano apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 8.034.785,24, que representa 12,10% das provisões matemáticas estruturadas na modalidade de benefício definido. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela Elos em R\$ 1.336.840,61, o resultado técnico ajustado do plano permanece superavitário em R\$ 9.401.625,85, equivalente a 14,16% das provisões matemáticas do plano na modalidade benefício definido.
- Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano CD-ESUL, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta, em 31/12/2018, situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes.

4 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência em 01/01/2019 e é abaixo descrito.

4.1 Custeio Previdenciário

- Parcela BPDS: não há contribuição para esta parcela do plano;
- Contribuição Básica de Ativos:
 - a) de 1,02% a R% de 3,33% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor da metade da URE-CD;
 - b) de 2,64% a R% de 8,51% na parcela do Salário Real de Contribuição situada entre a metade do valor e o próprio valor da URE-CD;
 - c) de 5,10% a R% de 16,65% na parcela do Salário Real de Contribuição situada entre o valor e 3 (três) vezes o valor da URE-CD;
 - d) de 6,55% a R% de 21,28% na parcela do Salário Real de Contribuição situada acima de 3 (três) vezes o valor da URE-CD;

Sendo R% = 50% para os Participantes inscritos na Fundação a partir da Data Efetiva do Plano. Para participantes que optaram pela migração do plano BD-ESUL este percentual pode variar de 50% a 100%, em múltiplos de 10.

- Contribuição Normal de Patrocinadora: a Patrocinadora efetuará, contribuição mensal de forma paritária à Contribuição Básica do Participante Ativo.
- Custeio benefícios de risco: indica-se a manutenção do custeio para formação do Fundo de Risco, equivalente a 12,5% da Contribuição Normal de Patrocinadora (7% destinado à cobertura do risco de invalidez e 5,5% destinado à cobertura do risco de morte em atividade).
- Autopatrocinados: pagarão os valores relativos às contribuições básicas de ativos bem como às contribuições normais da patrocinadora.

4.2 Custeio Administrativo

- Taxa de administração: 0,017% sobre o Recurso Garantidos dos Benefícios (Saldo de Conta Individual).

5 CONCLUSÃO

No encerramento do exercício de 2018, o CD-ESUL apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 8.034.785,24, que representa 12,10% das provisões matemáticas estruturadas na modalidade de benefício definido. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento do plano, apurado pela Elos em R\$ 1.366.840,61, o resultado técnico ajustado do plano permanece superavitário em R\$ 9.401.625,85, equivalente a 14,16% das provisões matemáticas do plano na modalidade benefício definido.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano CD-ESUL, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta, em 31/12/2018, situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes.

Porto Alegre, 22 de março de 2019.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.



GIANCARLO GIACOMINI GERMANY
Diretor Executivo
Atuário MIBA 1020

GIANCARLO GIACOMINI
GERMANY:71569170053

Assinado de forma digital por
GIANCARLO GIACOMINI
GERMANY:71569170053
Dados: 2019.04.01 10:57:24 -03'00'



FABRÍZIO KRAPP COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481

FABRIZIO KRAPP
COSTA:02211261043
1043

Assinado de forma digital
por FABRIZIO KRAPP
COSTA:02211261043
Dados: 2019.03.27 19:02:41
-03'00'

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, em reunião realizada no dia 28 de março de 2019, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada, da Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por Plano de Benefício, da Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL por Plano de Benefício, da Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT por Plano de Benefício, da Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada e por Plano de Benefício e Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e, considerando ainda, os Pareceres do Consultor Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 28 de març o de 2019.

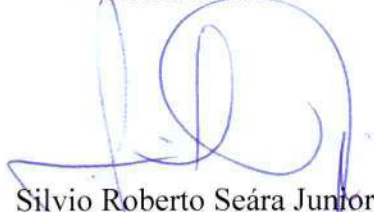

Eduardo Cardeal Tomazzia

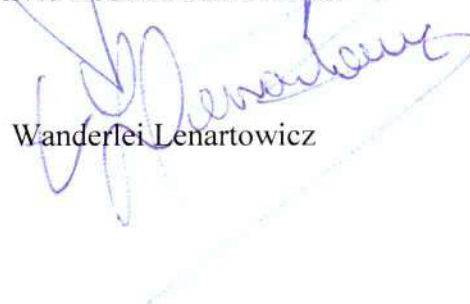
Presidente


Clailde Vanzella


Mauro Batista Nunes


Neloir Paludo


S lvio Roberto Se ra Junior


Wanderlei Lenartowicz

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Ativo Líquido – DAL por Plano de Benefícios, as Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por Plano de Benefícios, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano – DPT por Plano de Benefícios, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada e as respectivas Notas Explicativas Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Engie Brasil Energia S.A., do Atuário Independente Mirador Assessoria Atuarial Ltda., emitidos em março de 2019 (Relatório da Avaliação Atuarial 2018 – Mirador 0389/2019) e no parecer dos Auditores Independentes, Exacto Auditoria S/S, emitido em 20 de março de 2019, entendem que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Deliberativo.

Foi identificado que os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/ENGIE apresentaram resultado deficitário no encerramento do exercício findo em 31/12/2018. Sendo que de acordo com a legislação vigente para o Plano BD-ELOS/ENGIE será necessário um Plano de Equacionamento de Déficit no decorrer do exercício de 2019, o qual será acompanhado por este Conselho Fiscal.

Florianópolis, 27 de março de 2019.


Cristina Rabelo Engelke
Presidente do Conselho Fiscal


Luís Mendes de Souza
Conselheiro Titular


Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Conselheiro Titular


Sandro Rodrigues da Silva
Conselheiro Titular

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Diretores da

FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS

Praça Pereira Oliveira, 64 – Sobreloja – Ed. Emedaux

Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase**a) Ajuste de Precificação****a.1) Plano BD-ELOS/ELETROSUL**

Chamamos a atenção para a Nota 10.2.b, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano BD-ELOS/ELETROSUL. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2018, apresentou resultado positivo de R\$38.077 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



a.2) Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BPDS

Chamamos a atenção para a Nota 10.2.c, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BPDS. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2018, apresentou resultado positivo de R\$1.367 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

a.3) Plano BD-ELOS/ENGIE

Chamamos a atenção para a Nota 10.2.a, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano BD-ELOS/ENGIE. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2018, apresentou resultado positivo de R\$33.718 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

b) Equacionamento de Déficit**b.1) Plano BD-ELOS/ENGIE**

Chamamos a atenção para a Nota 10.1.c.1, às demonstrações contábeis, que descreve a necessidade de elaboração de plano de equacionamento do resultado deficitário do Plano BD-ELOS/ENGIE, durante o exercício de 2019 de, no mínimo R\$ 28.655 mil, que corresponde ao montante do Equilíbrio Técnico Ajustado que ultrapassa o limite de 4,69% das provisões matemáticas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 28 de março de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, somos requeridos a comunicar esse fato. Até a data de emissão do nosso relatório, não havíamos recebido o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, em virtude de o mesmo não estar concluído, visto

que depende inclusive de manifestação desta auditoria, pelo que nada temos a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de março de 2019.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC RS-001544/O-3



MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
CONTADOR CRC RS-50671 S-SC

MARCELO SOUZA
MARQUES DO
COUTO:4564964208
7

Assinado de forma digital por
MARCELO SOUZA MARQUES
DO COUTO:45649642087
Dados: 2019.03.20 10:47:57
-03'00'